

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

N. 212 - ANNO 111

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1938



Na data em que se comemora o Dia da PÁTRIA, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO saúda a todos os brasileiros, irmãos no pensamento comum da unidade nacional.

O 7 de Setembro é sobretudo o Dia do Brasil, da contra-ternização de quantos nasceram neste imenso país e aspiram o mesmo ideal de paz e de justiça social, dentro das grandes linhas de uma tradição, que quatro séculos de lutas tornaram indestrutível.

MUTILADO

Em Huesca, Oviedo e Cordoba as forças governamentais contra-atacam com violência

Portugal adheriu ao projecto de organização de um "comité" para aplicar o embargo dos armamentos

RESPEITADO EM IRUN O CONSULADO DA FRANÇA

IRUN, 6 (A.M.) — O consulado da França foi inteiramente respeitado pelos comunistas antes dos mesmos abandonarem a cidade.

VIOLENTA A LUTA EM TORNO DE ALCAZAR DE TOLEDO

MADRID, 6 (A.M.) — Continua a renhida a luta em torno de Alcazar de Toledo.

O governo militar, segundo as últimas informações, atingiu o Alcazar pelo subterrâneo.

Por sua vez, a artilharia bombardeia Alcazar, insistentemente. Em consequência, caiu o lado esquerdo da torre da, enquanto o lado direito se apresenta seriamente danificado. No mesmo combate empregam-se também bombas de mão.

EM TALAVERA DEL TEJO PROSEGUE O ATAQUE AEREO

MADRID, 6 (A.M.) — Informações da frente de batalha de Talavera del Tejo dizem que prossegue o contra-ataque iniciado, ontem, pela aviação.

Auxiliados pela artilharia, os aviões governamentais voaram sobre o aeródromo de Naval Ferial de la Mata.

IGUALDADE DE DIARIAS

MADRID, 6 (A.M.) — O governo baixou um decreto estabelecendo que os cabos e fuzileiros navais pederão a mesma diária dos milicianos.

O FORTE DE GUADALUPE NÃO ESTÁ ABANDONADO

HENDAYA, 6 (A.M.) — O forte de Guadalupe, que se supunha abandonado, disparou esta manhã sobre Irún.

Os nacionalistas imediatamente fizeram a a manobra envolvente afim de se apoderar do mesmo forte.

Irún, todavia, permanece calma.

DEMITTE-SE O ADIDO MILITAR HISPANOL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (A.M.) — O major Zevitoff, adido militar da embaixada da Espanha, demissionou-se da carreira que ocupava.

PORTUGAL TERIA ADHERIDO AO PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO DE UM COMITÊ INTERNACIONAL

PARIS, 6 (A.M.) — Nos círculos autorizados informa-se que Portugal adheriu ao projecto de organização de um comité internacional a se reunir em Londres.

O alludido comité vai discutir e resolver a anti-acta do embargo dos armamentos destinados aos rebeldes e fiscalistas envolvidos na guerra civil da península.

A única reserva mantida até agora por Portugal era quanto à participação da execução dos compromissos. Em caso de violação dos mesmos, o governo português estaria disposto a retomar sua liberdade de acção.

A COLUNA DO CARTÃO RAYO SURTIDA A'S LUTAS DE GUERRA

SERVILIA, 6 (A.M.) — Os milicianos que fazem parte da columna do cartão RAYO e que estavam prontos para as lutas de guerra, estão sujeitos às ameaças de guerra, apropriadas ao caso.

REALIZA-SE EM LONDRES A MANIFESTAÇÃO SOBRE O CASO HISPANOL

LONDRES, 6 (A.M.) — Realizou-se em "Trafalgar Square" um grande comício durante o qual discursaram vários oradores que trataram da situação da Espanha.

Os manifestantes fizeram dois mil

nutos de silêncio em memória dos

que até agora sucumbiram em consequência da guerra civil ibérica.

A LUTA PROSEGUE ENCARNICADAMENTE EM OVIEDO

MADRID, 6 (A.M.) — Um comunicado oficial informa que está sendo travado um violento combate na entrada de Huesca.

Declara ainda o mesmo comunicado que em Oviedo a luta prossegue encarnadamente, com a colaboração da artilharia e da aviação, e que nos arredores de Cordoba estão ocorrendo serias batalhas.

REUNIU-SE O COMITÊ HISPANOL

MADRID, 6 (A.M.) — O gabinete esteve reunido em conselhos dos ministros.

Todos os titulares se recusaram a fazer qualquer declaração à imprensa.

Sabe-se, porém, que na reunião foram tratados assuntos de grande importância.

DEMITTE-SE EM LONDRES UM FUNCIONARIO DO CONSULADO HISPANOL

LONDRES, 6 (A.M.) — O sr. Orre, alto funcionario do consulado espanhol, acaba de demitir-se.

OS DIRIGENTES DA RESISTENCIA A ALCAZAR DE TOLEDO

BARCELONA, 6 (A.M.) — Nestes últimos dias notou-se certo estrequecimento entre os civis e os simples soldados de Toledo, mas esse estado de coisas desapareceu com a aplicação impiedosa da lei marcial. Os cadetes fizeram juramento de dar um tiro na cabeça, a quem de se render.

O coronel Arajo dirige a resistência com um tenente-coronel, e o governador da cidade, que nos primeiros dias se passou para o lado dos rebeldes.

O capitão Vela e o tenente Lopez Rialt velam pela estrita disciplina dos defensores.

A ALLEMANHA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A.M.) — Contrariamente aos informes segundo os quais a Alemanha concordara em participar do Comité Internacional para fiscalizar as medidas tendentes a impedir a intervenção nos acontecimentos da Espanha, os círculos oficiais revelam que até agora o Reich está recusando esse consentimento.

NOMEADO O NOVO EMBAXADOR HISPANOL EM LONDRES

MADRID, 6 (A.M.) — Foi anunciado oficialmente que o deputado Pablo Azcarate, secretario espanhol da Liga das Nações, foi nomeado embaixador da Espanha em Londres.

A ALLEMANHA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A.M.) — Contrariamente aos informes segundo os quais a Alemanha concordara em participar do Comité Internacional para fiscalizar as medidas tendentes a impedir a intervenção nos acontecimentos da Espanha, os círculos oficiais revelam que até agora o Reich está recusando esse consentimento.

O "GIORNALE D'ITALIA" COMMENTA A NOTA DO QUAI D'ORSAY SOBRE A POLITICA DA NÃO-INGERENCIA

ROMA, 6 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Commentando, uma nota do "Quai d'Orsay" aos jornais parisienses, na qual se desmente as informações publicadas pela imprensa estrangeira referentes às violações, por parte da França, do pacto de não ingerencia nas questões internas da Espanha, o "Giornale d'Italia" escreve o seguinte:

"Esse desmentido do governo francez, na realidade, não desmente absolutamente nada. Ao contrario, elle é desmentido pelas informações que os proprios jornais francezes inserem nas suas columnas, diariamente, os quaes, precedendo a imprensa estrangeira denunciaram e continuam a denunciar as violações da neutralidade, por parte do governo francez."

O mesmo jornal recorda, em seguida, entre outras, uma noticia publicada pelos jornais francezes e já mais desmentida, sobre a autorização dada pelo ministro do Ar francez sr. Pierre Cot, para a restituição de dois aviões "Blot", já entregue no

Estado e retomado aos operarios das

fabricas que os haviam comprado para enviar à Hespanha, onde, ao que se afirmou depois, chegaram sem novidade.

O "Giornale d'Italia" salienta também a noticia publicada pela imprensa franceza e ainda não desmentida concernente ao transporte de munições da Catalunha para Irún, via Toulouse, por meio de trens da companhia da estrada de ferro meridional franceza, facto que foi autorizado mediante a intervenção pessoal de um ministro francez.

Por fim, o "Giornale d'Italia" salienta, ainda, o alistamento de legionarios francezes, em Toulouse e em Paris e a partida dos mesmos para a Hespanha e um cortejo organizado hontem, pela Frente Popular nas ruas de Paris, no qual os seus participantes se manifestavam aos gritos de "aviões e canhões para a Hespanha."

E conclue por afirmar que ninguém sabe como tudo isso se concilia com o pacto de não ingerencia.

O chefe dos fascistas civis é o senhor Leo Ardias, proprietario do Café Suisso de Toledo.

Os rebeldes que estão cercados no "Alcazar" dispõem de metralhadoras, fuzis, revólvers e granadas.

FUNDEADO NO TANGER UM CRUZADOR ALLEMAO

TANGER, 6 (A.M.) — Fundou neste porto o cruzador alemão "Naremberg", sob a direcção do comandante Bolom.

Consta que a bellonave germanica se demorará aqui 28 horas.

NÃO HA DIVERGENCIA ENTRE O CONSUL HISPANOL EM CUBA E O GOVERNO DE MADRID

HAVANA, 6 (A.M.) — O consul da Hespanha, sr. Juan Adriaen, desmentiu a noticia de que havia divergido do governo de sr. Azana.

SOFFRE GRAVES PERDAS UMA COLUNA GOVERNISTA

LISBOA, 6 (A.M.) — O radio de Fampina informa que os rebeldes mataram 48 comunistas e feriram 112 quando derrotaram a columna que partiu de Bilbao para auxiliar os defensores de San Sebastian.

NOMEADO O NOVO EMBAXADOR HISPANOL EM LONDRES

MADRID, 6 (A.M.) — Foi anunciado oficialmente que o deputado Pablo Azcarate, secretario espanhol da Liga das Nações, foi nomeado embaixador da Espanha em Londres.

A ALLEMANHA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A.M.) — Contrariamente aos informes segundo os quais a Alemanha concordara em participar do Comité Internacional para fiscalizar as medidas tendentes a impedir a intervenção nos acontecimentos da Espanha, os círculos oficiais revelam que até agora o Reich está recusando esse consentimento.

NOMEADO O NOVO EMBAXADOR HISPANOL EM LONDRES

MADRID, 6 (A.M.) — Foi anunciado oficialmente que o deputado Pablo Azcarate, secretario espanhol da Liga das Nações, foi nomeado embaixador da Espanha em Londres.

A ALLEMANHA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A.M.) — Contrariamente aos informes segundo os quais a Alemanha concordara em participar do Comité Internacional para fiscalizar as medidas tendentes a impedir a intervenção nos acontecimentos da Espanha, os círculos oficiais revelam que até agora o Reich está recusando esse consentimento.

NOMEADO O NOVO EMBAXADOR HISPANOL EM LONDRES

MADRID, 6 (A.M.) — Foi anunciado oficialmente que o deputado Pablo Azcarate, secretario espanhol da Liga das Nações, foi nomeado embaixador da Espanha em Londres.

A ALLEMANHA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A.M.) — Contrariamente aos informes segundo os quais a Alemanha concordara em participar do Comité Internacional para fiscalizar as medidas tendentes a impedir a intervenção nos acontecimentos da Espanha, os círculos oficiais revelam que até agora o Reich está recusando esse consentimento.

NOMEADO O NOVO EMBAXADOR HISPANOL EM LONDRES

MADRID, 6 (A.M.) — Foi anunciado oficialmente que o deputado Pablo Azcarate, secretario espanhol da Liga das Nações, foi nomeado embaixador da Espanha em Londres.

A ALLEMANHA RECUSA-SE A PARTICIPAR DO COMITÊ INTERNACIONAL DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES, 6 (A.M.) — Contrariamente aos informes segundo os quais a Alemanha concordara em participar do Comité Internacional para fiscalizar as medidas tendentes a impedir a intervenção nos acontecimentos da Espanha, os círculos oficiais revelam que até agora o Reich está recusando esse consentimento.

A FORMAÇÃO DO NOVO MINISTERIO HISPANOL NÃO SURPREHENDEU A NINGUEM

MADRID, 6 (A.M.) — A formação do novo ministerio não surpreendeu a ninguém, pois era esperada, desde varios dias. A situação exigia, effectivamente, que os socialistas abandonassem a politica de apoio, transformando-a em colaboração.

Trata-se principalmente de entregar as pastas mais importantes a homens de prestigio e energia, e que pudessem arcar com as dificuldades a vencer. Foi devido a essa preocupação que os srs. Largo Caballero, Indalecio Prieto e Alvarez del Vayo ficaram respondendo, com a sua presença, pelos ministerios da Guerra, Marinha, Ar e Negocios de Estrangeiros.

O sr. Largo Caballero é, depois da morte do sr. Pablo Iglesias, o chefe incontestavel do Partido Socialista.

Antes da rebelião militar, trabalhava activamente para um entendimento entre a União Geral dos Trabalhadores, filiada ao Partido Socialista, e os syndicatos da Confederação Nacional do Trabalho, de tendencias extremistas.

UM ENCORAJADOR

O novo ministro da Marinha e do Ar, sr. Indalecio Prieto, é principal mente um encorajador. Era a alma real do governo que acaba de se demitir, se bem que delle não fizesse parte.

PARA O GOVERNO FRANCEZ REVOGAR O PROGRAMA DE NÃO INTERVENÇÃO

PARIS, 6 (A.M.) — A legação dos syndicatos metalurgicos pediu ao governo que revogue o programa de não intervenção no conflito hespanhol, afim de que sejam remetidos armamentos aos milicianos.

O MINISTRO HISPANOL EM ATENAS ADHERIU AO GOVERNO DE BURGOS

ATHENAS, 6 (DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Avela, acaba de renunciar à representação do governo madrileno na Grecia passando a representar o governo nacionalista de Burgos ao qual adheriu.

PEOSTESTO CONTRA A EXECUÇÃO DE JACINTO BENAVENTE

BURGOS, 6 (A.M.) — A Junta de Defesa Nacional enviou ao Instituto Nobel um protesto contra a propalada execução, em Madrid, de Jacinto Benavente, detentor do Premio Nobel.

UM NAVIO ITALIANO TERIA DESCARREGADO 24 AVIOES EM VIGO

MADRID, 6 (A.M.) — Em artigo assignado o sr. Indalecio Prieto declarou ter a missão hespanhola em Paris comunicado ao sr. Leon Blum que recentemente um navio italiano descarregou em Vigo 24 aviões de fabricação italiana.

EXONERADOS VARIOS EMBAXADORES

MADRID, 6 (A.M.) — A "Gaceta de Madrid" publica varios decretos.

O novo ministro dos Negocios de Estrangeiros, sr. Julio Alvarez del Vayo, amigo pessoal do sr. Largo Caballero, é jornalista de talento, e desde 1918 collabora nos mais importantes jornais da Hespanha e da America do Sul, como enviado especial numa das principais capitais. Logo depois da proclamação da Republica, o sr. Alvarez del Vayo foi nomeado embaixador no Mexico. Presidiu em seguida a comissão do Chaco, designada pelo Conselho da Sociedade das Nações.

E de se notar a presença do senhor Uribe no ministerio da Agricultura, demonstrando, evidentemente, que o novo governo quer apressar a reforma agraria.

OS BASCOS, PELA PRIMEIRA VEZ

A representação, no novo governo, do nacionalista basco senhor Aguirre, pode ser considerada como uma maior intensificação do programa federal.

E' esta a primeira vez que os nacionalistas bascos tomam parte nas responsabilidades do poder.

A Catalunha ficou representada pelo ministro do Trabalho, sr. Juan Tomas y Piere.

A presença, no governo do senhor Giral, que presidiu o governo da missão, significa a continuidade da politica da Frente Popular, para uma acção mais vigorosa.

EXONERANDO DA CARREIRA DIPLOMATICA varios embaixadores e representantes hespanhoes.

OS MILICIANOS APERTAM O CERCO DE ALCAZAR

MADRID, 6 (A.M.) — Os atiradores de Alcazar de Toledo continuam em desesperada resistencia.

As forças vermelhas, augmentadas de novos reforços, apertam o cerco daquellas cidades.

GARANTIAS PARA OS ESTRANGEIROS

MADRID, 6 (A.M.) — O sr. Alvarez Delvayo visitou o embaixador Nunez Morado, decano do corpo diplomatico.

Na visita expressou a sua sympathia ao corpo diplomatico estrangeiro dizendo que todas as garantias seriam dadas a estrangeiros na Hespanha.

O GOVERNO APRECIARIA A SUGESTÃO ARGENTINA

CHERBURGO, 6 (A.M.) — O embaixador da Argentina, em Madrid, recebeu uma carta do sr. Augusto Barcia ministro do Exterior do gabinete demissionario do sr. Giral.

A carta está datada do dia 2 de corrente. Diz que o governo aprecia a intervenção da Argentina no sentido de que se humanize a guerra.

A carta foi lida na reunião do corpo diplomatico.

Após a sua leitura, o corpo diplomatico formou-se a nota à imprensa declarando que o sr. Barcia não parece autorizado a praticar as suggestões.

CONDENADO A MORTE O CAPITÃO RICARDO BALACA

MURCIA, 6 (A.M.) — O Tribunal Militar condemnou a morte o capitão Ricardo Balaca e os tenentes Eladio Rodriguez e Chacon, accusados de nacionalistas.

INQUÉRITO SOBRE A POSIÇÃO DA FRANÇA

LONDRES, 6 (A.M.) — O presidente do conselho da Trade Unions anunciou que o deputado trabalhista George Hicks seguiu a Paris afim de fazer um inquerito sobre a posição da França em relação à situação da Hespanha.

PROCURA-SE REESTABELECER A ORDEM EM IRUN

JEREZ DE LA FRONTERA, 6 (A.M.) — A estação de radio local annunciou que as tropas nacionalistas encarregadas do policiamento das localidades reconquistadas estão procurando restabelecer a ordem em Irún.

DEMITTIRAM-SE OS CONSULES HISPANHOES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6 (A.M.) — Demittiram-se o conselheiro e o secretario da embaixada da Hespanha, bem como os consules hespanhoes acreditados na Argentina.

TRECHO DA FERROVIA DE SANTANDER ESTÁ EM PODER DOS REBELDES

LONDRES, 6 (A.M.) — A Anglo Spanish Construction annuncia que 366 kilometros da ferrovia de Santander, do Mediterraneo a Catalunha, estão presentemente em poder dos rebeldes.

CHEGA A BARCELONA O CORPO DO JORNALISTA FRANCEZ ASSASSINADO

BARCELONA, 6 (A.M.) — Foi transportado para esta cidade o corpo do jornalista francez Marius Arrieta, redactor de "L'Humanité", morto no dia 2 do corrente em Tarlenta, na frente aragonesa.

Arrieta tinha 29 annos de idade e fizera parte do corpo redaccional de "L'Ouvreu."

Actualmente era tambem do "Daily Express", de Londres.

EVACUADO O FORTE DE GUADALUPE

HENDAYA, 6 (A.M.) — Os legatistas já evacuaram o forte de Guadalupe.

A GUERRA NA CHINA

UM ACCORDO PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ NO SUL

NANTEM, 6 (A.M.) — Depois de varias semanas de negociações e de demonstrações bellicas foi concluido um accordo para a manutenção da paz na China do Sul.

AVISOS FUNEBRES



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

A Familia Lacerda communica que fará celebrar missa de 7.º dia, quarta-feira, dia 9, ás 8 1/2 na Basilica do Carmo, por alma de CARMEN DE CHATEAUBRIAND.



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

As Familias Chateaubriand e Gondim mandam celebrar missas de 7.º dia, por alma de CARMEN DE CHATEAUBRIAND, na Basilica do Carmo, ás 8 1/2 de quarta-feira, dia 9.



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

Os DIARIOS ASSOCIADOS mandam celebrar missas de 7.º dia, por alma de D. CARMEN DE CHATEAUBRIAND, na Basilica do Carmo, ás 8 1/2 de quarta-feira, dia 9.



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO manda celebrar missas de 7.º dia por alma de D. CARMEN DE CHATEAUBRIAND, na Basilica do Carmo, ás 8 1/2 de quarta-feira, dia 9.



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

Archimedes de Oliveira e Senhora, Zacharias do Rego Maciel e Senhora, José Bandeira de Oliveira e Senhora mandam celebrar missas de 7.º dia por alma de CARMEN DE CHATEAUBRIAND, na Basilica do Carmo, ás 8 1/2 de quarta-feira, dia 9.



CARMEN DE CHATEAUBRIAND

Maria Perpedigna Galvão e irmãos avisam que farão celebrar uma missa na Basilica do Carmo, ás 8 1/2 de quarta-feira, por alma da queridissima D. CARMEN.

A POLONIA REALIZA UM EMPRESTIMO NA FRANCA

DESTINAM-SE OS 450 MILHOES DE FRANCOS A MODERNIZAÇÃO DO EXERCITO POLONEZ

PARIS, 6 (A.M.) — O accordo hontem concluido entre a França e a Polonia consiste essencialmente em um emprestimo de 450 milhoes de francos ouro ao governo polonez, restituevel em cinco annuidades.

O emprestimo concedido pelo governo francez empregará-se á modernização do exercito polonez.

O ENCERRAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 6 (A.M.) — O almooço oferecido ao general polonez Rydz Smilgy, permitiu o encerramento das negociações.

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DE SIR ANTHONY EDEN

LONDRES, 6 (A.M.) — O estado de saúde de sir Anthony Eden continua a apresentar sensiveis melhoras.

EDUARDO VII VISITARA VIENNA

STAMBULO, 6 (A.M.) — Annuncia-se que o rei Eduardo VIII, ao regressar de sua viagem á Turquia, passará algumas dias em Vienna, donde seguirá para Londres via-Paris.

DESASTRE AEREO NOS E.E.U.U.

PITTSBURG, 6 (A.M.) — Caiu aqui um trimotor, incendiando-se.

Em consequência do desastre, morreram carbonizados oito pessoas, escapando com vida, apenas uma mulher.

INTEGRALISMO

TRÊÇA-FEIRA O PROJECTO DO SR. AMARAL PEIXOTO SERÁ ENTREGUE

RIO, 6 (A.M.) — O sr. Amaral Peixoto lá apresentará hontem o seu projecto determinando o fechamento em todo o Brasil da A.I.B. Não o fez entretanto, para attender á solicitação de varios deputados ausentes que desejam assignar o projecto.

Arrieta, embaixador da Hespanha, na terra da com o maior numero possivel de assignaturas.

Goiabada

"PEIXE"

Em 1897 a unica
HOJE A MELHOR

Estracto de Tomate
Só marca

"PEIXE"



Carlos de Brito & Cia. Pesqueira - Recife - Rio de Janeiro - S. Paulo

MUTILADO

As grandes festas comemorativas da Semana da Pátria

REALIZOU-SE, HONTEM PELA MANHÃ, COM EXCEPCIONAL BRILHANTISMO, A PARADA DA MOCIDADE — MILHARES DE CRIANÇAS, EMPIÑANDO BANDEIRAS BRASILEIRAS, DESFILARAM PELAS RUAS DESTA CAPITAL

DO COMEÇO DA PONTE DA BOA-VISTA ATÉ AO QUARTEL DO DERBY FORMARÃO HOJE AS 8 HORAS AS TROPAS DO EXERCITO, DA MARINHA E DA BRIGADA DO ESTADO — ÀS 16 HORAS VERIFICAR-SE-Á NO LARGO DA FACULDADE DE DIREITO A GRANDE CONCENTRAÇÃO CIVICA — O HYMNO NACIONAL SERÁ ENTOADO POR NUMEROSO CONJUNTO DE VOZES CONSTITUIDO DOS ORFEÕES DA ESCOLA NORMAL, GYMNASIO PERNAMBUCANO, EXERCITO E BRIGADA MILITAR E EXECUTADO POR TODAS AS BANDAS DE MUSICA DA 7.ª REGIÃO

NOS MUNICIPIOS DO INTERIOR REALIZAM SE INTERESSANTES PROGRAMAS DE ENCERRAMENTOS DA "SEMANA DA PATRIA" — NESTA CAPITAL AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES, CLUBS, GRêmIOS, ETC. COMMEMORAM A DATA COM FESTAS ESPECIAES



DOIS FLAGRANTES COLHIDOS PELO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" NA "PARADA DA MOCIDADE"

POVO DO NORDESTE

General Newton CAVALCANTI
Comandante da 7.ª Região Militar

(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Confiar em ti, povo nordestino, porque conheço as tuas energias e virtudes, o teu heroísmo lendário e o teu entrançado amor a esta terra que defendestes com as gotas rubras do teu sangue generoso e os brados sibilantes da tua dignidade ofendida; confio em ti porque conheço e admiro a tua peleja heroica, modeladora do teu caracter adamantino, contra a própria natureza ingrata que, matando o teu esforço e o teu sacrificio titanico, provoca e desperdia o teu dinamismo creador e augmenta o teu sonho merecido de felicidade e de vitorias; confio em ti, Povo do Nordeste, porque sei e proclamo a grandeza das tuas esperanças e os limites inexgotáveis do teu patriotismo!

Por saber-te assim e por conhecer-te assim, reducto soberbo de brasilidade pura e de labor constructor e insomne, permiti que neste momento memoravel em que prestamos o culto merecido aos nossos antepassados historicos, eu te diga, com a sinceridade do meu civismo e com o grande amor que voto ao Brasil:

Ante a torrente vermelha da indisciplina moral e material que nos ronda; ante a investida ameaçadora e violenta das idéas exóticas e subvertedoras de direitos sagrados e principios humanos, que nos ameaça e envolve; ante a avalanche de um materialismo cego e trahidor de consciencia que nos espelha, juremos neste 7 de Setembro, perante o altar sacrosanto da Pátria, façamos deste dia profundamente brasileiro, o ponto inicial e decisivo da nossa união, do nosso fortalecimento físico e moral cada vez maior, do esmeramento necessário das nossas imortaes tradições historicas, do amor à Pátria e à Família e, cyclone mysterioso e invencível de Ordem, de Disciplina, de Trabalho e de Nacionalismo puro, emprehendamos a arrancada deslumbrante da Fé nos destinos e grandeza do Brasil, de encontro a qual se venham chomar, com rythmo de hecatombe, de derrota certa e de repudio ativo, as colunas da indisciplina e da desordem; da preguiça moral e dos indiferentes e dos egóismos creadores de odios e dissensões; a trizete perigosa dos fracos e a lama corrosiva do Communismo sem Pátria e sem Família que, pela mentira e pela dissimulação, pela audácia e pela felonía desaja, procura e quer a entrega do Brasil ao julgamento internacional, acumulando, para isso, infelizmente, as mãos hebetadas dos nossos patriotas ingenuos com o dinheiro infamante do suborno e da trahição.

Povo do Nordeste, de pé, pelo Brasil!

Após uma semana de brilhantes comemorações realizou-se, hoje, nesta capital, as grandes solenidades do Dia da Pátria.

AS FESTAS DE HONTEM

Em todas as ruas da cidade, começaram a acontecer as manifestações populares. As crianças, em grupos, saíram às ruas com as bandeiras brasileiras. As escolas e clubes também participaram das festas.

Desfilando-se pela ponte Santa Isabel, o governador Lúcio Cavalcanti, acompanhado de sua comitiva, observou o desfile. A população em geral também participou das festas.

Na sequência viriam 1.300 escoteiros, esportistas de diversas modalidades, seguidos de mais 500 escoteiros da Campanha Nacional de Educação Física.

XIII, 60 alunos do Lyceu Pernambucano, 100 alunos do Instituto Carneiro Leão, 50 alunos do Colégio Baptista do Recife e outros collegios.

Os gymnasiaes, esportistas e banderantes desfilaram-se no cem. Martins de Barros.

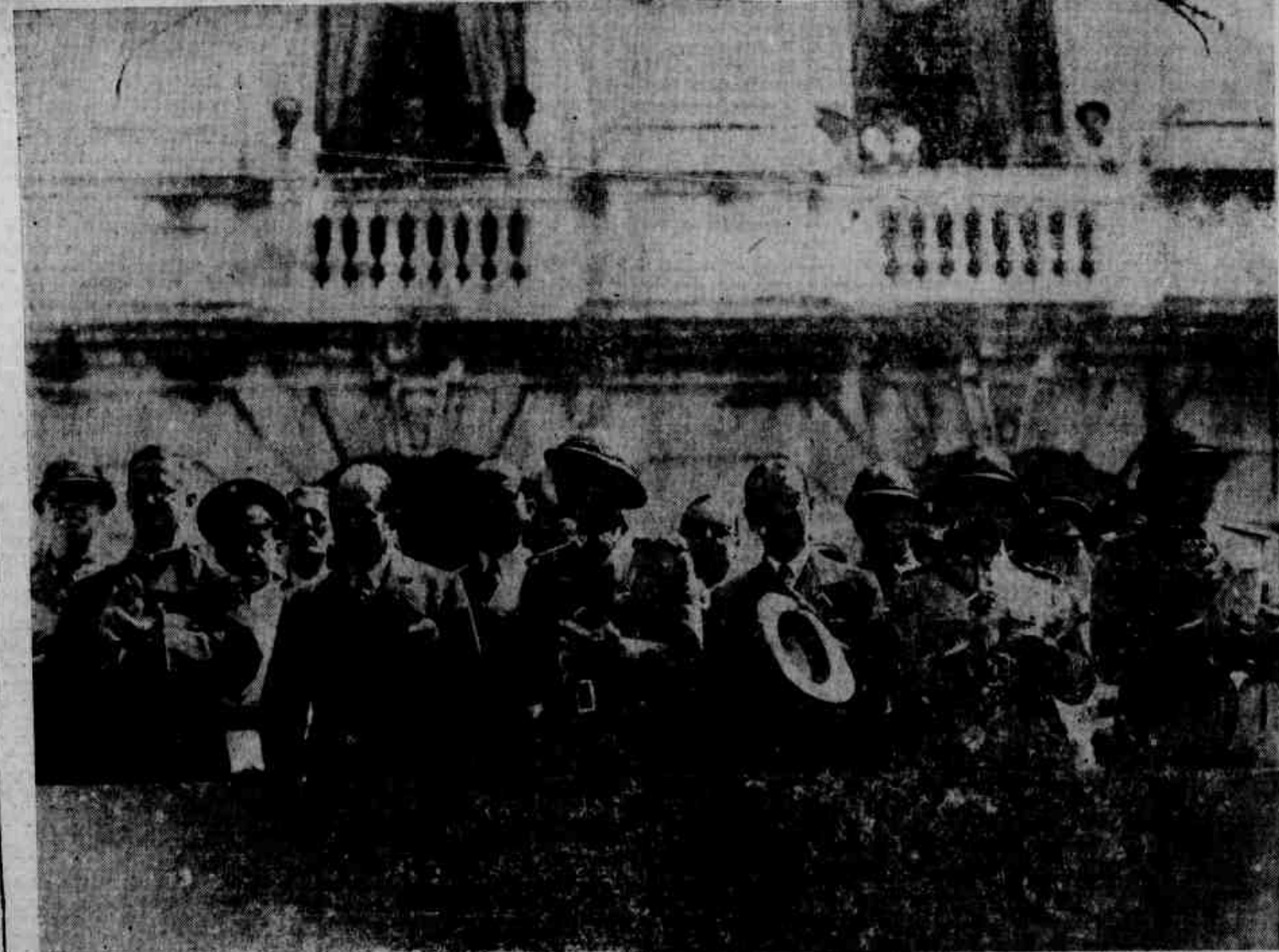
A cidade apresentava aspecto festivo. As ruas encheram-se de famílias a fim de assistir ao desfile. Os bondes trafegaram superlotados e muitos automóveis particulares e de praça traziam a bandeira nacional.

GYMNASIO PERNAMBUCANO
Os alunos do Gymnasio Pernambucano tomaram parte no desfile de hontem obedecendo à seguinte ordem:

1.º — Vanguarda, constituída dos estudantes do curso complementar, com o uniforme atlético usado no desfile dos gymnasiaes, por ocasião do aniversário da batalha do Riachuelo: camisas de cor branca, calças brancas compridas e sapatos de tênis brancos;

2.º — Flanmula do Gymnasio com a guarda de honra;

3.º — Alunos do curso fundamental distribuídos por seções de remo, vôlei-bol, basket-ball, seguindo-se os demais alunos da seção de educação física.



O governador do Estado, o comandante da 7.ª região, o presidente da Assembleia Legislativa, o juiz federal, o comandante da Brigada e outras autoridades civis e militares, assistindo ao desfile do palanque armado em frente do Palácio do Governo

2.ª IGREJA PRESBYTERIANA
Na 2.ª Igreja Presbyteriana realizou-se uma sessão de caracter cívico, em que tomaram parte as representações da mocidade das Igrejas Presbyterianas Congregacionais e Baptistas.

O professor Jerônimo Góes fez uma conferência sobre sociologia christã, abordando os perigos da liberdade e os principios de autoridade na ordem social.

O DESFILE DOS ALUNOS DAS ESCOLAS DA USINA CATENDE
No desfile de hontem formaram 370 alunos das escolas mantidas pela Usina Catende, dos quais 10 pertencentes ao Instituto de Escoteiros. Esses meninos chegaram ante-hontem à Estação Central e foram hospedados no prédio onde em breve funcionará o Syndicato de Utilidades antigas da Alfândega.

Quasi a totalidade dessas crianças não conhecia o Recife, e percorreram a cidade em varios pontos dos mais pittorescos, a pé e de automóvel. A convite do comandante da Região

Militar, estiveram em Socorro, visitando o núcleo escoteiro que ali funciona.

Hontem, tomaram parte na parada, desfilando com garbo apreciável. Uma caravana de automóveis fretada pela Usina Catende levou-os a Olinda de hontem.

Por ocasião de seu embarque, hontem, à tarde, na Estação Central, em trem especial, o comandante da 7.ª Região Militar compareceu à gare, demorando-se, durante 40 minutos em palestra, com os meninos.

COLLEGIO SANTA MARGARIDA
Continuando a serie de palestras civicas ao cargo de alunas e professoras, com que o Collegio Santa Margarida comemorou a Semana da Pátria, realizou-se hontem uma conferencia pela prof. de pedagogia e metodologia do estabelecimento, sra. Zulmira de Paula Almeida.

Seguiu-se uma parte recreativa, com numerosa de declamação, canções e hinos, onde tomaram parte diversas alunas, e o ornado do recinto, sob a direção do prof. Piccolino Fischer Vieira.

DIA DA PATRIA

A instituição do "DIA DA PATRIA" é uma advertência do governo ao povo, de que novos horizontes se alargam para a democracia, radicada na alma da nacionalidade, e apoiada pelas classes armadas. E nessa democracia estão assegurados todos os postulados da sociedade, da família e da fé.

Pe. FELIX BARRETO
Presidente da Assembleia Legislativa.

A CRUZ E A BANDEIRA

Monsenhor Ambrosino LEITE
(Vigário geral da Archidiocese)
(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A religião é o maior elo que une o homem aos seus deveres civicos. A cruz e a bandeira construíram uma nação forte capaz de resistir a onda vermelha que quer ensanguentar o mundo.

Neste dia da Pátria, devemos ter o espirito voltado para Deus conjurando com todas as forças que Elle vele pelos destinos da nação brasileira, esclarecendo as intelligencias e orientando-as para o bem e a virtude.

de Christo no salão nobre da Escola Normal.

O acto terá o comparecimento do orpheo da Escola.

Comparecerão, igualmente, os professores e alunos de outros estabelecimentos de ensino.

Às 10 horas, falará o padre Carlos Leoncio.

A missa e a oração gratulatorias serão irradiadas.

COLLEGIO NOBREGA
No Collegio Nobrega realizou-se hoje uma sessão civica, que obedeceu ao seguinte programma:

1.ª PARTE — Formação historica do Brasil — Conferencia pelo desembargador João Paes; Tiradentes — Discurso pelo gymnasiata Humberto Pontes.

2.ª PARTE — Marcha patriótica (piano) — professora Ismar Silva; Cou de Pernambuco (marcha) — Côro; A nossa Bandeira (poesia) — sr. Horacio Fontes; Azul e Branco (canção) — sr. Ivan Galvão Cavalcanti; A Pátria (poesia) — sr. Humberto Pontes; Concerto Vivadi (solo de violino) — professor Domício Rangel Filho; A Brasil (poesia) — sr. Marcello Abreu Loureiro; Hymno à Bandeira — Côro; Independência ou morte (poesia) — sr. Manoel Queiroz da Silva; A nossa terra (canção) — sr. João Andráx Cezar; Tiradentes (poesia) — sr. Severino Jordão Emmeriano; Sou brasileiro (marcha) — sr. Humberto Pontes; e 2.ª moçada Brasileira (poesia) — sr. Arthur R. Machado.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS
A Realidade dos Artistas Technicos e Liberaes realizou, hoje, às 18 horas uma sessão civica, no Lyceu de Artes e Officios, empenhada em uma hora de arte.

Será orador official o dr. Oswald Machado.

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES DE BARRIADAS
O Syndicato dos Representantes de Barriadas de Pernambuco está conchudando o acto de honra a Pátria.

Às 8 horas, no salão nobre da Escola Normal, haverá uma sessão civica.

Às 8 horas, no salão nobre da Escola Normal, haverá uma sessão civica.

(Continua na 8.ª PAGINA)

MUTILADO

Pode-se dizer que a semana encerrou-se brilhantemente para as forças aliadas, e a Itália e a Alemanha continuam a olhar com a maior desconfiança.

do general Mola: a queda de Iruñ, a tomada de Fuenterria, a ameaça imminente sobre San Sebastian. Por esse lado todos os objectivos dos nacionalistas foram plenamente atingidos.

Emquanto essa a situação, pelo lado das forças revolucionárias, no sector governamental nada se faz que signifique vantagem de qualquer natureza. O ataque a Malorca fracassou mais uma vez: Oviedo não foi ainda ocupada e o Alcazar de Toledo continua a resistir galhardamente.

A desagregação política do governo de Madrid é um facto indiscutível. E no exterior se vão demitindo os últimos representantes do go-

O correspondente da "United", em Londres num de seus ultimos comunicados, não esconde as suas reservas pelo exito governista. Ao contrario, Elle chega mesmo a dizer claramente que as autoridades britannicas acreditam que os rebeldes dominam.

Embora os technicos britannicos estejam convencidos de que a queda de Iruan não seja um factor decisivo antecipam, entretanto, que tal derrota para as forças governistas tor-

Não foram confirmados os boatos de rompimento diplomático entre Madrid e Lisboa, mas é fora de qualquer dúvida que o addido militar é embaixada espanhola na capital portuguesa deixou de ser "persona grata".

ta", tendo sido mesmo convidado a deixar o país.

PERNAMBUCANOS

QUE FORAM MINISTROS DURANTE O

IMPERIO

PEDRO DE ARAUJO LIMA, marquês de Olinda, ministro do Império, em 1823 e em 1827; da Justiça e dos Estrangeiros em 1832; do Império em 1837. Quatro vezes ministro.

ANTÔNIO FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

QUE, ministro da Fazenda em 1830 e em 1834; do Império em 1832; da Justiça em 1835; de Marinha em 1839; de Marinha em 1840 e em 1844; da Fazenda em 1848; sete vezes ministro.

BERNARDO JOSE DA GAMA, visconde de Goyanna. Ministro do Império em 1834.

ANTONIO PEREGRINO MACIEL MONTEIRO, barão de Iltamaracá, mi-

SEBASTIAO DO REGO BARROS, ministro da Guerra em 1897, em 1899 e em 1899.

CASIANO MARIA LOPES GAMA, visconde de Maranhão, ministro dos Estrangeiros em 1839, em 1840 da Justiça em 1846 e novamente dos Estrangeiros em 1857.

FRANCISCO DE PAULA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, visconde

de Suassuna, ministro da Guerra em 1840.

FRANCISCO XAVIER PAES BARRETO, ministro da Marinha em 1859, dos Estrangeiros em 1864.

ANTONIO COELHO DE SA E ALBUQUERQUE, ministro dos Estrangeiros em 1861, da Agricultura em 1862, dos Estrangeiros em 1866.

JOAO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA, ministro do Império em 1866.

...
Sabe-se agora que a Ilha do Diabo virá desprover-se.

Se os brasileiros só viverem os espectáculos de trax-moens, que durante oito dias das curtiams ou mais terriveis cofrimentos dos impostos por uma sociedade ving...

1871 (duas vezes presidente de gabinete em 1888).

THEODORO MACHADO FREIRE PEREIRA DA SILVA, ministro da Agricultura em 1871.

ANTONIO FRANCISCO REGO BARROS BARRETO, ministro da Agricultura em 1871.

JOSE BENTO DA CUNHA FIGUEIR REDO, ministro do Império em 1875.

DOMINGOS DE SOUZA LEAO.

barão de Villa Rica, ministro dos Estrangeiros em 1878.

MANOEL BUARQUE DE MAÇEDO, ministro da Agricultura em 1880.

FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANCO, ministro dos Estrangeiros em 1885.

LUIZ FELIPE DE SOUZA LEOA, ministro da Marinha em 1885.

MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO FORTELLA, ministro do Im-

Sirva esta oportunidade para que todos os brasileiros, e não só os olhos e governos para a situação das prisões de São Paulo, mas também, como já mencionamos, para as outras cidades do Brasil.

Também não temos a nossa vergonha nacional, na quasi totalidade das povoações e buícas, e que se acham recolhidos milhares de condenados na vestimenta deste país.

Não é preciso ir longe. As casas de recepção e Detenção do Rio de Janeiro

perlo em 1888.
FRANCISCO DE ASSIS ROCHA E
SILVA, ministro da Justiça em 1888.

**PELO APAZIGUAMENTO
DA RUMANIA**

BUCAREST, 6 (A. M.) — Tendo o governo extendido resolver todas as forças militarizadas, o chefe da guarda de Ferro organização extra-

OS MUCAMBOS DA CABANGA

Agora que vai começar a estação balnearia é preciso que o governo do Estado e da Prefeitura volte as suas vistas para a verdadeira humilhação imposta à cidade com a permanência dos mucambos da Cabanga.

NOTADA A AUSENCIA DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 8 (A. M.). — Depois de alguns dias de intensa atividade em varios sectores politicos entraram em calmaria.

Parace que é uma homenagem a data da independencia.

A Ds. Viagem é hoje um centro do passeio e de excursão para os forasteiros. E' claro que não podemos ter a pressão de exhibição aos olhos dos que nos visitam aqui, mas é bom.

Se não podemos ao menos realizar algum esforço no sentido de afastando dos pontos mais centrais certos espectáculos de miscaria.

O Estado e o Município precisam reservar nos seus Orçamentos, verbas destinadas a serviços de assistência social e por isso deve arrear as famílias pobres daqueles lugares, facilitar-lhes a sua mudança para outras zonas mais afetadas, ajudando-as mesmo que não tenham dinheiro.

Os Estados não podem dinheiro, o governo federal não tem.

Quando preste, o sr. Antonio Carlos está sempre cercado pelos deputados para dois dedos de prosa agradável.

A verdade é que alguns delles usam e abusam de sua tolerancia emavel.

Por que não gasta Pernambuco alguma coisa em melhorar as condições de vida de nossa gente pobre e ao mesmo tempo ir limpando a cidade de dolorosas scenes de miséria degradante? — Z.

(Continuação da 3.ª PAGINA)

bandeira. Falarão o pe. Boichior Maia d'Almeida, pelo corpo docente e pelo corpo discente o quintanista Everaldo Falcão de Quém, o o aluno do curso de admissão petronio José da Costa, representando respectivamente o curso secundário e o primário.

BRIGADA MILITAR

Encerrando, hoje, na solenidade da

As grandes festas comemorativas da Semana da Pátria

partir da rua Conde da Boa Vista).
4) — Local de desfile — As tropas desfilarão em continência às autoridades postadas no palácio do governo (local do desfile em continência).
5) — Hora (provavelmente — 10 horas).
A partir do momento em que a autoridade que passa a revista haja ultrapassado a esquerda da tropa, o comandante do Grupo Besta, dará suas ordens



TURMAS DE BATEDORES CYCLISTAS DO COLLEGIO MARISTA

Semana da Pátria, na Brigada Militar do Estado, fará uma conferência no auditório do Quartel do Derby, o dr. Nilo Pereira.

O seu trabalho subordinar-se ao título A hora da pátria.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS
A Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco está convidando todos os Sindicatos filiados a comparecerem à concentração que terá lugar pelos 13 horas do hoje em frente à Capitania do Porto.

Dia destinado à comemoração da nossa independência política, cumpre ao proletariado de Pernambuco associar-se a essas grandiosas solenidades cívicas. As classes trabalhadoras de Pernambuco compreendem nitidamente o dever de dar um público testemunho da compreensão dos deveres inerentes a todos os brasileiros que amam a pátria.

Assim, a Federação está certa de que todo o proletariado incorporará ao desfile que se realizará às 16 horas na praça da Faculdade de Direito, como está programado pela Comissão Central das solenidades do dia da pátria.

SYNDICATO GRAPHICO
O Sindicato Graphico de Pernambuco, solidário com as solenidades que serão feitas em comemoração ao Dia da Pátria, em combinação com a 3.ª Inspectoria do Ministério do Trabalho e Federação das Classes Trabalhadoras, está convidando os seus associados a tomarem parte na grande parada trabalhista que terá lugar hoje.

ABRIGO DE MENORES
No Abrigo de Menores, realizar-se-á, hoje, às 16 horas, uma sessão cívica, em homenagem ao Dia da Pátria. Falarão diversos oradores. Pelo orfão da Escola, será, depois, levado a efeito o seguinte programa:
1.º — Hymno Nacional (3 vozes); 2.º — Companheiros (de Cleto Gomes); 3.º — Hymno da Pátria (de José Lourenço); 4.º — O Canto do Pátrio (Villas Lobos); 5.º — Hymno de Pernambuco.

O dia da Pátria

OCTAVIO L. DE MORAES
(Leader da maioria na Câmara Municipal do Recife)

O dia da Pátria, que o Brasil comemora, é a síntese perfeita dos anseios de renovação e progresso de um povo forte que já sentiu a afirmação de sua própria personalidade.

Sete de setembro — marco impercível que permitiu ao Brasil a sua independência e consequente libertação do jugo português — merece bem toda a reverência dos brasileiros porque, rememorando os feitos gloriosos dos nossos ancestrais, concomitantemente incentiva os nossos contemporâneos para novas lutas, no sentido da asseguuração da estabilidade do regime e da própria nacionalidade.

E XALTEMOS a Pátria, no dia que lhe é consagrado.
E façam-o com entusiasmo, para que as novas gerações, aprendendo a cultivar o Brasil de hontem, saibam dignificar o Brasil de amanhã.

J. PEREIRA BORGES
Prefeito do Recife.
7 Setembro 1936.

Patrono: comandante da Brigada Militar.
Corrida de centopés.
Patrono: secretário do Interior.
Corrida de velocidade.
Patrono: secretário da Segurança Pública.

Corrida de resistência.
Patrono: secretário de Viação.
Salto em altura.
Patrono: secretário de Agricultura.
Salto em distância.
Patrono: prefeito da capital.

A RECEPCÃO EM PALACIO
O governador do Estado receberá a sociedade pernambucana, em Palácio, hoje, solenizando assim a independência nacional.

Foram distribuídos numerosos convites para o baile que se realizará nos salões da residência oficial.

O traje para cavalheiros será casaca ou smoking.

— Antes das danças, às 23 horas, haverá o seguinte programma artistico-musical:

O. DERUSSY — Poissans d'or.
VILJA-LOBOS — Moreninha.
Piano — Maria Luiza Vaz.
FRANCISCO MONTE — Gavota.
Violino — Rondo.
MOZART — Leontida Autuori.
ALBERTO NEPOMUCENO — Xacara.
ERNANI BRAGA — Enredo Novo.
LORENZO FERNANDES — Tolda pra voce.

HEKEL TAVARES — Dança de canoço.
Canto — Vera Janacopoulos.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANA
Este Sindicato também comemora o Dia da Pátria. Nesse sentido dirigiu uma proclamação aos seus associados, convidando-os a comparecer às solenidades.

FEDERAÇÃO DOS CONSORCIOS COOPERATIVISTAS
A Federação dos Consorcios Profissionais Cooperativistas Agro-Pecuarios dirigiu mensagem a todos os centros confederados pedindo o seu interesse e apoio para as comemorações do Dia da Pátria.

PREFEITURA DO RECIFE
O prefeito do Recife recomenda o comparecimento de todos os funcionários municipais ao edifício da Prefeitura, hoje, às 15 horas, afim de, incorporados, poderem tomar parte no desfile cívico, que se realizará às 16 horas no largo do Hospício.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO
Em solenidade ao Dia da Pátria, o Instituto Archeologico se conservará aberto à visita publica, para que possam suas colleções ser apreciadas.

Deante dos vultos da precurosa da nossa independência e dos objectos que

7 de setembro — pelos alumnos Clotilde de Barros e Francilino S. Gomes.
5.º — Proibido pescar — pelos alumnos Liberalino M. Lima e Bartholomeu do Castro.
Hymno nacional.

Competições desportivas entre os alumnos da Escola de Aprendizizes Artifices, Escola Technico Profissional Masculina e Abrigo de Menores, às 13 horas, no campo do Tramway Sport Club.

Torneio de football
Patrono: governador do Estado.
Cabo de guerra.
Patrono: comandante da 7.ª R. Militar.

Corrida de estafeta.



BANDEIRANTES DA CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

evocam as memoráveis campanhas pela sua obtenção, será rendida a homenagem cívica dos pernambucanos aos seus mártires.

OUTRAS FESTAS
Os barraqueiros da Festa da Penha, como homenagem ao Dia da Pátria, resolveram prolongar os festejos externos até hoje quando serão encerrados definitivamente.

Para abelhorar as solenidades de hoje foram duas bandas de musica, em lugar do uma, havendo, ainda, novas diversões.

O DESFILE DAS TROPAS
O commando da Região baixou as seguintes instruções a serem observadas pelas unidades que participarão do desfile de hoje:

1) — DIA DA PATRIA — Em comemoração à data que registra a independência política do nosso país e se consagra à Pátria brasileira, haverá, nesta guarnição mais uma publicá demonstração do alto grau de disciplina e de instrução das tropas aquarteladas na capital e na villa de Socorro, e da qual participarão, associadas para o maior renque e brilho da festividade, em fraternidade e de Marinha no Estado de Pernambuco.

2) — Organização da SOLENNIDADE — Ordem dos trabalhos:

1.º — Organização geral das forças;

2.º — Disposições para a Parada;

3.º — Revista (e honras);

4.º — Disposição para o desfile;

5.º — Regresso aos quartéis (Escoamento).

3) — Uniforme — Ex.: (Verde oliva — casaca).

F. P. — (A fixar pelo commando da Brigada Militar).

Centros e Escolas de Instrução — (6

de Instrução).

4) — Equipamento — (De guarnição).

5) — Armamento — (normal, menos o F. M.).

6) — Animase — A Escola do Q. G. porá à disposição dos commandantes do Gr. Besta, e de Besta, para as respectivas F. M., os animase disponiveis.

7) — A formação para a revista, referida no quadro acima, é a dos ensaios realizados, devendo della passar-se para a de desfile ao commando do direita voltar.

8) — Acesso ao local — O commando do G. R. dests, fixará os itinerarios que devem ser seguidos pelos corpos para atingirem os respectivos locais, na ordem de batalha, afim de evitar a mistura das unidades, perda de tempo e fadiga inutil.

9) — REVISTAS E HONRAS — 1) — Revista — Passará revista a tropa, em parada, o sr. governador do Estado, acompanhado deste commando.

Hora — 9 horas.

A autoridade, a essa hora, deontará a direita da tropa, entrando pela rua da Aurora, no local fixado para a parada (rua Conde da Boa Vista).

2) — Honras regulamentares — A B. I. A. fará as salvas do estilo, precisamente no momento em que as autoridades derem inicio à revista. Para isso, tomará posição na rua da Aurora, frente para o Capibaripe, ao norte da Conde da Boa Vista.

3) — Observação complementar — A B. I. A. do., arandará no local das salvas (rua Conde da Boa Vista) o desfile da columna, até entrar nesta, na ordem que lhe for fixada pelo commando do destacamento federal.

A formação para o desfile poderá ser utilizada desde o inicio do movimento (a

para o movimento e desfile).

5) — REGRESSO AOS QUARTEIS — 1) — Dissolução do Gr. Besta — O Gr. de Besta, será considerado dissolvido ao atingir a causa do Besta, à rua da Aurora, depois de haver desfilado em continência. Com a dissolução do Gr., são considerados dissolvidos, automaticamente, os destacamentos federais e escolares.

2) — Escoamento das unidades — a) — 21.ª B. C. — Rua Ruchuelo, rua da Aurora e ponte da Boa Vista, rua da Concordia e Quartel; b) — 30.ª B. C. — Rua Ruchuelo (sentido contrario ao do 21.ª B. C.); rua (curvas) Fies, João Perdigão e Q. G. (Depois do escoamento da cauda); c) — B. I. A. Do. — Sentida o 30.ª B. C.; d) — Dest. Estadual — Rua do Hospício (depois: A. escolha do commando do destacamento).

IV — OUTRAS ORDENS — 1) — Ordem sobre officias — Os officias que não participam da parada, revista e desfile, assistirão ao desfile do palácio do governo.

Reunio — 9 (nove) horas e 50 (trinta) minutos.

Local — (acima alindado).

Uniforme — Verde oliva (capacete), — armado.

2) — Autorização — Tics, a partir destas ordens e instruções, autorizado a entender-se com os commandantes dos corpos, cursos e centros de instrução, acerca dos detalhes de execução, o commando do Gr. de Besta, sr. tenente-coronel Rodolpho Figueiredo de Souza.

Confere: — João Pinto Paes, major chefe do E. M. R. — (A. Newton Cavalcanti).

(CONCLUE NA 7.ª PAGINA)



OS ALUMNOS DAS ESCOLAS MANTIDAS PELA USINA CATENDE, DURANTE O DESFILE

Hymno da Independencia

1.º
Já podeis, da patria Filhos,
Ver contente a Mãe gentil,
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil.

Brava gente brasileira,
Longo vae temer servil!
Ou ficar a Pátria livre
Ou morrer pelo Brasil.

2.º
Os gilhões que nos forjava
Da perfida astuto ardl,
Houve mão mais poderosa,
Zombou delles o Brasil.

Brava gente brasileira.

3.º
Revoavam sombras tristes
Da cruel guerra civil,
Mals fugirão apressados
Vendo o Anjo do Brasil.

Brava gente brasileira.

4.º
O Real Herdeiro Augusto,

Que desfez o engano vil,
Em despeito dos tyrannos
Acclamamos no Brasil.

Brava gente brasileira.

5.º
Mai acolta no Ypiranga
Nosso grito varonil,
Retumbou nos seus extremos
Erguen-se todo o Brasil.

Brava gente brasileira.

6.º
Caros filhos não temaes
Das phalanges o furil;
Nossos peitos, nossos braços
São muralhas do Brasil.

Brava gente brasileira.

7.º
Nada valem vão tyrrones
Tramados por mão hostil
Independencia, ou morrer

Brava gente brasileira.

E' divisa do Brasil.

Brava gente brasileira.

8.º

Mostra Pedro á nossa frente
Alma intrepida e viril
Proclamando independente
Novo Imperio no Brasil.

Brava gente brasileira.

9.º
Parabens, oh! brasileiros
Já com garbo juvenil
Entre as mais Nações do Mundo
Resplandeça a do Brasil.

Brava gente brasileira.

10.º
Resplandeça a patria livre
Já brilhante e senhoril
Regenera as leis caducas
A Assembléa do Brasil.

Brava gente brasileira.

Extraordinario

Aguardem os ultimos modelos

DAS CONFECCOES "RENNER"

Para o Verão de 1936

As verdadeiras creações "Renner" são as preferidas do homem elegante

Vendedores exclusivos neste Estado: **CYSNEIROS & CIA.** — RUA IMPERADOR N. 303

Refertilizar o solo para salvar a Lavoura Canavieira

A USINA CATENDE já tem em funcionamento uma fabrica de adubos que é verdadeiramente unica na America do Sul. 30 mil kilos de produccão diaria

O interesse despertado por essa iniciativa em todo o paiz, notadamente em S. Paulo, onde uma firma se propõe adquirir toda a produccão de fertilizante produzido pela fabrica da Usina Catende

O desenvolvimento do cyclo da cultura assucareira em Pernambuco atingiu já hoje, a uma etapa em que se faz mister cuidar das condições da terra. As colheitas indefinidamente multiplicadas exaurem o solo ubere provocando o deslocamento do plantio e a consequente migração humana. Sem esse primordial elemento de fixação antropogeographica, as velhas zonas que viveram dias magnificos de esplendor agrícola, entram em decadencia, para constituir afinal, documentos historicos, vivos e mortos a um tempo, ou motivos para inspiração de pintores itinerantes.

O velho porto das Caixas no Estado do Rio de Janeiro, Iguaçu, ali a dois passos de Olinda, não são mais do que espectros de pidade florescentes que deveram seu vicio ao humus da terra gleba dádiosa e rica.

Ainda ha pouco tivemos o ensejo de ver apresentado á Camara dos Deputados um projecto visando a transferencia das usinas de Pernambuco para outros Estados. Esse acontecimento deve ser tomado como um grito de alarme contra a displicencia com que nos mantivemos durante tanto tempo.

Nunca, porém, é tarde para ser retomada a estrada real, por mais afastados que estejamos numa verdade.

Admittir a decadencia da industria assucareira em nosso Estado, quando ella se desenvolve e prospera noutros paizes, considerar melancolicamente que se haja fechado o cyclo da civilização que á principal lavoura Pernambuco treou para constituir um dos pilares de gloria do Brasil, seria o mesmo que descer das nossas



Grupo feito por ocasião da inauguração das novas instalações da Usina Catende: a Fabrica de Adubos e a Distillaria de Alcool Anhydo. Veem-se, na photographia, o dr. Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool; o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado; o sr. Costa Azevedo, director-presidente da Usina Catende S. A., convidados, jornalistas, etc.

usinas absorveram os pequenos banguês, que á falta de machinaria não podiam fabricar o assucar. Mesmo assim, o rendimento por hectare de terra cultivada, por

Dahi, a necessidade, que se impõe, de melhorarmos a produccão canavieira, fertilizando a terra exaurida. Nenhum paiz assucareiro do mundo descarta, actual-

ca. Chegou o momento dos usineiros abandonarem a contemplação enamorada das turbinas gigantes para olhar com mais carinho os seus imensos campos cultivados, onde muita planta mo-fina se estiola, sem raizes para beber a seiva desmineralizada da flor do solo.

UMA FABRICA DE ADUBOS

Si, como dissemos acima, de um lado, nos descuidamos da refertilização de nossos campos, durante tanto tempo, vale que levemos em conta, do outro, que, dentro em breve, estaremos aparelhados para recuperar o tempo perdido. Pernambuco possui uma fabrica de adubos quimicos capaz de atender aos reclamos de sua agricultura. Montou-a, numa soberba demonstração de confiança em nosso futuro, a usina Catende S. A. Estabelecimento unico em nosso continente, a sua fundação representa uma das iniciativas de maior importancia para a economia pernambucana.

Serão 30 mil kilos de adubo que a fabrica produzirá por dia, tudo leva a crer que, dentro em breve, haverá necessidade de augmento da produccão, dado o interesse que se vem formando em todo o paiz em torno da realização da usina Catende S. A.

Foram technicos brasileiros que imaginaram a importancia que desempenharia um estabelecimen-

to desse genero, sob a orientação do chimico industrial dr. Brito Passos, o qual fez estudos especializados dessa materia, nos Estados Unidos e na Europa.

cesso immediato de alta concentração.

Ao producto obtido, juntam-se productos quimicos, entre os quaes super-phosphato, e pó de madeira, numa percentagem approximada de 10 %. Obtem-se assim, um pó secco, com 7 % humidade, 2 % de azoto, 4 a 5 % de potassa e 5 a 6 % de acido phosphorico.

Pelo que acima fica exposto é facil de imaginar-se o que representará a dubagem das nossas terras cansadas, utilizando-se para esse fim um fertilizante de tanta riqueza e que é constituído pelo aproveitamento de elementos que lhes são inteiramente proprios. Será a restituição integral e perfeita ao solo dos elementos roubados ás suas camadas pelas raizes dos cannavieiros.

O INTERESSE EM S. PAULO

Já agora, dada a intensa repercussão que logrou obter nos centros industriais do paiz, a inauguração dessa fabrica, estão sepiando os proprietarios da Catende a necessidade de corresponder ao interesse que se formou em torno de um producto que parece ao mais franco successo no Brasil inteiro, principalmente nas zonas de cultura da canna de assucar.

De S. Paulo, onde se tem verificado verdadeiro interesse pelos adubos que estão sendo fabricados na usina Catende, uma importante firma acaba de fazer a proposta de aquisição de todo o adubo que a fabrica possa produzir neste momento.

A formula do adubo da usina Catende, através as experiencias que vem sendo feitas pelos estudiosos constitue o ideal para as combinações quimicas que tem a finalidade de restituir á terra os

ma do lançamento das caldas nas aguas dos rios. Essa pratica condemnavel, pelos resultados daninhos que produzem para as populações pobres que habitam as suas margens, comportava dois inconvenientes a intoxicação das aguas que não podem ser servidas para bebida e outros usos caseiros e o envenenamento dos peixes, que constituem o alimento por excellencia dos habitantes de suas margens.

Só por si a eliminação desses inconvenientes representa um serviço publico prestado pela usina Catende ao Estado. Mas não serão apenas, de agora em diante, as aguas da usina Catende que ficarão livres de receber em seu curso os depositos toxicos das caldas. A Fabrica de Adubos adquirirá todo o residuo das demais para transformá-lo em adubo. As populações poderão se utilizar do precioso liquido, sem o receio do perigo de antanho.

Entendemos que a verdadeira colaboração que os particulares oferecem aos poderes publicos, em prol do bem estar colectivo é essa que se concretiza em realizações da ordem da que a usina Catende acaba de pôr em pratica, com a fundação de sua Fabrica de Adubos. Todo o Estado lucrará com ella, porque os seus beneficios atingirão a todos os que desejarem usufruill-os.

O RESURGIMENTO

Dentro em pouco tempo, tudo leva a crer que resurgirão os nossos cannavieiros, em força e saúde, adubados com o producto que a Fabrica da Usina Catende prepara noite e dia. Elevando o indice de rendimento por hectare de terra cultivada estaremos em con-



A fabrica de adubos da Usina Catende, recentemente inaugurada

possibilidades e do nosso futuro.

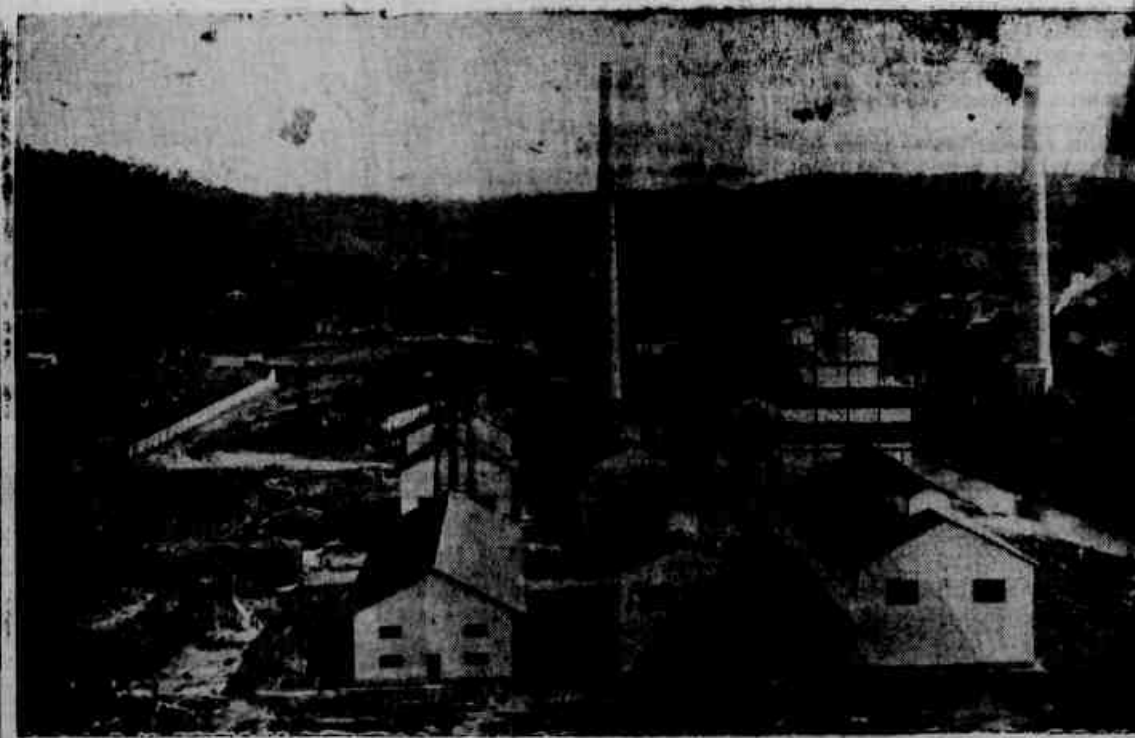
Pernambuco defronta-se, neste momento, com um dos mais transcendentes problemas de sua vida economica. Verificou-se, nos ultimos annos, um consideravel aperfeiçoamento dos methodos de fabricação do assucar, enquanto que a lavoura da canna é praticada da maneira mais absoleta. Não seria exaggero dizer que plantamos hoje ao mesmo modo que o faziam nossos ancestraes, desde 400 annos. As terras cansadas determinaram uma extraordinaria expansão das culturas.

Esse espraileamento dos cannavieiros encareceu o transporte. As

maiores esforços que empregamos, ainda é, por assim dizer, ridiculo, si compararmos as nossas fabricas ás de Cuba.

mente do problema da adubação das terras, após as colheitas.

A lavoura empirica não pode servir de base á industria techni-



Uma vista geral das instalações da Usina Catende, onde ficam a Fabrica de Adubos e a Distillaria de Alcool Anhydo

Com a montagem dessa fabrica, a usina Catende logrou resolver um problema dos mais serios para as usinas: o lançamento das caldas nos rios. Aproveitada para a fabricação do adubo, a calda é recolhida e submetida a um pro-

elementos que lhe faltam para possuir o mesmo indice de fertilidade antes das colheitas.

Permaneceu até, ha bem pouco tempo, desafiando a boa vontade dos proprietarios de usinas, inteiramente sem solução e proble-

mas de produzir o assucar e o alcool em condições mais satisfactorias. A fabricação do alcool motor está encontrando cada vez mais mercado para seu producto, e permitindo as limitações da lei. Como complemento da fabrica de adubos a usina Catende acaba de montar tambem a sua distillaria de alcool anhydo.

Produz ella 30 mil litros diarios de carburante nacional e, em breve, estará equipada de modo a poder augmentar sua capacidade. Todos os seus machinismos são de recente fabricação na Inglaterra e na França. O alcool obtido consegue uma pureza de 99,9 a 100 graus.

Catende transformou-se em um dos principais centros de industria do paiz. Ali, a entresafra do assucar tem o mesmo rythmo da safra. O trabalho da distillaria e da fabrica de adubos constituem uma affirmação eloquente da energia e da intelligencia de nossos homens.



VISTA PANORAMICA DA USINA CATENDE

As grandes festas comemorativas da Semana da Pátria



ALUMNAS DO GYMNASIO LEO XII

Symbolos que se completam

Geraldo de ANDRADE

(Representante da opposição no Conselho Municipal)
(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Neste momento, confundem-se o "patriotismo civil", do silêncio dos gabinetes de estudo e dos laboratórios com o patriotismo militar que, no campo da honra, se exprime pelo destemor e pelo ímpeto.

Oswaldo Cruz, rehabilitando os nossos fóros de civilização por intermédio da vitória sobre o typho isérico no Rio de Janeiro, e o general Manoel Marques de Souza, triumphando em Monte Caseros, são symbolos que se completam.

Representando uma situação política, cujos elementos constitutivos jamais subverteram a ordem e sempre trabalharam pela integridade da Pátria, sinto-me legitimamente associado às comemorações desta segunda Semana, E, pela autorizada voz centenária do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, traduzo os meus sinceros anseios por um Brasil que dignifique a memória daquelles dois guias illuminados.



ESCOTEIROS DA CAMPANHA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

(Conclusão da 5ª página)

valcanti, general de Brigada, comandante".

No boletim da Brigada Militar, foram publicadas as seguintes instruções para a parada e desfile de hoje, quando as forças estaduais:

"Para tomar parte na parada cívica do dia 7 de setembro, fica constituído um destacamento compreendendo os seguintes elementos:

B) — ESTADO MAIOR

a) — Assessor: Capitão Miguel Calmon de Oliveira Cabral.

b) — Adjunto de ordens: 2.º tenente José Bezerra de Amorim.

c) — Oficial de ligação: 2.º tenente João Rodrigues da Silva.

C) — TROPA

1 — Escola de Recrutamento

a) — Comandante: Capitão Ismael de Góes Lima.

b) — Porta-bandeira: 2.º tenente José Jardim de Sá.

c) — 1.º Pelotão: Tenente Floriano Barbosa de Oliveira.

d) — 2.º Pelotão: Tenente Severino de Alencar Lyra.

e) — 3.º Pelotão: Tenente Antonio Van da Silva.

f) — 4.º Pelotão: Tenente Leocádio Silviano Machado.

2 — 1.º B. C.

A) — COMMANDO

a) — Comandante: Major Sidrack de Oliveira Cordeiro.

B) — ESTADO MAIOR

a) — Adjunto: Capitão José de Araújo Nunes.

b) — Oficial de informações: Tenente Léo de Almeida.

c) — Porta-bandeira: Tenente Luiz Gonzaga Ribeiro.

d) — Guarda da bandeira: 2.º sargento

gento Misack de O. Correia e 4 soldados da N. E.

C) — 1.ª COMPANHIA

a) — Comandante: capitão Manoel Alves de Queiroz.

1.º Pelotão:

b) — Comandante: tenente Carlos de Rezende Monte.

2.º Pelotão:

c) — Comandante: tenente Raymundo Virgílio Urziga.

D) — 2.ª COMPANHIA

a) — Comandante: capitão Pedro de Hollanda Cavalcanti.

1.º Pelotão:

b) — Comandante: tenente Paulo Leite Serrano de Andrade.

2.º Pelotão:

c) — Comandante: tenente Altino Gomes de Sá.

E) — 3.ª COMPANHIA

a) — Comandante: tenente João Andrade dos Santos.

1.º Pelotão:

b) — Comandante: tenente Joaquim Jorge Carneiro de Barros.

2.º Pelotão:

c) — Comandante: tenente Agnôr Cavalcanti de Carvalho.

3 — C. M. B. I

a) — Comandante: tenente Sérgio Lopes de Novais.

b) — Comandante da 1.ª seção: tenente Milton Benjamin.

c) — Comandante da 2.ª seção: tenente José S. de Vasconcellos.

4 — Pelotão de cavalaria

a) — Comandante: tenente Cícero Pereira da Silva.

5 — Companhia de Metralhadoras Motorizadas:

a) — Comandante: tenente Feliciano Paiva de Mello Filho.

b) — Comandante da 2.ª seção: 1.º sargento João Donato de Moura.

c) — Comandante da 3.ª seção: 1.º sargento Demeócrito Pessoa.

d) — Comandante da 4.ª seção: 1.º sargento Luis Ignacio da Silva.

e) — Comandante da 5.ª seção: 1.º sargento Luis G. A. Valença.

f) — Companhia de Bombeiros

a) — Comandante: capitão Olympio Augusto de Oliveira.

b) — Comandante da 1.ª seção: tenente Vestermundo P. da Silva.

c) — Comandante da 2.ª seção: 1.º sargento Antonio E. da Silva.

III — OUTRAS INDICAÇÕES

a) — Hora: 6.30.

b) — Local: Avenida 4 de Outubro (Praça do Derby).

c) — Uniforme: kaki.

d) — Equipamento: O de guarnição.

e) — Pequeno almoço — de 6 às 6.25.

f) — Detalhes — As instruções em detalhes para execução das solenidades serão expedidas pelo D. E. com cujo chefe devem os comandantes de unidades do Destacamento se entender.

g) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

h) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

i) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

j) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

k) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

l) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

m) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

n) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

o) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

p) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

q) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

r) — Apresentação de praças — Todas as praças (sargentos, cabos e soldados) que não estiverem de serviço, devem ser apresentadas, no Quartel do Derby, hoje, às 5 1/2 horas, em uniforme kaki, armado a fuzil com sabre e com equipamento de guarnição.

Responsabilizo os comandantes de unidades, chefes de serviços e repartições pela boa apresentação dessas praças, quanto a assento e limpeza de uniforme, armamento e equipamento, etc.

h) — Oficial de ligação — O oficial de ligação, tenente João Rodrigues da Silva, apresentará-se ao coronel comandante do grupo de Destacamentos, às 6 horas de hoje, no Quartel das Cinco Pontas.

IV — ESCOLTA PRESIDENCIAL:

O Esquadrão de Cavalaria dará a escolta presidencial, assim constituída:

a) — Comandante: tenente Cícero Pereira da Silva.

b) — Pessoal: 21 praças.

DETERMINAÇÕES AOS OFICIAIS

O comando da Brigada Militar determinou que todos os oficiais (a exceção dos que estejam de serviço devem comparecer hoje ao palácio do governo, de acordo com o que está publicado no escripto IV do Boletim de 3 do corrente.

Esta determinação estende-se a todos os oficiais que não tomarem parte na formatura de hoje para comparecimento no mesmo local, de acordo com a publicação 31 referida.

INSTRUÇÕES DO TRAFEGO

Conforme já foi divulgado, o Inspector geral do tráfego público e da guarda civil determinou as seguintes instruções para se observarem durante as comemorações do Dia da Pátria:

a) as bondes de Beberibe, a começar das 7 horas de 6 e 15 de 7, voltarão do derroto da rua João Perdigão (olito do Quartel General);

b) os do Campo Grande voltarão do cruzamento Visconde de Sussuna-Hospício e os da Olinda passarão a trafegar pela rua da Aurora, observado o horário acima estabelecido;

c) o tráfego de bondes no dia 7 será suspenso no centro da cidade, a partir das 9 horas, impreterivelmente;

d) não será permitido o tráfego nem estacionamento de veículos no longo das ruas destinadas às praças cascal e militar, nos dias 6 e 7, a começar das 7 horas até o encerramento de todas as comemorações;

e) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

f) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

g) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

h) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

i) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

j) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

k) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

l) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

m) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

n) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

o) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

p) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

q) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

r) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

s) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

t) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

u) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

v) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

w) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

x) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

y) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

z) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

aa) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ab) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ac) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ad) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ae) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

af) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ag) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ah) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ai) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

aj) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ak) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

al) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

am) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

an) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ao) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ap) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

aq) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ar) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

as) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

at) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

au) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

av) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

aw) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ax) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ay) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

az) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ba) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bb) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bc) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bd) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

be) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bf) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bg) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bh) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bi) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bj) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bk) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bl) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bm) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bn) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bo) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bp) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bq) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

br) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bs) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bt) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bu) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bv) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bw) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bx) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

by) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

bz) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ca) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

cb) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

cc) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

cd) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

ce) no leito das ruas destinadas às praças cascal e militar, os veículos deverão ser estacionados de maneira a não obstruírem o tráfego;

16 horas — Hora da Pátria — Concentração cívica — Praça da Faculdade de Direito e Jardim 13 de Maio. Iniciará a solenidade uma alvorada tocada por todas as bandas de cornetas e clarins do Exército e Brigada Militar. As últimas notas da alvorada serão coroadas pelo revoar de 300 pombo-correios. Será, então, hasteada a bandeira nacional ao som do hino brasileiro cantado pelos orpheões da Escola Normal, GYMNASIO Pernambucano, Exército, Brigada Militar do Estado e pelo povo. Em seguida, todas as bandas de música militares tocarão o hino nacional.

Seguir-se-á o desfile cívico em homenagem aos grandes vultos da independência, cujos retratos estarão expostos em um monumento erigido na praça da Faculdade de Direito, próximo ao Quartel General.

As autoridades, depois de passar diante do monumento, se dirigirão para um pavilhão construído em frente ao mesmo, de onde assistirão ao desfile cívico de todas as apresentações, associações e povo, que compare

Chronica Feminina

CULTURA PHYSICA



A silhueta feminina de hoje perdeu a angustia masculinizada do excesso da magreza.

Mas, as sinuosas e curvas suaves, sem curvas alargadas e furtas.

A modicidade não é somente o contar

de metros, mas a harmonia das proporções.

E a harmonia das proporções é o que se busca.

Em qualquer cantinho da rua — na

varanda — terrace — ou mesmo perto do

muro, na passagem para a garagem — se

ja onde houver espaço suficiente e pre-

ferindo onde haja luz e ar — reclinando

os tempos de menina, pulando, saltando,

pouco a pouco, respirando certo, sem

caprichos, mas mais sentir o começo de can-

sação.

Podendo, tentar um pouco de remo,

para manter firme o busto, para não de-

cair a rotina ou a fraqueza de an-

nos ou deficiência de saúde curar pre-

matamente a silhueta feminina que

para mais encantamento precisa ser co-

mo a haste esguia de uma flor.

Em todo caso, embora de suas poucas

mentes diárias, não desista como sen-

ta de parte mais importante e útil pa-

ra a melhor saúde, alguns movimentos

de gymnastica — gymnastica eficiente,

rythmada, respirando certo, sem pregui-

ça e desânimo — porque o corpo e o ra-

dição, tonifica o corpo e repousa do

descontentamento das aperturas que nem

sempre podem evitar.

E custa tão pouco.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

BROADCASTING

CANTORES NOSSOS E ALGUMAS MUSICAS NACIONALES

Estio Magalhães ARAUJO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Cantar em radio hoje em dia constitui um meio de vida bem rendoso para os nossos artistas. As estações transmissoras do Rio e São Paulo afiliam um numero tão elevado de cantores improvisados que se torna difícil decorar o nome dos mesmos. É a coqueluche da época. Os Bings Crosby brasileiros querem berrar nos ouvidos dos pobres caros ouvintes — que somos nós mesmos — através das ondas camarádas de Maria. Quem não suportar que se mude para Berlim ou para Madrid descrevendo as ultimas victorias dos vermelhos — e o governo com vontade de assilar. Gardel cantou fazendo carreta. Já pras bandas da America do Norte, seus tangos bonitos. Fes sucesso e fendeu morrendo infelizmente. Foi mais saizora do que muitos outros que deviam ter ido no lugar do famoso argentino. Aqui no Brasil surge Carmen Miranda. Canta na Argentina e não se sabe se agradeu ou não. O veterano Francisco Alves chora nos seus sambas e nas suas canções em algumas estações fragorosas do Rio. E si se for descrever o numero de cantores não cabe num jornal americano. Depois dos cantores surgem o bando de cantores em conjunto. Progrediu-se neste ponto. É louvável a idea desse grupo de rapazes que compõem o Bando da Lua. Expressão e originalidade são os factores da victoria dos moços da Lua. Parece que cantam sempre olhando para bohemias e encantadora confidente dos namorados sabidos... Após o Bando apparecem tantos bandos que dava um inteiro. A imitação mata a metade. Ficam alguns espalhados pelo Brasil para mostrar como a macaqueação tem evoluído — muito mais do que a propria musica. E se delirando de parte os cantores do Rio e se checando para nossa Vanusa é que se tem uma desilusão mais completa. Saizam-se alguns. Quando se tem uma irradição extra é uma felicidade. A ultima nos deixou animado com os melhoramentos das guelras do pessoalinho. Foi a do Conservatorio. Melhor seria que se pro-

moovesse outra e mais depressa possível. porque ainda esqueceremos aquelas canções bonitas e aquelas inarcatu's que nos tras pensamentos mais bonitos ainda. Cantadores de embolada como Joca Suassuna é muito raro nesta terra de Nabuco. E interpretes de maracatu como Leda Baltar é preciso escavar o Norte (xixixix). O maracatu é uma musica que agrada logo. Elles são inspirados em motivos bem humanos. São canções cantadas nos mangues por essa gente que sente frio e às vezes um poquinho de nostalgia. Sambando e espalhando os pés nos terreiros dos mucambos esse povo tem trazido para a nossa musica regional uma bagagem de contribuições valiosas. Os Bumba-meu-boi que agente ouve de longe, se tem a impressão que a musica vem do alto... É triste e é sentida de coração. Agrada a quem tem aida de penetrar no amago dessa rapa triste que veio entulhada nos navios negreiros. Leda Baltar cantando parece que

MENDES, LIMA & CIA.

COMMISSIONISTAS

Importadores de bacalhau da Terra Nova e recebedores de algodão e assucar

Proprietarios das Usinas de Assucar "Trapiche" e "Uba-quinha", no sul do Estado, e da "Prensa Hidraulica de Algodão, nesta cidade

Endereço Telegraphico: — MENDES

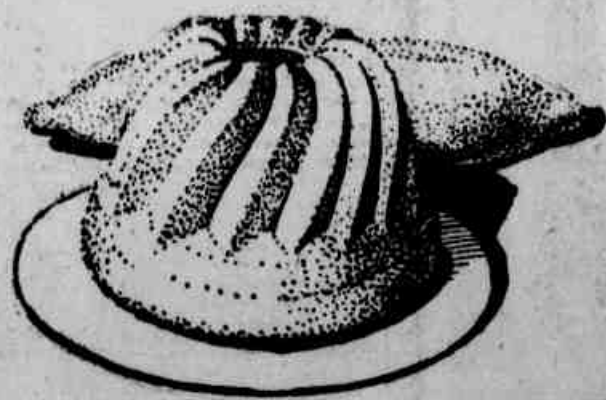
CODIGOS USADCS: *Bentleys, Acme, Mascote, Ribeiro e Particulares*

Caixa Postal N. 36

303 - Avenida Marquez de Olinda - 303

RECIFE

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A. "MOINHO RECIFE"



as
farinhas
de trigo
de maior
rendimento

MOINHO RECIFE

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

Telephones — 9015..9016.. 9017

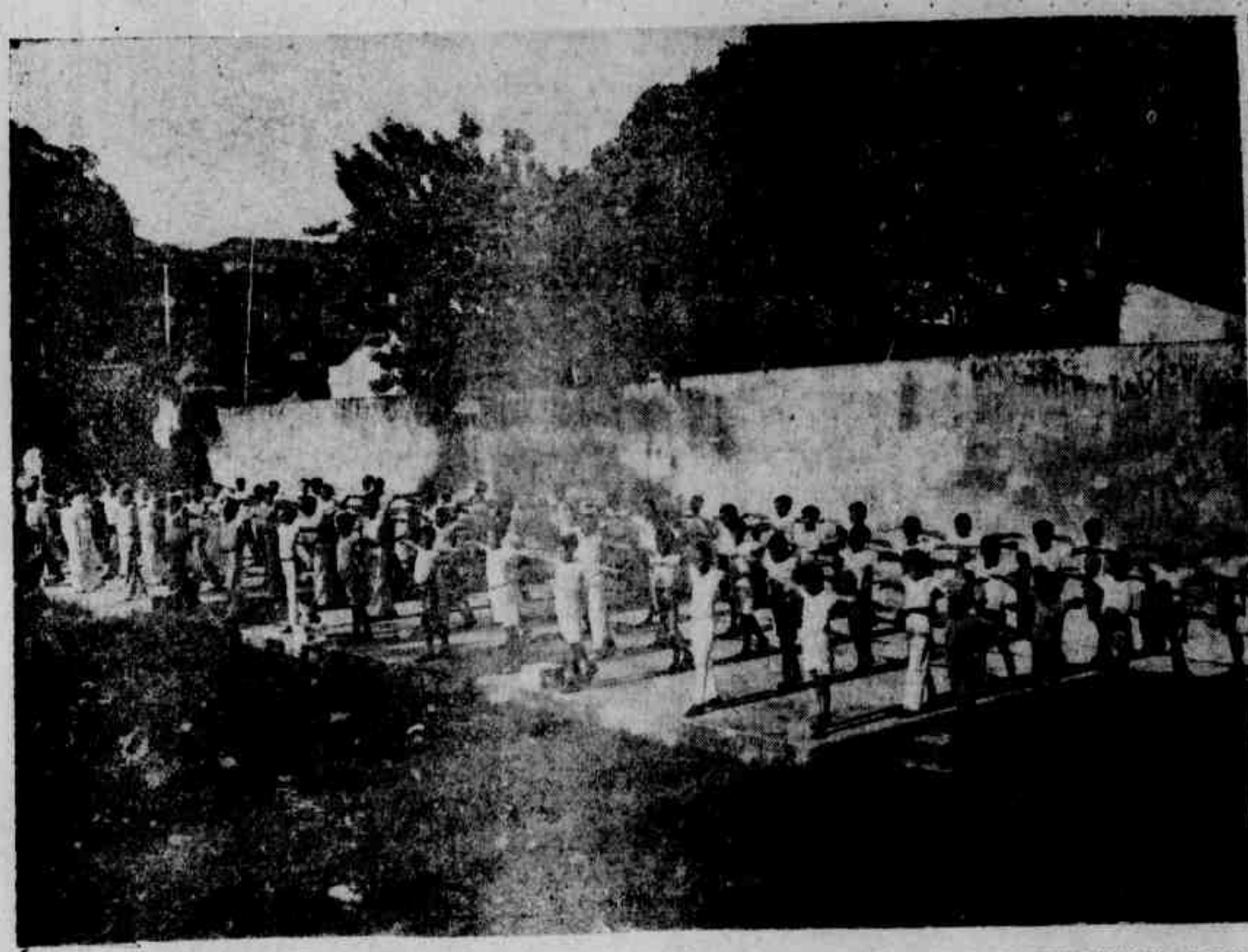
RECIFE

CAIXA POSTAL N. 199

— PERNAMBUCO

Um milagre do espirito de munificencia

O Juvenato D. Vital e o que representa a obra do Conego Jeronymo d'Assumpção como elemento de colaboração com os poderes publicos do Estado — Uma visita do DIÁRIO DE PERNAMBUCO ao estabelecimento do Geriquity



A ESQUERDA UMA TURMA DE ALUNOS DO JUVENATO D. VITAL, UMA AULA DE GYMNASICA. A DIREITA, UM DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE DE TRABALHOS FEMINOS (ENSINO TECNICO PROFISSIONAL)

O conego Jeronymo d'Assumpção é um dos mais devotados colaboradores dos poderes publicos do Estado. Realizou elle, á custa de sobrehumanos esforços, uma obra verdadeiramente digna da gratidão da cidade: o Juvenato D. Vital.

Quem quer que visite hoje o mo-

delo do edificio do Juvenato. De 1918 a 1928 foram dez annos á espera da concretisação de um sonho. Por fim um dia, o humilde tecto dos gazeteiros estava levantado. A cunha se ergueu no ar, e a sombra acolhedora cobriu os pequenos desherdados. A escola de toda a gente se

o actual governo deu-lhe 30 contos para o internato. Enquanto isso, todas as instituições do Estado recebiam, como era justo, auxilios monetarios que lhes permitiam viver.

Ao Juvenato D. Vital, como estabelecimento de ensino e educação, nada falta. É um paradigma de todos

compendios de hygiene. A acção educadora do Juvenato D. Vital transcende das suas salas de aula, porque os alumnos levam para casa o exemplo dos paes, preceitos de moral e de educação que são facilmente compreendidos e praticados.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO esteve, ha dias, em visita á escola que o conego Jeronymo de Assumpção fundou no Geriquity. Não poderíamos recolher para transmitir aos nossos leitores nenhuma impressão melhor da que nos ficou de tudo que pudemos observar ali.

Dentro do primitivo estabelecimento de caridade nasceu uma verdadeira universidade profissional. Durante o dia e a noite funcionam as classes. Meninos e adultos, de ambos os sexos, comparecem ali todos os dias para recolher os ensinamentos que os preparam para melhor ganhar a vida e os tornam mais dignos do respeito e da estima do proximo.

A Escola D. Luiz de Brito, Externato para o ensino primario, mantem tres annos de curso, com uma matricula de 507 alumnos e um internato com a matricula de 49. O Internato Pre-vocacional mantem uma matricula de 33 alumnos. A Escola Carlos de Laet, para ensino primario, conta com 27 alumnos matriculados nos 4 annos de seu curso. A Escola D. Maria Britto, de dactylographia para mocas, tem 25 alumnas matriculadas. A Escola Joaquim Amorim, de desenho profissional, 71; a Escola Monsenhor Augusto Frankli, de musica, 54; a Escola D. Maria Clementina, alfabetaria, 17; a Escola Alcina Amorim, graphica, 15; a Universidade D. Therezinha Cyaneiros, trabalhos femininos profissionais, 206; e, finalmente, a Escola Nossa Senhora da Saude, de ensino primario, na Ilha do Leite, 30.

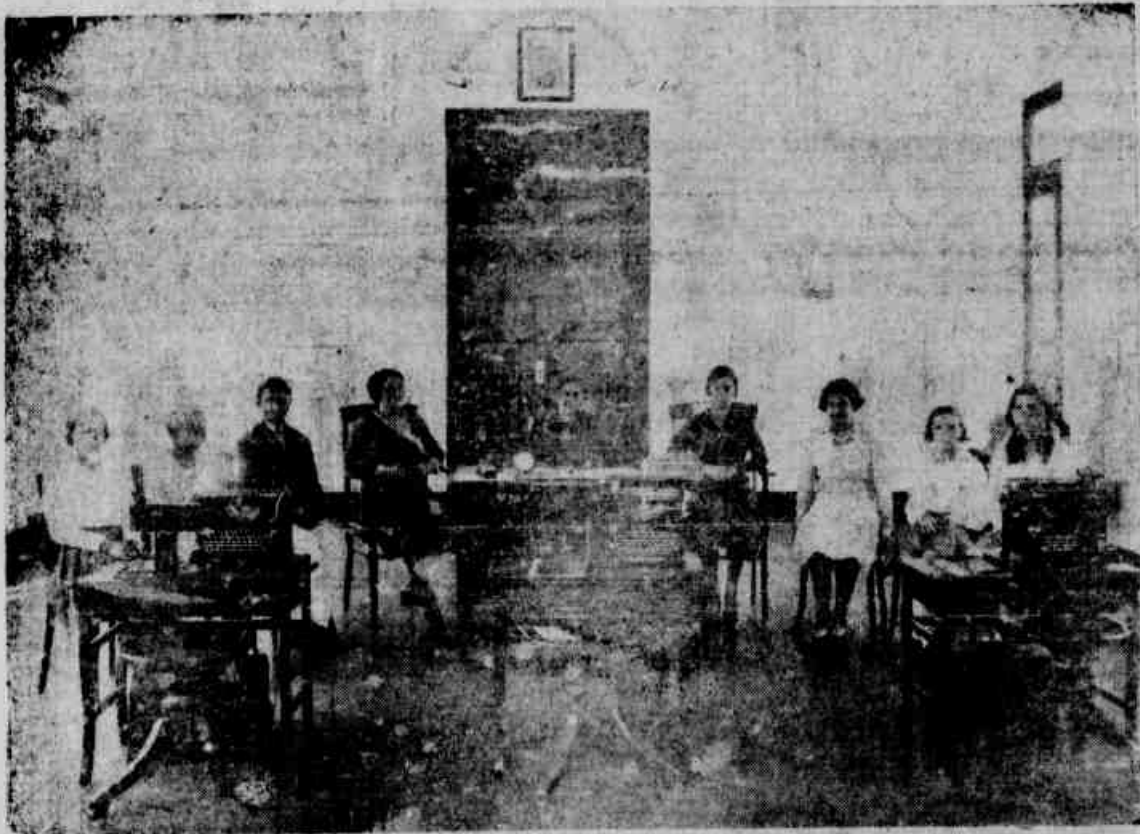
Mantem ainda o Juvenato a Roupas Galdino de Medeiros, a qual já distribuiu este anno 182 macacoas, 80 pijamas, 80 pares de sapato, 80 alpercatas, 80 chinelllos, 180 lencóis, 132 fronhas, 28 gorros, 38 aventaes para aprendizes, 8 aventaes e 8 toucas para as zeladoras, 84 coberturas para bancos, 80 toalhas para pes, 80 toalhas para banho, 46 felpudas para banho, 40 felpudas para rosto, 6 duzias de toalhas para mãos, 14 para limpeza interna, 8 para assoalho, 100 lençóis, 80 colchas, 180 guardanapos, 150 envelopes para guardanapos, 40 uniformes kakis, 40 copos de alumínio, 40 saboneteiras de alumínio, 40 pentes, tudo devidamente marcado e numerado. Distribuiu ainda roupas e sapatos com os alumnos externos necessitados e uniformizou 30 meninas da escola Nossa Senhora da Saude da Ilha do Leite. Vestidos, sapatos, meias e chapéus.

A Universidade de Ensino Technico Profissional (todos os trabalhos femininos) cujo curso é gratuito fornecendo a estas todo o material para o trabalho, é dividida em 5 secções: Corte — Chapéus — Arte decorativa — Bordados e Flores. mantem um curso de desenho profissional para as alumnas de todas as secções. Estas secções já confeccionaram este anno 50 chapéus, 22 trabalhos de bordados diversos, 17 de arte decorativa, 10 vestidos para creanças e diversas qualidades de flores.

A título de auxilio mantem um curso de contribuintes. Estas são obrigadas a pagar cinco mil réis mensaes. Do gabinete dentario que é um modelo entre nós, é chefe do serviço o dr. J. Liberato Filho. Trabalha diariamente durante 2 horas, já tendo fixado este anno, 90 alumnas.

Do gabinete de observações com fichas biometricas e sociaes devidamente aparelhadas está encarregado o dr. Alvaro Periaz, que é um profissional especializado.

No orçamento deste anno figura a doação de 60 contos do Estado para auxilio do Juvenato D. Vital.



ALUNOS DA ESCOLA D. MARIA BRITTO (DACTYLOGRAPHIA)

lar estabelecimento de ensino do Geriquity recolhe uma consoladora impressão de que a força de vontade, animada do verdadeiro espirito de munificencia, é capaz de realizar alguns milagres como o Juvenato do conego Jeronymo.

O sonho dessa realização acalentava-o o vigario da Boa Vista, ha muito tempo, sem saber como começar. Um dia, resolveu agir. Sosinho, em peregrinação pelo commercio, obteve, durante 12 seguidos, 10 contos de réis por dia. Pode dizer-se que o conego Jeronymo collocou um a um os

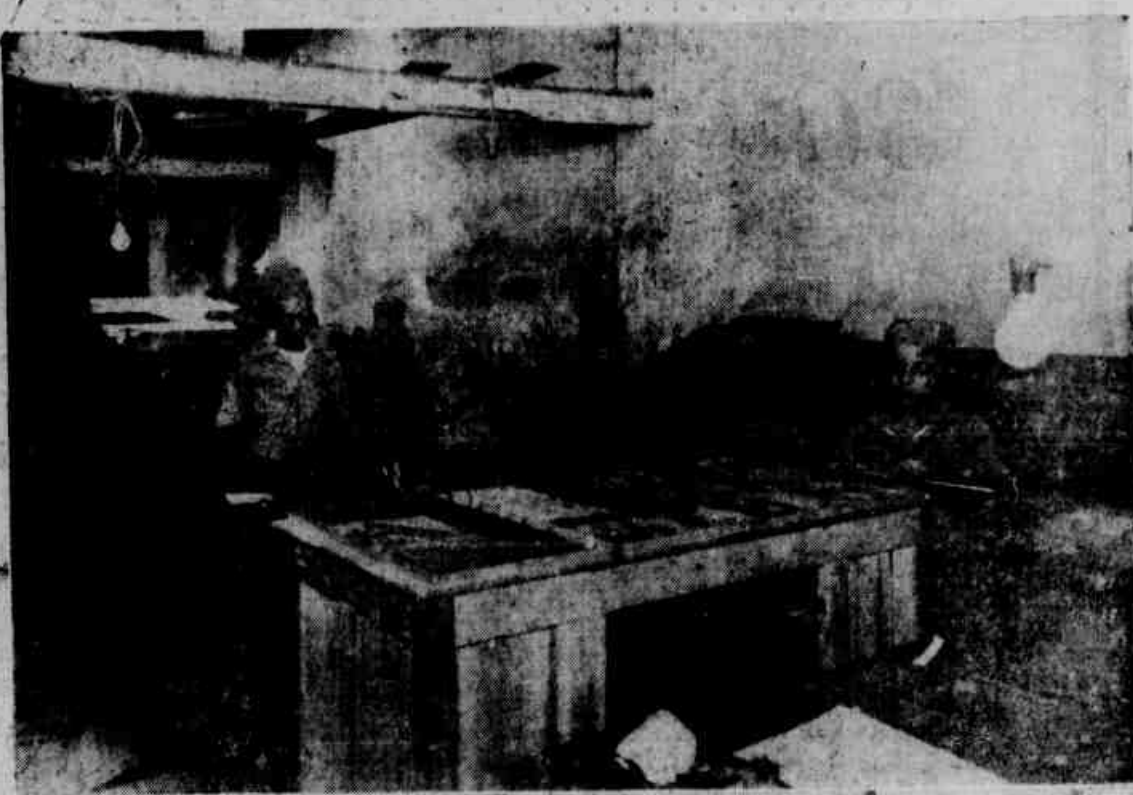
significava passando por suas mãos. Foram seiscentos contos, pacientemente amesalhados todos a toa, dez mil réis a dez mil réis. Por fim, o governo se acordou de que alguém o estava auxiliando e o sr. Sergio Lora mandou dar ao conego Jeronymo os primeiros dez contos de subvenção ao Juvenato D. Vital.

Crescia a pequenina escola, construida á maneira daquella de Anchieta, em Piratininga. Já não era somente o pão que o vigario da Boa Vista queria dar aos pequeninos gazeteiros. Era tambem o agasalho. E tirado dos evangelhos e dos modernos

os estabelecimentos de ensino e de assistencia. A hygiene e a limpeza são de tal ordem observadas all que dir-se-lhe foi inaugurado hontem. Sob o ponto de vista pedagogico, é um dos mais adelantados centros de ensino de Pernambuco. Os seus alumnos recebem educação civica, physica, social, moral, technica e religiosa, ministrada por um corpo de professores que faria inveja a qualquer escola publica ou particular do pais. Todo um código de honra e de bem proceder está escripto em suas paredes, tirado dos evangelhos e dos modernos



O REPORTER SABOREIA O MACARRÃO NA COMPANHIA DE PEQUENINOS INTERNADOS



Ao alto, aula de composição da Escola Graphica; no meio, turma de alumnos do Juvenato, numa aula de trabalhos manuaes e, em baixo, alfabetaria (Escola D. Maria Clementina)

Zorilda Castelar e suas opiniões

Turista da imaginação - Amiga da musica e dos livros - Sobre a influencia africana na canção brasileira - Variações



Zorilda parece que está cochichando um segredo sonoro ao microphono. Indiscreto e amigo, a pequena casa de abelha divide com o céu a voz de Zorilda.

A caçula da P.R.A.8 está se firmando cada vez mais na linha do frente. Sua voz com uma tonalidade levemente de contralto cada noite que se passa mais e mais adquire maior numero de "gans". Zorilda Castelar é um typo graciosamente "mignon". Seu modo de interpretar os sambas é delicioso como seus gestos. Leve, subtil, risonha, a pequena estrela do "broadcasting" pernambucano appareceu num momento e num momento se firmou no firmamento sonoro da nossa emissora.

Num intervalo de ensaio o reporter radiophônico do DIÁRIO DE PERNAMBUCO foi cumprimental-a pelo sucesso que vem alcançando nos di-

versos programmas em que torna parte.

— "Mas eu não sei a que successo você allude..." — respondeu-nos ella, risonha.

E continuou:

— "Os ouvintes tem accetido minha voz porque são muito gentis. Mas fique sciente. No dia em que elles observarem bem eu perco toda a pequena sombra de prestigio que me prende ao nosso Radio Club."

DIVAGAÇÕES

Zorilda continu'a a insistir. Diz que muito precisa ainda se aperfeiçoar e tenciona esforçar-se bastante para chegar a satisfazer a si propria cantando.



— "Que tal a minha pose? Sou ou não uma saxophonista elegante?" — diz a estrella "mignon" de P.R.A.8 ao photographo.

— "Então, sua maior ambição é ser estrella de radio?"

Ella riu e ficou calada. Depois de pequena pausa explicou:

— "Naturalmente que eu gostaria de cantar bem. Mas não é essa minha ambição na vida."

— "Que tanto anseia, então?"

Não respondeu. O reporter insistiu. Inutil. A resposta assumiu perspectivas de confidencia e por esse mesmo motivo não veio. O jornalista, porém, que é indiscreto profissional, insinuou:

— "Será qualquer coisa em que tome parte o coração?"

Novamente, a mesma evasiva:

— "Não sei..."

— "Nesse caso ambiciona fortuna..."

Zorilda como que apanhou esse pretexto para livrar-se das perguntas. E ajuntou, despidando o inquiridor:

— "E... Sim... Eu desejaria ser muito rica... Com o dinheiro talvez realizasse todos os meus sonhos..."

— "Serão numerosos, elles?"

— "Ligeiramente..."

— "Dê o exemplo de um?"

— "Viajar é um dos maiores. Adoro outras terras que nunca vi. Sou um tanto visionaria. Minha imaginação parece que vive num paiz de fadas. Não acha que deve ser delicioso um passeio nos Alpes ou um pôr-do-sol no Bosphoro? Tenho tambem mul-

ta vontade de conhecer o Oriente. Que sabor não deve ter u'a noite de luar ao pé das pyramides do Egypto? Estar junto aos mysterios dos pharaões ou sentir o cheiro prehistorico de Tut-An-Kamen deve ser tão curioso como penetrar num pagode sagrado da India. Sou enamorada das ce-rejeiras do Japão como das steppees esbranquiçadas da Russia. Tenho o alma carregada dessa vontade de ver outras paysagens. Sou uma turista da imaginação. O pensamento voa pelos continentes com a mesma inconsciencia do tapete magico, dos bojos dos transatlanticos, ou das azas dos aviões. Enquanto isso eu continuo aqui fascinada pelos panoramas recifenses onde o Capibaribe é o motivo principal dos quadros mais lindos."

A pequena cantora quando fala dessas distancias e desses assumptos que traem sua sensibilidade, sente-se enlevada. Não poucas vezes sua voz adquire cores de enthusiasmo.

LITTERATA

Continuámos o inquerito sobre suas preferencias. Zorilda falou-nos de livros. Anda em dia com os autores novos e gosta muito dos romancistas francezes e brasileiros. Elogia-os entre todos colloca em plano differente os modernos nos quaes aponta as qualidades com segurança.

A palestra toma um rumo natural e encaminha-se para a musica. Ella faz o elogio do samba e do maracatu para dizer que a influencia africana em nossa musica foi definitiva como aconteceu com a America do Norte.

E deu uma opinião:

— "Esse rythmo molengo está no sangue da gente. Faz parte da raca brasileira. Deve ser um motivo especial de cuidado dos artistas e mesmo do poder publico. E isto está acontecendo aos poucos."

Zorilda Castelar, cujas palavras captivam tanto quanto sua voz, ainda conversou sobre folk-lore e outros assumptos.

Promettia-nos novas revelações interessantes, mas não chegou a fazer porque o pianista chamou-a. Era chegada a vez de scertar uma canção. E sua voz de melo contralto ergue-se entre os accordes:

"Eu tenho um samba bem marcado com um brêque rythmado como faz meu coração..."

Toda criança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

BROADCASTING

MEU PRIMEIRO FIASCO

Homero FREIRE

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Os meus fiascos... São tão numerosos os meus fiascos que, para descrever-los, eu teria de gastar muita tinta e muito papel. Felizmente, esse traco de inferioridade humana não é exclusivamente minha.

Digo felizmente porque, como diz o rifão, mal de muitos consolo é. Conosco, ao saber que desde que foi jogado as contingencias da vida terrena, o homem vem cometendo os erros mais invariáveis e imperdoáveis e não sera eu, um pobre marquez, que iria constituir tão honrosa excepção.

Na sciencia e na arte, nas mais altas manifestações de sua intelligencia, os homens mais illustres e illustres têm sido victimas de delicias que collocaria qualquer mortal em puzura a mais indesejavel. Quem seria capaz de jurar que Aristoteles, Pasteur, Machiavel e outros tantos nunca cometeram gaffes inconcebíveis, cada qual na sua specialidade? E' verdade que ha quem diga que o Para é infallivel.

Mas, a verdade é que todos nós, do maior ao menor, do mais rico ao mais pobre, do mais poderoso ao mais humilde, já soffremos as aperturas resultantes de erros inadvertidamente cometidos, de fiascos que não podemos prever nem soubemos evitar. São momentos difficeis, de suores frios e pernas bambas, ante o risco mortificante dos presentes.

Mas, o homem é um animal sabido. Para resolver a situação elle inventou a Embromação. Ah! a embromação! Salva-vida de muita gente boa!

Entretanto, é preciso saber embromar. Na embromação que tem affeito negativo, pelo a situação. Eu tive um collega de Gymnasio que, nada sabendo do ponto que havia caído para elle, no exame de Historia Universal, pretendu salvar-se por esse meio. O rapaz teria de falar sobre a personalidade de Henrique VIII. Porém, como, se elle nunca ouvira falar em tal personagem? Só havia um jeito: embromar. E entre pensar e agir não houve meio termo: "Quem fez a independencia da America do Norte foi George Washington", falou o nosso heroe.

"Mas, meu rapaz, não é isso o que eu pergunto", interrompeu o examinador.

E o collega voltou: "Quem fez a independencia da America foi George Washington". Concluiu: levou um zero deste tamanho, e depois, perguntado, ao sair da banca de exame, a razão de tal disparate, respondeu victoriosamente: "Eu estava embromado..."

Outros ha, porém, que são verdadeiros mestres nesta arte. Eu, sou sincero, tenho me valido, mas sem apertar, nas minhas difficuldades, sempre que possivel, dessa taboia de salvação, com optimo ou malos resultados, tudo dependendo da minha habilidade, da minha presença de espirito, na occasião. Na musica, por exemplo, ella tem me prestado serviços inestimaveis que eu nunca dividerei. Todavia, houve casos em que, apesar de muita rogue desesperado, ella não me veio em auxilio. Ah!, desgraçada...

Desgraçada ella! Nada, desgraçada eu. MAS, VAMOS AO PRIMEIRO FIASCO

Eu tinha vontade de fazer parte da grande orchestra do Moderno. Foi no tempo em que o cinema era silencioso. Eu era ainda menino e, por isso, não tinha direito a auto-declaração. Falei, então, a papae: "Era tão bom pra mim tocar sob a batuta do maestro Nelson Ferrel-rai... Eu aprenderia muita coisa".

E papae foi falar ao Nelson. Disse, naturalmente, que tinha um filho que tocava clarinete, era bem ouvido, tinha que da para a coisa, etc. O maestro, por sua vez, deve ter levado a mão ao queixo, com o indicador estendido até a base do nariz e pensado. Por fim, resolveu-se: "traga o rapaz ás 3 horas, com o clarinete".

Quando eu soube de tudo senti um friozinho correr-me a espinha. Fiquei aprehensivo e no jantar pouco comi. A vontade que antes eu sentia, tão forte, cedeu o seu logar a um outro sentimento: o medo. Esta não se apartou do mim. Muito pelo contrario, cada vez mais se acentuava. Só certos parasitas... Finalmente, á hora aprazada, lá estava eu perante o actual director artistico do P. R. A. 8.

"Toque isto aqui" — Era uma valsa. Musica facil. Algumas colcheias e o mais, notas brancas. Comecei a tocar com os dedos tremendo e uma falta de folego angustiosa. Temia um fiasco. Em dado momento a saliva passou pela garganta e impossibilitou a passagem do ar, e... foi um dia o clarinetista. E' errei. Errei e tornei a errar logo que cheguei ao mais-trincho. Não conseguia me controlar, com o sangue a ferver na cabeça e as temporas a quarem saltar.

Depois de tudo Nelson mandou parar. Disse que ia ver... voltasse a noite. A noite lá estava eu, firme. Risonho, foi dizendo o maestro: "Quer me fazer um favor? vá a Alfaiataria Fradeses, á rua Sigismundo Gonçalves, uma que tem um grande ponto de interrogação, na frente e entregue esse bilhete, lá".

Solicito, apressei-me a levar o bilhete. Eu queria mostrar a Nelson que eu era esforçado.

Casa que tem uma interrogação... No meu espirito havia tambem uma grande interrogação: Seria ou não accetto na orchestra? Quando eu voltei, sobreando um enorme embrulho, Nelson agradeceu sorrindo. Depois ficou serio, e mudando o tom de voz, foi dizendo: "você terá de esperar um pouco; não ha vaga. Enquanto isso vá estudando".

Voltei pra casa com uma grande tristeza na alma e bem juntinho della, uma desilusão. Era o meu primeiro fracasso. Si eu tivesse mais experiencia da vida teria antecedido Madelero e Albuquerque, dizendo: "outros fracassos virão".

Voltem, pois, na proxima semana.

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

INDUSTRIA DO PAPEL EM PERNAMBUCO

Fabrica de Papel - JABOATÃO

PRODUÇÃO ANNUAL 8.000.000 DE KILOS

CIA. INDUSTRIAS BRASILEIRAS PORTELLA S. A.

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE

PARA O SUL

HIGH PATRIOT

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

HIGH MONARCH

Esperado neste porto no dia 23 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
 "Ariana" . . . 9.10.1936
 "High Chieftain" . . . 9.10.1936
 "High Princess" . . . 10.10.1936
 "Almanzor" . . . 10.10.1936

PARA A EUROPA

HIGH PRINCESS

Esperado neste porto no dia 11 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

ALMANZORA

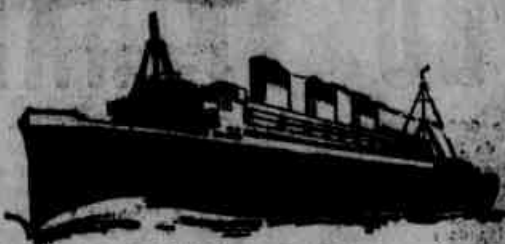
Esperado neste porto no dia 24 de Setembro, sairá depois de indispensável demora para os portos de Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
 "High Chieftain" . . . 9.10.1936
 "High Princess" . . . 10.10.1936
 "Almanzor" . . . 10.10.1936
 "High Brigade" . . . 10.10.1936

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON BUNBO

RUA DO BOM JESUS 227 - PHONE 9.11.2



HAMBURG-SÜDAMERIKA-REIEN
 DAMPSCHIFFFAHRTS-GESellschaft
 (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUOTES ALLEMANOS

XIMAS SÁNDIA

PARA O SUL

"Humboldt" . . . 29.9.36
 "Cap Norte" . . . 11.10.36

PARA A EUROPA

"Cap Norte" . . . 11.10.36
 "Cap Norte" . . . 11.10.36

VAPORES DE CARGA

Saídas para HAMBURG e alemãs
 10.9.36

GEORGIA

Chegadas de HAMBURG e alemãs
 13.9.36

EUPATORIA

- AGENTES -

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 - TEL. 9018

- ENQUE -

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
 SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
 CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete MALLA-ILLE é esperado em 11 de Setembro, sairá logo que terminadas as operações p/ Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

KERQUELEN - 19 Setembro.
 p/Bahia de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

FORMOSE - 1 Novembro.

PARA EUROPA

O paquete LIPARI é esperado em 18 de Setembro, sairá p/Dakar, Casablanca, Lisboa, Bordeaux, Havre, Dunkerque, após indispensável demora.

Dispo de preço p/ embarques e excelentes logares p/ passageiros.

KERQUELEN - 20 Outubro.
 GROSSE - 27 Novembro.
 LIPARI - 16 Dezembro.
 Escalas: em Dakar, Casablanca, Lisboa ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.

TRANSPORTE MARITIMO

PARA A EUROPA

GUARUJA, em fins de Outubro ou princípios de Novembro, caso os embarques obtidos justificarem a escala. Destina-se a MARSELHA, GENOVA e portos intermediários de escala.

P/Informações e passageiros e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUNFO N. 51

PHONE 9156

IMPORTADOR E EXPORTADOR DE MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE

Antiga "A Nova Magnolia"

CASA LINDOLPHO SILVA

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

LINDOLPHO SILVA

PREÇO FIXO - Telephone N. 6713

COD. RIBEIRO - End. telogr. MAGNOLIA

Rua João Pessoa n. 209

Pernambuco

CONFEITARIA ELEGANTE

ESTIVAS-BAR-SORVETERIA

COMPLETO SORTIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS E CEREAS. ESPECIALISTA EM FRUTAS E BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

Souza Oliveira & Cia.

TELEPHONE 9366

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 281

Telegramma "SOULIVA"

CERVEJA GELADA 18000 - TODAS AS MARCAS

Recife - Pernambuco

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

PIRATINY

Esperado no dia 7 de Setembro, sairá a 9 para os portos de RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

BUTIA

Esperado a 14 sairá a 16 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAMBAHU

Esperado a 21 sairá a 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUY

Esperado a 19 de Setembro, sairá a 19 para os portos de: CA. BEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 27 sairá a 28 para: CA. BEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 15 de Outubro sairá a 16 para: CA. BEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia

DUA DO BRUM N. 7

TELEPHONE 9-4-3-3

OECAR & Cia. - Socio Maritimo

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9434

PAQUETE

ARARANGUA

Esperado do norte, sairá no dia 10 do corrente para: MACEIO, BAHIA, VITORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e F. ALEGRE.

NORTE

AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9434

TEL. "NACIONAL"

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

PROF. ULYSSES PER-
NAMBUCANO

Consultório: rua Pereira da Costa, 257, de 11 às 12 e de 15 às 18 horas
 Telephone 2.0.7.5
 (Aos sábados só de 11 às 12)

DR. J. ROSALINO CA-
VALCANTI

- Medico de crianças -

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasbourg e Vienna

Consultório: Imperatriz, 43
 Consultas de 11 às 18 e das 15 às 18 diariamente
 Residência: Paysandú 181
 Telephone: 8770

ENFERMEIRAS
VANER
HYDROCHILE

CURA RADICAL SEM OPERA-
 ÇÃO E SEM DOR
 Tratamento medico e cirurgico
 das doenças do recto e do anus
 CURETAGE GERAL

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na
 Alemanha e na França
 Rua de Aurora, 77 - Das 10 às 18
 horas
 Gratia nos pobres no Hospital do
 Cauterário

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga
 Santos, Chefe de clinica do Hos-
 pital Portuguez e do Ambulato-
 rio n.º 3 do Hospital dos Com-
 merçantes - Afecções dos in-
 testinos - Recto e Anus - Cura
 radical das Hemorroidas sem ope-
 ração e sem dor. Aplicação das
 ONDAS ULTRAS CURTAS, nos
 casos indicados. Tratamento ra-
 cional da Frieza de Ventrô. Dia-
 thermia - Coagulação dos tumo-
 res malignos
 Consultório - Avenida Marquez
 de Olinda, 357, 1.º
 Consultas de 9 às 13 e de 2 às 6
 Telephone 9180
 Residência - Av. 4 de Outubro,
 188, Darby

PADARIA RANGEL

JOAQUIM COSTA & CIA.

A MANIPULADORA SEM IGUAL DOS MELHORES PAES. O MAIS RICO SORTIMENTO DE BOLOS DE FINA QUALIDADE. BOLACHAS E BISCOITOS DE TODAS AS QUALIDADES.

MOVIDA A ELECTRICIDADE - FORNO AUTOMATICO

RECOMENDAVES DE PREFERENCIA A BOLA-
 CHA "RANGEL"

Rua Visconde de Inhamatã, (Antiga Rangel) 193

Telephone, 6728

BORBA & CIA.

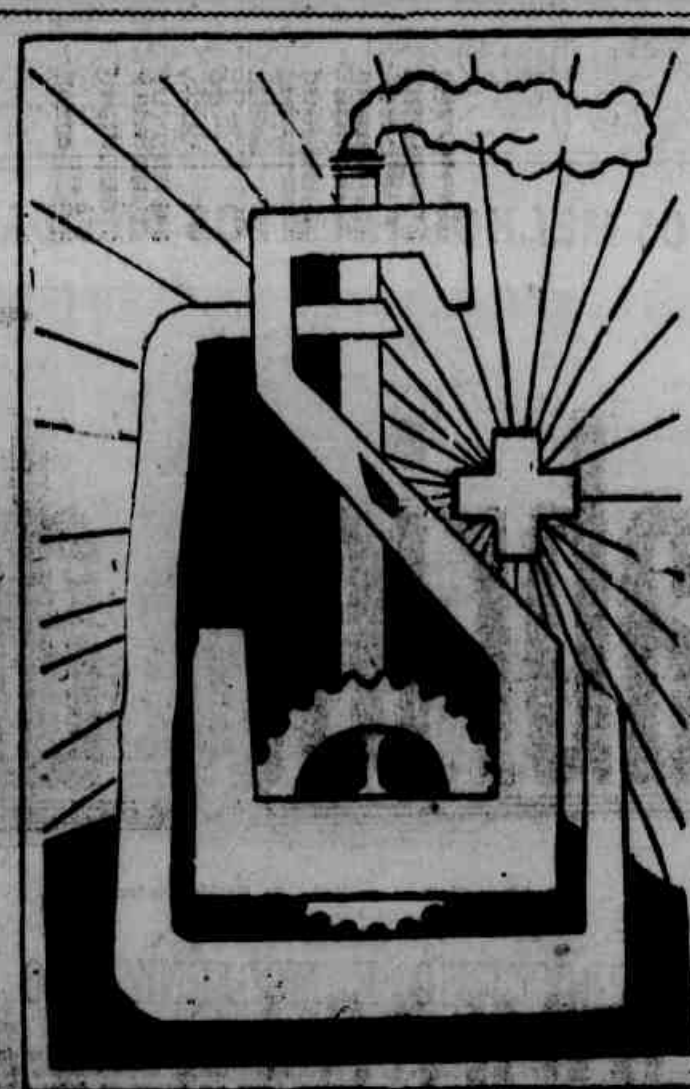
Algodão e Assucar

Rua do Bom Jesus, 227-1.º-Recife

End. Telogr. BORBA

Telephone 9259

Usina beneficiadora de algodão
 em Aliança



Edifício do Banco Auxiliar do Commercio

Endereço telegraphico "Sic" Telephone 6799

Caixa Postal 359

Maximo Serviço - Maiores vantagens

Unica que mantem um auto-ambu-
 lancia para o transporte dos seus
 accidentados

RECIFE - PERNAMBUCO

O JORNAL
RIO.

Diário de S. Paulo
SÃO PAULO

ESTADO DE MINAS
BELLO HORIZONTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO JORNALISTICA DO BRASIL

O ORÇAMENTO ANNUAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" É
SUPERIOR A 24 MIL
ONTOS.

DIARIO DA NOITE
RIO

DIARIO DA NOITE
SAO PAULO

DIARIO DE NOTICIAS
PORTO ALEGRE.

ESTADO DA BAHIA
SÃO SALVADOR

DIARIO DE PERNAMBUCO
Fundado em 1825
RECIFE.

Monitor Campista
CAMPOS (RIO)

DIARIO MERCANTIL
JUIZ DE FÓRA

DIARIO DA TARDE
BELLO HORIZONTE



150 MILHÕES DE EXEMPLARES TIRAM OS
"DIARIOS ASSOCIADOS" POR ANNO.
12 MILHÕES E 500 MIL EXEMPLARES POR MEZ.
PERTO DE MIL CONTOS DISPENDEM OS
DIARIOS ASSOCIADOS DE PAPEL EM 30 DIAS.

JORNAL DE ALAGOAS
MACEIO

RADIO TUPY
P.R.G.3
RIO

RADIO TUPAN
P.R.G.2
em construção
SÃO PAULO

DIARIOS ASSOCIADOS

O Cruzeiro
Revista Semanal
RIO

Revista da Semana
SÃO PAULO

Bahia, agosto. — (Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Projectado pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, as obras que o governo estadual está realizando nesta capital para reforma e ampliação do abastecimento d'água potável à população compreendem o repascimento, adução, tratamento, elevação e distribuição dos mananciais Ipitanga e Cobre e tratamento do pitussu, que já servia à cidade, sem purificação.

Os serviços na mananciais do rio do Cobre estavam iniciados com o começo da barragem de acumulação, aductora e dois reservatórios na Cidade Alta.

Na administração do sr. Juracy Magalhães foram executados os seguintes trabalhos: conclusão da barragem, limpeza da bota, cerca de vedação desta, instalação de tratamento químico, decantação, filtração e aumento de capacidade dos aductores.

O rio do Cobre fornece 8.000 metros cúbicos diários, desde maio de 1933, de água da melhor qualidade, abastecendo ininterruptamente a Cidade Alta em toda sua extensão, com forte pressão.

O APROVEITAMENTO DO RIO IPITANGA

Tiveram início em setembro de 1931, na Interventoria Juracy Magalhães, as obras de aproveitamento do manancial de Ipitanga. Formou-se com a barragem um lago permanente de 6 kilómetros de extensão, com um volume de 4.000.000 m. c. na altura do vertedor e mais 2 milhões com 1,30 metro de suplemento amovível sobre este.

A barragem é protegida por uma faixa de terreno marginal ao lago, tendo um perímetro de 23 kilómetros, fechado por cerca de arame em mourões de concreto armado.

Aquella volume acumulado é suficiente para fornecer nas piores condições de estagem de três anos consecutivos, um suprimento diário de 24.000 metros cúbicos à cidade.

A barragem de alvenaria cyclopica oferece um aspecto majestoso pelo seu porte e pela sua situação, com a franja líquida

cando do vertedor. Ella tem 90 m. de extensão, 15 m. de largura na fundação e 21 m. de altura total, comportando um volume de alvenaria de cerca de 14.000 metros cúbicos. Um perfilho de tipo creado pelo engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, construido logo á jusante da barragem, faz o primeiro expurgo de argilla ou corpos estranhos que poderiam entrar pela tomada, já a 7 m. acima do fundo, para ir em água pela aductora. É uma instalação de simples manejo e de grande eficiência.

Um conducto misto, em tunnel, aqueducto de concreto armado e tubos de ferro fundido, atravessa a região, cheia de accidentes, principalmente cursos d'água e embrejados, numa extensão total de 12.280 metros. As travessias das águas são feitas sobre estacas de concreto armado.

De certo ponto em diante, o encanamento já tem capacidade para a adução de outro manancial, o rio Jaguaribe, á pequena distancia, elemento do projecto do engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito.

O trecho em aqueducto tem a secção de 0,68 x 0,60 e o conducto em ferro fundido, os diâmetros de 60 e 75 centímetros, antes e depois do entroncamento do Jaguaribe, respectivamente. Em toda a extensão ha os aparelhos de expurgo automatico de ar da canalização e de decantação para limpeza nos pontos convenientes.

AS INSTALAÇÕES DE BOLANDEIRA

Está sendo ultimada em Bolandeira uma das mais importantes instalações de tratamento e elevação d'água da America do Sul. A aparelhagem mais moderna e aperfeiçoada está sendo montada ali.

A água dos mananciais Ipitanga e Pitussu, aquelle 24.000 m. c. e este actualmente 10.000 e futuramente 14.000 m. c. diários, além da contribuição do Jaguaribe 12.000 m. c., quando for captado, recebe por aparelhos de funcionamento perfeito e admiravelmente controlados, o sulfato de alumínio e a cal, para coagulação e decantação.

Esta operação se realiza em quatro grandes tanques de forma e instalações apropriadas ao seu funcionamento e fecho lavagem, medindo cada um 40,9 x 15, x 3,90.

Das decantadoras, a água vai para os filtros rapidos de gravidade, em numero de doze, instalados agora d'x, correspondendo os outros dois ao Jaguaribe, e para os quaes já ficaram feitas as alvenarias.

Estes filtros são dotados de regulado-

res automaticos, de taxa de filtração, de aparelhagem de comando telehydrodynamico de todas as valvulas de manobras e de indicadores de perda de carga e da taxa de filtração.

AS MESAS DE COMANDO

Dispostas em uma galeria central, sob todos os quaes ficam as duas series de 5 filtros, estão as mesas de comando, nas quaes o operador tem todo o controle de cada unidade.

Constituindo um só edificio de elegante e bella apparencia, com l'has sobrias e de estylo bem escolhido pelo Escripitor Saturnino de Brito, para o genero do serviço a que se destina, estão dois corpos, a parte fronteira, com a administração, laboratorio, sala de machinas, hall, e a parte posterior com as salas de tratamento químico, chlorado e decantação de resquícios de água, e de outros corpos a galeria central de operação.

Na parte inferior desta, o complexo das



MANANCIAL DE BOLANDEIRA — Corredor d'amanheiras das l'has, vendo-se as mesas de commando e medidores

salas de água filtrada, água de lavagem, de compressão, acionamento das valvulas, etc.

Em outro edificio, já estão montados os grupos elevatórios, com uma capacidade total de 1.400 cavallos.

A aparelhagem electrica desta usina é da mais moderna, com dispositivo de segurança automatic, controle e economia. Em uma mesa central de commando, o mecanico tem todas as caracteristicas electricas e hydraulicas de cada grupo elevatorio e linha de recalque. A elevação do volume total da instalação foi dividida em volumes e alturas convenientes em função das situações dos reservatórios a que se destina e das variações diurnas de consumo.

UM STAND-PIPE

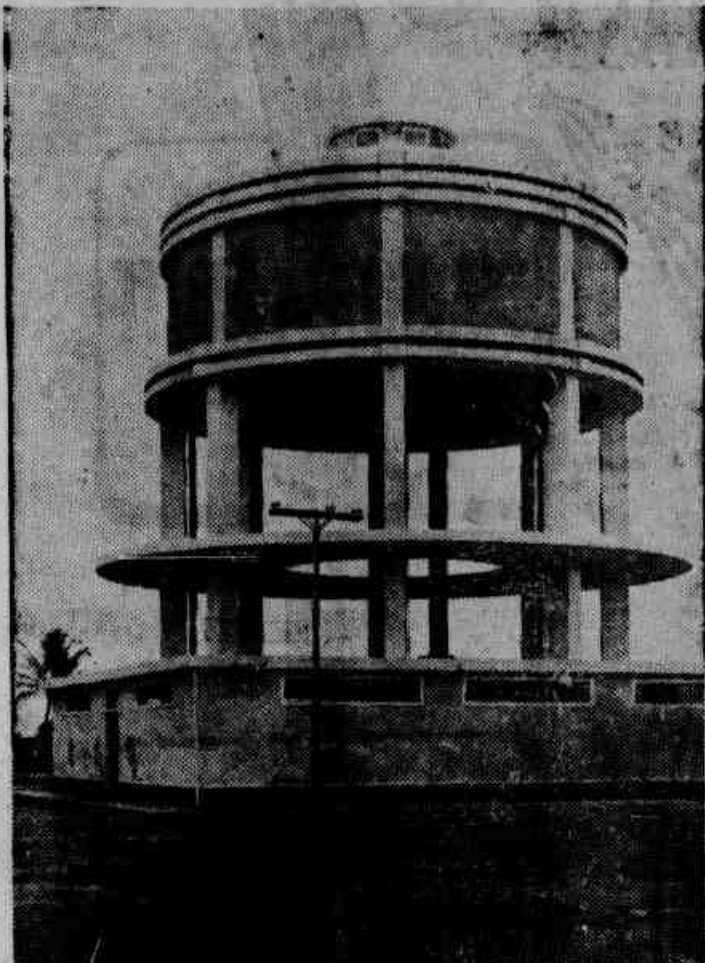
Entre a Bolandeira e um ponto elevado, em uma duna, foram assentes duas linhas de recalque, de 45 e 70 centímetros de diametro, numa extensão de 1.600 metros. Neste ponto, foi erigido um stand-pipe em concreto armado, e restaurado e reformado outro, metálico, antigo. Dahl ao grande reservatorio de Pitangueiras foi assente uma aductora de 80 centímetros de diametro e 6.400 metros de extensão.

A. 4 — No bairro de Pitangueiras, o Escripitor Saturnino de Brito construiu o maior reservatorio do norte do país. É um concreto armado, tem 120 m. de comprimento e 50 de largura; é dividido em duas camaras, com uma capacidade total de 21 metros cúbicos.

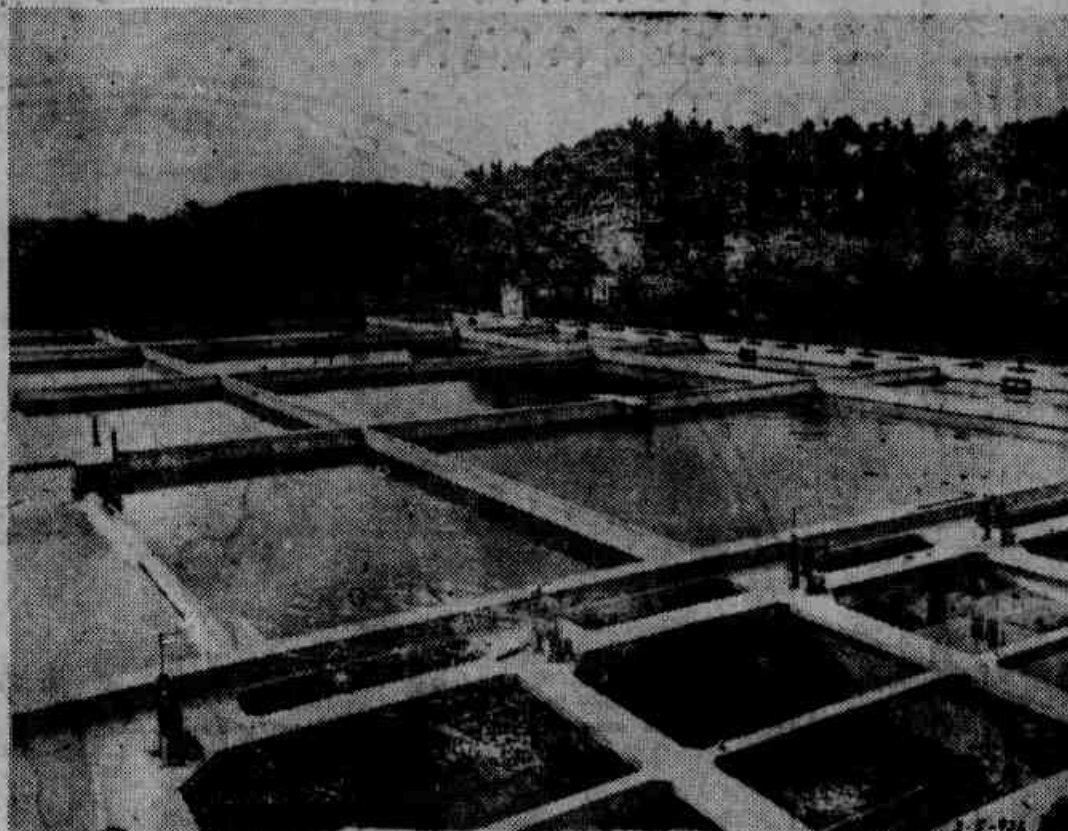
É o reservatorio por excelência da cidade; e será um dos principais elementos regularizadores da distribuição d'água, pois que, na Bahia, só havia um conjunto de calvas com a capacidade total de 3.800 metros cúbicos.

Contendo a este grande deposito, está erigido um elegante reservatorio, elevado em concreto armado, com 750 m. c. de capacidade. Destina-se ao abastecimento a reforço da maior parte da Cidade Alta. É alimentado por 4 grupos electricos

(CONCLUE NO 4. PAGINA)



Reservatorio elevado, com capacidade para 750 metros cúbicos, instalado em Pitangueiras



Tanque de decantação em Bolandeira

2 PRODUCTOS DE QUALIDADE DA ANTARCTICA

Cerveja PILSENER - Fabricação 1936

é a unica cerveja de 1.ª qualidade
é melhor do que qualquer cerveja sulina
é uma cerveja genuinamente
pernambucana

Cerveja POPULAR

é o presente da ANTARCTICA
ao povo pernambucano

Uma cerveja de 1.ª qualidade

LEVE E DEVERAS BARATA

OLYMPIA e os jogos olímpicos

A paisagem da Cidade Sagrada, na visão de Josef Ponten — O mais rico Museu da Grécia e os seus grandes monumentos — Morte e resurreição de Olympia — Do sonho de Bernard de Montfaucon à realização victoriosa de Ernst Curtius — Pierre de Coubertin, restaurador e renovador do espírito olympico — Do Congresso de Paris, em 1894, às Olympiadas de Berlim, em 1936

Araújo RIBEIRO



O VENCEDOR — Cabeça de um adolescente, com a coroa triumphal. Cópia romana de uma escultura grega.

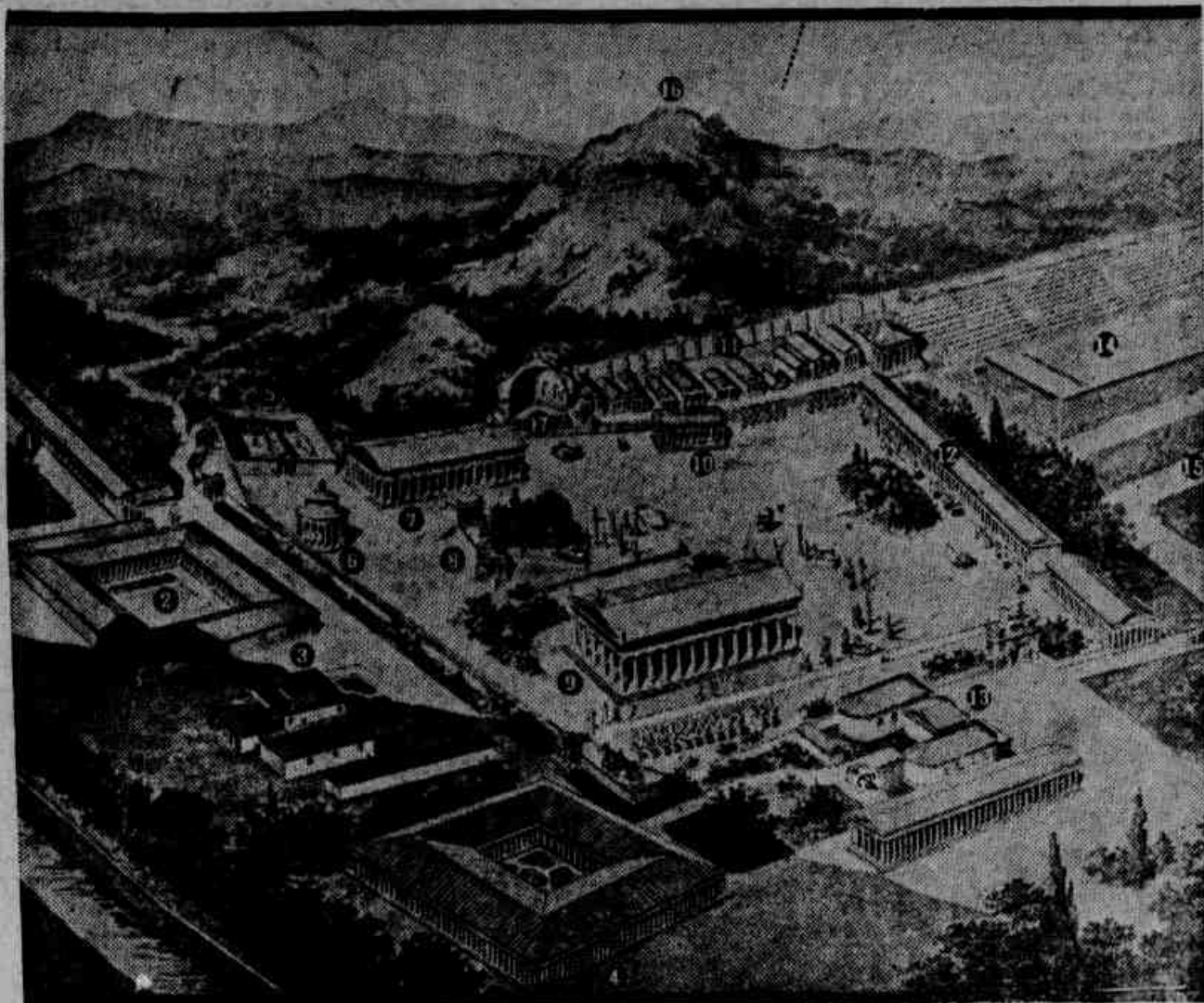
plia, o Kronos é o único que tem carácter masculino e Personalidade, e o Kronos ergue-se a oitenta metros, apenas, acima da paisagem circundante.

A sua posição, todavia, bem na confluência do Alpheu com o Kladeu, qual sentinella avançada, o seu contorno de linhas conicas tão puras, a sua historia, como sêdo do mais antigo santuario da Grécia, tudo, tudo faz delle o centro desse recanto maravilhoso. As arvores vestem-no completamente e do alto o olhar descortina as florestas que se esparramam em derredor, a successão de collinas e outeiros, até á montanhosa Arcadia, e as casas typicas do paiz, azuladas pelas manhas e de um branco avermelhado pelas tardinhas. E suavemente sibila o vento entre os pinheiros e os dos rios gemem, marulhantes, no fundo do valle...

OLYMPIA, FLOR DE MARAVILHAS

Pois, é num valle que surge Olympia, a cidade dos Jogos Olympicos. Aos pés do Kronos, que a domina ao norte, e da collina de Pisa, a leste, entre o Alpheu, que, em largos meandros, se dirige para o mar, a dez kilometros de distancia, e a foz do seu afluente da direita, o Kladeu, — estende-se a planície, baixa e uniforme, que, segundo a tradição, foi consagrada a Zeus, por Héracles.

(Continua na 6.ª pagina)



O HERCÓ CLASSICO DOS JOGOS OLYMPICOS — Situada ao pé das collinas de Kronos, Olympia, que teve seus dias illustres na Grécia antiga, como berço das demonstrações revividas na era contemporânea com a mesma designação classica de Jogos Olympicos, nos quaes se conjugavam e resumiam alguns dos traços mais bellos e sublimes da alma hellenica, é hoje, em face das realizações do urbanismo moderno, pouco mais de uma aldeia do Peloponozo. Isso, entretanto, não impede que ella apresente um panorama sempre cheio de evocação enaltecadora do genio grego, conforme mostra nessa gravura, onde detalhamos, devidamente numerados, os seguintes pontos:

1 — O GRANDE GYMNASIO, onde se preparavam os atletas, antes da disputa dos jogos. 2 — O PALESTRA, sitio destinado ao mesmo uso que o gymnasio, ou seja, onde os atletas realizavam treinos. 3 — O THEOCOLEO, onde se albergava a corporação de sacerdotes que, durante os jogos, offereciam sacrificios. 4 — LEONIDIO, amplo edificio para hospedagem. 5 — PRYTANEO, recinto no qual os amphitrytes dos festejos homenageavam os triumphadores. 6 — FILIPEO, edificio circular de 18 columnas, com estatuas dos reis macedonios, em ouro e marfim. 7 — O TEMPLO DE HERA, unica divindade que tinha um lugar no Aithe, além de Jupiter. 8 — PELOPEO, templo dedicado a Pelope, cujo tumba se achava no recinto.

Affirma a tradição que esse templo foi dedicado a Pelope por Her-



NO FRONTÃO OCCIDENTAL DO TEMPLO DE ZEUS — A figura imponente de Jupiter Olympico, e ao seu lado alguns heróis da terra grega, e a celebre carruagem puxada por quatro cavallos



Cabeça de Appollo, no centro do frontão oriental do Templo de Zeus

A CELEBRAÇÃO das Festas Olympicas, em Berlim, empolga o mundo inteiro e Olympia, a Cidade Sagrada, surge-nos do passado com todo o seu encantamento, Olympia, flôr de idyllio entre ruínas grandiosas...

A paisagem toda de Olympia tem algo de velludoso, de feminino, diz-nos Josef Ponten, numa pagina inspiradora do seu grande livro sobre a Grécia Eterna, — "Griechische Landschaften". Dos outeiros que circundam Olym-

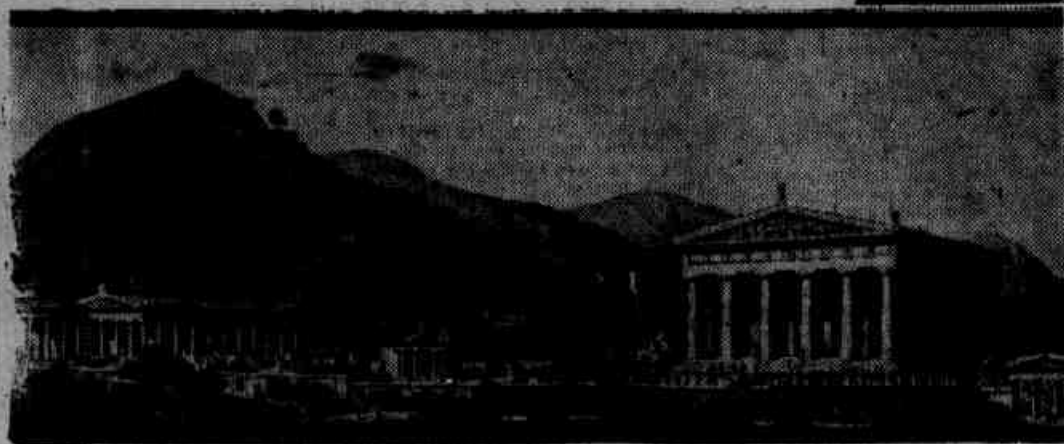


COLUMNAS DO TEMPLO DE HERA, O HERAION — Um dos templos mais antigos, continha elle grandes thesouros e obras de arte preciosissimas, como a Mesa dos Esplendores, sobre a qual eram depositadas as cordas da victoria e o "Hermes" de Praxiteles



Cabeça de uma feliçora

(Serviço aéreo exclusivo de Wide World Photos para os "Diários Associados")



Ruínas do Templo de Zeus e do Santuario de Olympia, como as deixam o tremor do tempo, no século VI



O HERMES DE OLYMPIA, ATTRIBUIDO A PRAXITELES — Obra prima de um dos maiores escultores de todos os tempos, ou uma habil copia romana?

CIVISMO

EXIJAM
DO SEU FORNECEDOR

O MELHOR ASSUCAR REFINADO DO ESTADO

BOMFIM

MARCA REGISTRADA

UM PRODUCTO ESPECIAL DA

Cia Agricola União Industria de Pernambuco

A' venda em todas as mercearias do Estado

Distribuidores Geraes:

LUIS DUBEUX & Cia.

RUA DO BRUM 303 - 309

PHONES 9384-9395

Recife--Pernambuco

A participação de Manoel Duque no
crime do Sacco de S. Francisco

Posta em foco pelo promotor de Nictheroy sr. Melchiades Picanço, a reportagem dos DIARIOS ASSOCIADOS

RIO, 29 (Pelo aereo) — É o seguinte o parecer do promotor de Nictheroy no crime de Sacco e Vanzetti:

"Sursum, no presente processo, diversas questões de direito, que foram resolvidas na forma da lei e da jurisprudência. A primeira delas foi relativa à prisão preventiva do acusado. Impetrada pelo seu advogado, João Azevedo, um a cada uma das Câmaras da Egreja Corte de Apelação do Estado, — a respeito da mesma prisão, — foram ambos indeferidos, por ter sido devidamente fundamentado o respectivo despacho. Todavia, as Egrejas Câmaras ordenaram que cessasse a prisão preventiva do acusado, por estar ele à disposição da autoridade judiciária.

Outra das questões surgiu com o facto de haver sido autuado, como testemunha de defesa, o viúvo da vítima. Ficou resolvido que o viúvo não podia ser autuado como testemunha numerária, quer pela acusação, quer pela defesa. (Artigo 225 § 1.º do Código Judiciário Plurinacional). Contudo, antes do depoimento das testemunhas de defesa, requereu fosse o viúvo ouvido "como informante". (Artigo 724 do mesmo Código). "Não há numero legal, quanto aos informantes". Concorreu para que se requeresse a inquirição do viúvo, como informante, o desejo de não criar qualquer embargo à defesa além de reconhecer a necessidade de esclarecer o mais possível o assumpto em apreciação.

A ACARACAO DE DUQUE E GENTIL. Requerer a defesa a concessão de uma das suas testemunhas com o alívio de informante. (Artigo 225 do Código Judiciário Plurinacional). Surgiram ali duas dúvidas: primeira, sobre a possibilidade de se acararem testemunhas de partes contrárias; segunda, sobre o facto de se ouvir um informante com uma verdadeira testemunha. Assentiu-se que a acaração via o esclarecimento da verdade — pouco importante que não sejam as testemunhas da mesma parte. (Acc. da 2.ª Câmara do Tribunal da Relação, — hoje Corte de Apelação, — do Estado do Rio, no "Boletim Judiciário", vol. 1.º, pag. 31). O ornamento pode ser ouvido em acaração, pois "como ao juiz cabe dar aos informantes o crédito que merecem em atenção às circunstâncias, pode determinar também a acaração, desde que se torne necessária para desfazer divergências, que de outro modo não possam ser elididas". (Curso de Processos Criminaes, por Galdino de Freitas, pag. 220). Assim foi feita a acaração.

O CASO DO ESTUPEFACENTE EUCALYPTUS. Outra dúvida surgiu com a intervenção, no processo, de um auxiliar de acusação ainda não formado em direito. Mas, ali a matéria é de direito substantivo, e a Corte Suprema já decidiu: "não importa que o auxiliar da acusação fosse representado por pessoa incapaz de estar em juizo nessa qualidade. A acusação particular não é termo

substantial da acção publica". ("Archivo Judiciário", vol. 28, pag. 115). E, mais adiante, o mesmo auxiliar se fez representar, no processo, por um dos mais eminentes juristas do país, autoridade respeitada em matéria criminal: o dr. Jorge Severina. A defesa não pôde alegar o facto de não ser ornado em direito o primeiro representante do auxiliar da acusação, porque, para ella, não há prejuizo na possível incompetência daquelles que apparecem para accusar, a principio. Ao contrario, seria, em ultima analyse, deslucido o réo se bem accusado. — Parte, no caso, é o Ministério Publico, e não o seu auxiliar. Poderia ter sido succedida uma outra dúvida: si, sendo auxiliar da accusação o viúvo, poderia sua sogra, mãe da vítima, assumir identico papel no processo, para cujo fim constituiu-se procurador um dos mais acatados advogados do foro desta capital: o dr. Elias Felício Panna. Dando a lei a ambos o direito de auxiliar a accusação, não dispõe sobre a exclusão de um pelo outro. E, depois, não são partes. No processo, são partes: o Ministério Publico e o accusado. Outra dúvida seria quanto ao facto de ser o illustrado dr. Elias Felício Panna, promotor incriminado da comarca, quando o inquerito chegou a Juizo, tendo elle requerido diligencias nos autos. Mas cessou a sua

AS PROVAS CONTRA COSTA MAIA

Exposto o que ficou dito, entro na apreciação das provas. Quando opinou sobre a prisão preventiva do acusado — José da Costa Maia, teve occasião de dizer que a prova circumstantial colhida era mala do que sufficiente, para a decretação da mesma prisão. E, com o summario, não se modificou o meu modo de pensar, no caso. Pelo contrario, a minha convicção, a respeito, ainda mais se robusteceu, porquanto quatro testemunhas reconheceram, "em Juizo", o accusado José da Costa Maia, como sendo o homem, que tudo indica ser o autor da morte do dona Esther. Foi elle reconhecido como sendo a pessoa que catara, em passeio, com a vítima, no "Sacco de São Francisco", em um "bar", nas vésperas do crime.

Ouvida em Juizo, a pessoa, que emprestara a dona Esther, no mesmo "bar", uma agulha, com linha, para "coser" uma das meias, reconheceu ella em Costa Maia o homem que fazia companhia a Esther, na referida occasião. Reconhecido foi elle, também, por outras testemunhas, como sendo o individuo que alugara o bote. O chauffeur Oscar reconheceu nelle o proprio passageiro, que transportara do "Sacco de São Francisco", deixando-o perto do "Hotel Imperial", na tarde do crime. Uma das filhas da vítima confirmou ter visto Maia chegar, com uma capa, no "Hotel", a occasião, em que Oscar dia tal o deixado nas proximidades do mesmo "Hotel".

Foi apurado que elle, ali chegando, se mostrou nervoso, pedindo uma chibara de café. Disse elle ao chauffeur que ia para as "Barcas", e, no entanto, saiu do automovel antes desse ponto. E certo que providenciou ella sobre a largura da capa, logo pela manhã, no dia seguinte ao do crime. A sua fuga do "Hotel", após a descoberta do cadáver e quando ainda não era elle objecto de investigações policiaes — constituiu, também, um forte indício de sua criminalidade. Outro tanto se pôde dizer quanto á sua inexplicavel tentativa de suicidio.

Além disso, é Maia um homem de máus antecedentes. Visitado de quarto de dona Esther, vindo-a sempre com joias de valor, achou nella uma presa, para mala um dos seus crimes. Disse que o homem, que é dado á "escroqueria", não mata, para alargar o que deseja. Mas, si o homem, que nunca turlou, roubou ou praticou estelionato, pôde praticar, de um momento para outro, um desses crimes — por que motivo não poderá praticar tal coisa um individuo que já vem trilhando, "embora com certa brandura", o caminho do crime? Alargou-se, também, que se joias não appareceram. Mas, então, o ladrão, que consumos o dinheiro roubado, não poderá ser punido, porque o dinheiro, subtraído por elle, não apparecerá! A prova circumstantial é a

As obras de abastecimento
daqua á capital da Bahia

(Continuação da 2.ª pagina)

automaticas, que elevam para elle agua do M. A.

Outros reservatorios e a rede de distribuição. Ainda foram construídos, na Cidade Baixa, um reservatorio de 3.800 m. c., no Morro da Conceição; outro de 1.000 m. c., no Adro do Bonfim, e outro acueducto de 160 m. c., no Alto da Colina do Bonfim; todos já estão em pleno funcionamento.

Na Barra também já foi construído um reservatorio de 1.000 m. c., o qual irá servir esse bairro oceanico.

O engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito projectou a rede de distribuição da cidade, dividindo esta em tres andares independentes, devido á grande differença altimetrica existente na cidade.

São as zonas alta, média e baixa, cada uma servida por uma rede separada, para se ter em todas uma pressão uniforme, e servidas pelas respectivas reservatorios em alturas e situações convenientes.

A extensão total de tubos assentes, de ferro fundido, de diâmetros de 75 a 400 millímetros, excede de 27.000 metros, além de consideravel numero de conexões e registros.

A inauguração dos servicos será em breve, logo recebida e instalada a subestação de usina elevatoria, já encomendada.

O custo total dos servicos é de 24 mil contos de reis, quasi todos dispendidos nas administrações do capitão Juracy Magalhães, desde setembro de 1931, tendo sido 1.800 contos o volume dos servicos feitos pelos governos anteriores.

Com a realização de tão importante servico, o governador Juracy Magalhães augmentou o abastecimento d'agua na capital bahiana para uma população abastecida de cerca de 300.000 habitantes, quando era de pouco mais de 100.000 com um supprimento intermitente, o que ainda vinha escassear mais o precioso liquido e tornal-o incerto.

O volume total a distribuir vai passar de 17.000 para 44.000 metros cubicos de agua absolutamente purificada e em pressão elevada e escoamento continuo em qualquer ponto da cidade.

Os servicos foram executados pelo Escripitor Saturnino de Brito, geia cidadão, que tem realizado obras de saneamento em todo o país, dando o melhor exemplo de sua técnica, mantendo a normalidade de trabalho e as honras do seu fundador, o maior sanitaria do continente sul-americano, que foi o engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito.

mais forte possível — repito — contra José Costa Maia.

CIRCUMSTANCIAS PODEROSAS. As circumstancias o envolvem de uma forma tal que só mesmo por uma coincidência nunca vista poderia estar elle innocente, diante das referidas circumstancias.

Si só uma pessoa é que houve re-conhecimento, poderia haver duvida sobre o facto de ser elle o autor do crime, mas foram quatro pessoas que o reconheceram! Além desse reconhecimento, ha circumstancias que elle não destruiu no summario. Disseera elle, no começo, já-mais ter ido ao "Sacco de São Francisco". Provado está, porém, nos autos, que elle lá esteve, por mais de uma vez, tendo passado mesmo, haquella

(Conclua na 3.ª pagina)

Manuel DUARTE
(Antigo presidente do Estado do Rio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

Em meio dos aborrecimentos que nos affligem a alma de brasileiros, alguma coisa ha que nos consola e engrandece. É uma observação que poderemos facilmente fazer em todos os successos da actualidade e que em torno della denuncia uma força de aggragação nacional, inaccessivel a qualquer razão de desanimo. O facto é que, através de todos os acontecimentos imprevisos ou esperados, que encham a vida da nação, o sentimento de unidade nacional mais e mais se fortifica e consolida, dando mais nitido relevo á nossa individualidade civica.

Nunca, a esse respeito, tivemos a menor decepção. "A familia patricia se exalta exultantemente em meio de todos os episodios civicos e o Brasil, na essencia dos sentimentos que o compoem como um grande paiz, sae de tudo maior, mais glorioso, mais robusto nas suas energias mais conscientes dos seus destinos.

Quasequer que sejam as lutas que trabalhem o espirito nacional, sejam quizes forem as razões doutrinaarias ou sentimentais do diadido que acaso livram os compatriotas, uma coisa scita sempre, inaccessivel a qualquer duvida ou ataque: — é a noção intima da brasilidade, que a tudo se sobrepõe como razão maior e decisiva. Os embates dos praticos, por mais séculos que pareçam e por mais rudes que sejam na sua pratica, deixam, todavia, immunes os sentimentos fundametaes de confraternidade que nos enlaçam, como a irmãos, sob o mesmo tecto. Somos cada vez mais brasileiros, não sob a influencia, mais ou menos ridicula, do preconceito Jacobino de exclusão do estrangeiro, mas do aspeço e do amor ao que é nos so, como coisa peculiar á formosa terra de que somos filhos.

Essa brasilidade essencial que palpita na trama intima de nossos mais caros sentimentos civicos, tem a força de reunir-nos sob a mesma bandeira, sob as mesmas leis, á luz dos mesmos ensinamentos civicos e na fé do mesmo signo que fez dos nossos avengos o mesmo agrupamento humano. Essa não é uma brasilidade que feche os olhos á grandeza dos outros povos, mas que nos ensina, ao contrario, seguir-lhe os exemplos e a lição, aproveitando-lhe a experiencia, que nelles se fez sabedoria e grandesa.

O civismo, assim comprehendido, é o contentamento christão de se ser o que Deus quer que sejamos, sem invejas, nem despeitos, antes com entusiasmo. É esse civismo que o homem tira a força prodigiosa que o torna um cidadão inteiramente devotado á sua Patria, amando-lhe a bandeira, respeitando-lhe as leis, honrando-lhe os costumes, homenageando-lhe as glorias, preservando-a dos males, engrandecendo-a incessantemente.

Graças devemos render a Deus que assim nos tem sempre conserva-

do brasileiros, immanados nos mesmos sentimentos e confundidos nos mesmos destinos. Nada até hoje conseguiu desunir-nos e, ao contrario, todos os acontecimentos revelam a indiscutivel cohesão do nosso animo e a essencial solidariedade dos nossos movimentos emocionaes.

O poder diabolico das doutrinas malsãs fica, assim, impotente, diante da granitica impenetrabilidade da alma brasileira ás noções sangrentas dos credos destruidores. Somos um outeiro, em volta do qual pode fremir o apostolado demoniaco dos impenitentes, sem eco na consciencia moral e civica do Brasil. Nada alcança ou destroe esse promontorio de Fé, de Crença, de Amor Patrio, que se conservará vigilante, como um pharol, para não ser atirado pelas tempestades. Nenhum poder terrestre apagará essa luz salvadora, a navegante surpreendido pelos escarcos e que braceja, impregnando a graça do salvamento.

A unidade nacional cresce, dia a dia, em poder de aglutinação de homens. E nesses homens, norteando-lhes a acção e harmonizando-os nos mesmos estados de espirito, cresce igualmente em poder de aglutinação de sentimentos moraes. Si a grandeza de um povo se faz principal e essencialmente do dominio dos seus sentimentos de ordem moral, engrandecendo as virtudes da alma e robustecendo os caracteres, poderemos estar satisfeitos: — a unidade nacional, a nossa unidade de povo, não se faz apenas da comunidade dos nossos interesses materiaes, ou da afilidade dos nossos desejos grosseiros de conquista e de presa, da união dos nossos destinos, na pilhagem e na pirataria. Faz-se, sim, da fraternidade de sentimentos christãos, da associação de todas as nossas poderosas

energias, para uma obra moralmente prodigiosa, politicamente util humanamente gloriosa e espiritualmente sublime pelas inspirações a que obedece.

Sob os estímulos dessa unidade assim sentida e comprehendida, seremos uma nação grande em poder material, para viver tranquilla, e grandissima em poder moral, para constituir um rico padrao á humanidade.

É a verdade consoladora que deveremos proclamar, cheios de santo orgulho, á face do mundo inteiro, é que, ao contrario do que vae succedendo por ali fóra e apesar da influencia das forças do mal, a nossa personalidade civica excede em prestigio e se engrandece através de todas as lutas, sempre através todas essas lutas, as almas nacionaes mais se aconchegam e se congregam num mesmo sentimento de civismo, que nos defende a todos da destruição, que é a lei suprema das doutrinas satanicas...

Agora, como hontem, como provavelmente amanhã, os brasileiros patriotas, são irmãos, sem desconfinças nem prevenções, em torno dos eternos interesses da paz e da felicidade da Patria. O civismo que vence todas as propagandas dos males credos levanta para os brasileiros um altar inaccessivel á descrença e onde todos vão render a intima homenagem de sua solidariedade a todas as coisas que glorifiquem o Brasil e sublimem os feitos de seus filhos. Somos fieis de uma Fé que não se abate e que, por sua sinceridade, removerá montanhas.

Esse sentimento de Fé está crystallizado, patrioticamente, no Civismo, que é o amor da Patria como força soberana e expressão sublime da confraternização entre os filhos do mesmo chão.

FOTO STUDIO, PHIL. SCHAFER

— Recife —

RUA DA IMPERATRIZ N. 285

EXECUTA-SE TODOS OS TRABALHOS PHOTOGRAPHICOS, SEGUNDO A NOVA CONCEPÇÃO ARTISTICA.

VENDE-SE ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS DAS FABRICAS MAIS AFAMADAS COMO SEJAM: AGFA, ERNEMANN, MIMOZA, HAUFF ETC

BANCO DO BRASIL

AGENCIA NO RECIFE

Capital 100.000:000\$000
Fundo de reserva . . . 245.142:273\$300

Agencias e Correspondentes em todas
as praças do paiz e no estrangeiroOperações de emprestimos por meio de descontos e caução
de titulos commerciaes, warrantes, etc. Operações de cambio
transferencias de fundos e todas as demais operações bancarias

Taxas para as contas de depositos:

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite)	2% a. a.
DEPOSITOS POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000)	3 1/2% a. a.
DEPOSITOS LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000)	3% a. a.
PRAZO FIXO (de 12 meses)	4% a. a.
CONTA DE AVISO PREVIO	3% a. a.
LETRAS A PREMIO (sello proporcional)	4% a. a.



**SHIRLEY, A QUERIDA DE TODOS,
ACONSELHA AOS NOIVOS:**

**A felicidade do lar depende de uma boa alimentação
Nunca deixe servir em sua mesa outro macarrão que não seja
"PILAR"**

Porque,

pode PROVAR que é fabricado com "SEMOLINA".

Porque,

a superioridade do macarrão Pilar nasceu do esforço e dedicação de 61 anos de trabalho.

Emfim,

porque é fabricado em um Pastificio Modelo onde hygiene e limpeza são cuidadas com especial carinho.

Companhia Productos
PILAR
SOCIEDADE ANONYMA

A participação de Manoel Duque no crime do sacco de S. Francisco

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

local, com dona Esther. Não estiveram eles juntos no "bar", onde foi empreitada uma agulha a vítima, para concertar a meia? O depoimento de folha 422 não deixa dúvidas a respeito. E, lá, no dia do crime, não aliou-se o bote, onde appareceu sangue humano, não obstante ter dito o acusado ser o sangue de uma arrua, que matara? (Folha 249). E a sua vinda de automovel até as proximidades do "Hotel Imperial" no momento em que Beatriz o viu chegar, com a capa, no mesmo estabelecimento? (Folha 251). Não foi lavada ligeiramente a capa, na mesma noite? Pela manhã, não providenciou elle sobre a remessa da dita capa para a lavandaria? Não se mostrou elle nervoso, ao chegar ao "Hotel", pedindo logo uma xícara de café? E o encontro que elle fez com "uma dama"? Não fugiu o acusado em circunstancia mysteriosa para o Rio? E, no Rio, não mudou de penão para desorientar a policia, quando em sua procura? Não tentou

suicidar-se, quando, si innocente, teria procurado a policia, para se explicar? Não é certo que, preso, depois da tentativa de suicidio, se mostra elle calmo, indifferente a tudo, em attitudão de denunciador? Costa Maia é homem dado a ESCROQUERIAS (fol. 249). Era elle vizinho do quarto de dona Esther. Suas joias, desta, despertariam nelle a curiosidade, aumentando-lhe o grau de temibilidade. Diz-se que Maia poderia explorar a vítima por muito tempo, em vez de mata-la, para ficar com as joias. Mas dona Esther dispunha, apenas, de dinheiro, que, em quantias limitadas, lhe era fornecido no escriptorio de seu marido. Devia ella até mover-se comprando no Rio. Assim, contraria a Maia obter logo maior lucro, em se apossando das joias, — de valor, — da vítima. Pela prova dos autos, — José da victimia, E tendo o cadaver de dona Esther apparecido sem as joias, forçoso Costa Maia é responsável pela morte e, concul, "até prova em contrario", que o roubo foi o movel do crime".

COSTA MAIA NÃO EXPLICOU

— Deve ficar accentuado que Maia não explicou, de modo accetavel, a maneira por que puzera a capa de forma a precisar ser lavada com grande urgencia, em virtude de se achar manchada e cheia de areia. Momento de mais antecedentes, vizinho do quarto de dona Esther, — passou com ella no Sacco de São Francisco, fugiu do districto da culpa, tentou suicidar-se, mandou lavar a capa nas condições em que se viu, chegou nervoso ao "Hotel" na tarde do crime, disse que vinha para as "Barcas" e saltou antes desse ponto, falou que ia ter um encontro com uma dama no dia do delicto. — Costa Maia, por todas essas circumstancias e outras mais, é de ser tido como autor do delictuoso crime. Afastada a hypothese do latrocínio, — si tal vier a acontecer, — ainda assim ficará de pé o assassinio.

Não se ter em vista, porém, que, segundo exame feito, as joias foram tiradas do poder da victimia no momento do crime. O medico legista, que esteve no local, em que se achava o cadaver de dona Esther, por occasião da descoberta do mesmo, concluiu, de exames por elle feitos dos dedos da victimia, que a pedra do anel, — cujo aro ficou no dedo, — fora retirada no momento do delicto. E essa conclusão, corroborada em laudo por mais dois legistas (Fol. 271). Importante foi, tambem a pericia feita nas mãos de Costa Maia, que affirmara nunca ter remado. Não obstante a sua affirmativa, pelo laudo de fis. 73, tem elle as mãos callosas, como as dos que são dados a pratica do remo. Costa Maia tem o habito de regatar nos precos e registou elle no pagar o aluguel do bote e se pagat

no chauffeur Oscar, como regateava o regatão no pagamento das penades, por onde passou, antes e depois do crime. Essa circumstancia concorre para identificação de Maia. E viajou elle, numa das barcas, para o Rio, em companhia de dona Esther, segundo o depoimento de Salama, que, residindo com ellas, no "Hotel Imperial", os conhecia bem. E isso se deu nas vespaldas do crime. (Fol. 139). A testemunha Bronislava Elisevitch ouviu, no alludido "Hotel", discussão entre Maia e sua esposa Aida, por causa de Esther. (Fol. 140). Até hoje não chegou Netheroy nenhum pedido de autoridades de São Paulo, requisitando a presença lá de Costa Maia, para ser ouvido em qualquer processo, e, no entanto, quando fugia ell', mysteriosamente, poucos dias após o crime do Sacco de São Francisco, ao ser preso, allegara que fugia com recelo da policia de São Paulo!

Uma circumstancia que não deve ser esquecida é de haver o chauffeur Oscar reconhecido a capa apprehendida como sendo a do passageiro que viajava, na tarde do crime, em seu carro, vindo do Sacco de São Francisco para as "Barcas", mas saltando o mesmo passageiro nas proximidades do "Hotel Imperial", na occasião em que Beatriz, filha da victimia, viu Maia chegar, com a dita capa, ao "Hotel". (Fol. 205). Andou bem doutor Terceteiro Delegado Auxiliar do Estado desenvolvendo activamente, suas investigações em torno de Costa Maia e bem andou, igualmente, o doutor Juiz da Terceira Vara, decretando a prisão preventiva, a qual contraria de pé, com o indeternimento dos dois pedidos de habeas-corpus, feitos a favor do acusado.

URGE NOVO INQUERITO

— A correspondencia entre Duque e sua amante concorre tambem para maliciar a cooperação de ambos no crime. Não é, contudo, possível, até agora, chegar-se a uma conclusão positiva a respeito. Urge, pois, que se faça novo inquerito policial, reunindo-se todos os elementos gradores da suspeita da existencia de co-autor, quanto á morte da infeliz dona Esther, para, então, a justiça proceder, com segurança, no caso, como for de direito. Deve ser enviado ao exmo. sr. capitão chefe de Policia do Estado o inquerito vindo da Terceira Delegacia Auxiliar do Rio, bem como copias dos depoimentos da defesa de Maia e do que consta da acção de Duque, para a respectiva lisação daquelle inquerito, sendo de toda conveniencia que, no mesmo, sejam ouvidos, si possível, Zelinda e Cavalcan-

ti. Ao inquerito, deverá ser junto ao que a policia do Estado possa ter colligido a respeito, depois que remetter a Juizo o processo contra Maia. Dito, todavia, bem accentuado que a prova já existente contra José da Costa Maia é perfeita, para que se tenha como certa a sua responsabilidade no caso. Vindo da Policia novo inquerito a ser feito, o Ministerio Publico, por seu representante legal, agirá na forma da lei e de acordo com a justiça. — A presente promoção foi ditada por uma conselencia, que se habituou a inspirar na verdade, no direito e na razão. Em face da prova, — baseada em todas as circumstancias demonstradas nos autos, — opinio pela procedencia da denuncia. Netheroy, 28 de agosto de 1938. — (a.) — Neichades Pinheiro.

(CONCLUSÃO DA 4ª PAGINA)

Olympia é por si mesma uma provincia, diz ainda Josef Pontan. Pequena como uma aldeia, ella é grande como um mundo. Milhares de annos da historia de um povo extinto, mas immortal, e a recordação da sua mais bella obra-prima e das suas maiores virtudes vivem ainda em Olympia como flores de maravilha, flores espirituas. As arvores, que aformosam a paisagem pura de Olympia, são inseparaveis da sua historia, — da historia que, em Olympia, se converteu em Paisagem... Na Cidade Sagrada sente-se a gente no amago da terra grega e na abobada da Terra, isso porque a historia da Grecia é a mais bella do mundo.

Foi ali que se desenvolveu o mais importante centro religioso da Grecia, o santuario mais rico em monumentos de arte, o que melhor conhecemos, graças ás excavações e ás explorações que ali foram feitas por Ernest Curtius e seus colaboradores.

O MAIS RICO MUSEU DA GRECIA

Um bosque de platanos, em cujos ramos se suspendiam innumerables ex-votos, e, sobre a collina, o altar de Kronos e de Helios, ao pé de um monte de pedras, consagrado a Zeus, Urano e Gaia: — tal é o nucleo primitivo, cujo desenvolvimento, do século VIII ao IV, constituirá Olympia, declara Baudrillard. Em pouco tempo, o santuario offerecia á admiração dos visitantes e dos peregrinos um inacreditavel conjunto de edificios, diferentes todos pelo estilo e pelas dimensões, sem contar uma multidão de outros monumentos menores, capellas e aras, grupos, estatuas, "ex-voto" de toda a sorte, que fizeram de Olympia o museu mais rico da Grecia.

O recinto sagrado, o Altis, foi fechado em boa hora, e engrandecido em diversas epochas, sobretudo na era macedonia. No centro, via-se o grande altar de Zeus, Jupiter Olympico. No século VIII, levanta-se o templo de Hera, o de Heron, no qual se abrigaram a arca de Cyselos e mais tarde o "Hermes" de Praxiteles.

No VI século, fóra do recinto e mais para o sul, construiu-se o "Buleuterion", para o Senado de Olympia. No V século, vê-se produzir um grande acontecimento artistico: — o Templo de Zeus, sob a direcção de Libon, o architecto, que trabalhou de 470 a 457. Um artista desconhecido esculpiu sobre as "metopas", espaço quadrado entre os triglyphos das frizas doricas, os "Trabalhos de Hercules". Sobre as frontões, Póenios e Alcarnenos representaram, ao que se diz, a "Luta de Pelops e de Enomaios", a leste, e o "Combate dos Centauros e dos Lapithes", a oeste.

Phidias, a despeito das tradições posteriores, não parece ter conhecido o templo senão vinte annos depois de construido, executando então, com o auxilio de Colotes e de Panalnos, a famosa estatuza chryselephantina de Zeus Olympico, considerada a obra prima da escultura antiga, uma das Sete Maravilhas do Mundo. Setecentos annos mais tarde, os Eleas mostravam ainda com orgulho a sala que servia de "atelier" ao insigne esculptor.

No V século levantaram-se muitos palacios destinados aos sacerdotes de Olympia: — o "Teocoleon", para os chefes do culto, o "Prytaneum" com a capella de Hestia e os salões de banquete, e ainda o templo de Hithya e de Soelopolis e, a leste do Agora, um longo portico. Tudo isso era construido, com os recursos do Tesouro de Zeus, pelos administradores do templo. Por sua vez, os innumerables "ex-voto", as quadrigas, as cabeças de atletas, as figuras de Jupiter ou Zenas, assignados pelos mais celebres artistas, espalhados por toda a parte, formam, no dizer de Baudrillard, como um repertorio completo da historia da escultura grega.

Do VI ao IV século, os archivos das festas, gravados em taboas de bronze, guardam os nomes dos vencedores nos jogos olympicos. Os diversos Estados da Grecia constroem, então, cada um, a sua capella particular, com o seu thesouro proprio, ao longo de um terrapço, ao norte. O "Stadium", emfim, e o Hippodromo receberam approximadamente a forma que haviam de guardar até o fim.

O ADVENTO DA ERA MACEDONIA

Com o advento da era macedonia, não é para surpreender as estreitas relações entre Philippe, Alexandre, e os successores desta, e o Santuario de Olympia.

OLYMPIA e os jogos olympicos

Philippe fez construir o "Philippelon", consagrado aos princípios de sua família, o que o leva a augmentar o recinto sagrado.

Levantou elle depois um palacio para os magistrados, a palestra, o grande gymnasio, do lado da fóra do recinto, perto do Kladeu, bem como o "Metreon", o templo da Mãe dos Deuses, no proprio "Altis", o "Propyleum", o "Pelopelon" e muitas e muitas estatuas.

Todos os reis, Pyrrho, e os tyrannos da Sicilia, collocam as suas imagens em Olympia. De sua parte, os Eleas erguem estatuas a Philippe, a Alexandre, a Antigona, a Seleno, e um grupo de Demetrio e seus filhos, coroados por Ellis e pela Grecia.

O INTERESSE DOS ROMANOS

No anno 210, os romanos apparecem em Olympia, ali depositando um exemplar do seu tratado com os Etolios. Paulo-Emilio sacrificia no templo de Zeus.

Augusto protege Olympia e um templo dos Imperadores romanos se ergue em Ellis. Nero manda construir uma casa grega em Olympia, onde foi assistir aos jogos, no anno 67. Naturalmente, foi elle proclamado vencedor em todos os concursos...

Adriano tenta fazer reviver as "amphichytionias", termina o "Olympelon" de Athenas, imitando o celebre Santuario, e recebe o titulo de "Olympico". As Thermas, ao norte, um pequeno theatro, a oeste, os "Propyleus" monumentaes da palestra e do gymnasio, os grandes porticos, o aqueducto, uma porta monumental, o exedro de Herodes Attico, com suas bellas estatuas, muitos retratos imperiaes, — tudo isso attesta o interesse que Roma não cessou de demonstrar pelo famoso Santuario Hellenico.

O FIM DE OLYMPIA

Depois de ter vivido seculos de esplendor, Olympia, com o fim da Era Classica, perdia completamente a sua vida material e ideal, ficando para logo esquecida no campo da Cultura.

Pausanias, porém, salvára-a para a posteridade: — visitando-a no anno 173, o grande historiador e geographo grego, do século II, consagrou aos seus monumentos os livros V e VI da sua celebre "Periegesis".

O fim de Olympia é marcado pelo édito de Theodosio I, em 383, que interditava os ritos pagãos. Depois, foi a Cidade Sagrada devastada pelos Gódos de Alarico, em 395; pelos emissarios de Theodosio II, em 426, que destróem os templos pagãos; por um tremor de terra, no VI século; pelos Byzantinos, que profanaram o lugar levantando ali uma fortaleza, e até pelo proprio rio Kladeu, que enche de areia a parte occidental do recinto sagrado, onde se ergue a igreja byzantina.

A cidade byzantina não dura, porém, terminando os Francos a obra de ruína e a era do abandono se abre definitivamente sobre Olympia.

A RESURREIÇÃO DE OLYMPIA E A OBRA DE CURTIUS

As primeiras descobertas do século XVII fizeram com que os estudiosos se recordassem do nome de Olympia.

Bernard de Montfaucon, sabio e erudito beneditino (1655-1741), autor da bella obra "L'Antiquité Expliquée", um precursor no campo dos estudos archeologicos, propoz, em 1723, ao cardinal Querini, nomeado arcebispo de Corfu, effectuar algumas excavações em Olympia. Tal proposta não surtiu effeito algum, o mesmo succedendo, annos depois, a um projecto semelhante de Winckelmann, (1717-1766) archeologo allemão, o primeiro que estudou scientificamente classica, exercendo consideravel influencia sobre seus successores.

O sonho generoso de Bernard de Montfaucon só começou, porém a ser realizado em 1828, quando foram tentadas as primeiras excavações pela "Expédition Scientifique de Morée", dirigida por T. Blouet e Dubois. Os trabalhos duraram somente sete semanas (maio-julho de 1828). Os resultados, entretanto, foram fructuosos, tendo se verificado as admiraveis linhas architectonicas do templo de Zeus, retirando-se algumas das "metopas", em estado mais ou menos fragmentario, as quaes se acham hoje no Louvre. Eram simples tentativas, porém.

A Ernst Curtius, philologo e historiador allemão, cabe a gloria da resurreição de Olympia.

Em 1823, propunha Curtius realizar um trabalho completo e systematico de excavações em Olympia. A idéa somente pôde ser aceita em 1876, pelo governo allemão, que assumia a responsabilidade dos gastos da empresa. A partir desse anno, os trabalhos proseguiram intensamente até 1880, sob a direcção do proprio Curtius, e dos mais illustres dentre os archeologos allemães, G. Hirschfeld, A. Boettiger, O. Trau, A. Furwengler, etc., bem como dos architectos Fr. Adler e W. Dorpfeld. Os resultados scientificos dessas excavações se acham descriptos numa publicação grandiosa: "Ausgrabungen von Olympia", em 5 volumes monumentaes (Berlín, 1876-1881).

Pode-se dizer que Ernst Curtius e seus colaboradores nos restituíram Olympia, fazendo-a resurgir das cinzas do passado, do olvido dos homens. Realizou elle uma obra de profundo inte-

resse humano, um grande serviço á Cultura.

UM BALANÇO IMPRESSIONANTE

O balanço é impressionante: obras primas como a "Victoria", de Póenios, e o "Hermes", de Praxiteles, fragmentos consideraveis dos frontões e das "metopas", do Templo de Zeus, 130 estatuas em bronze, 8.000 moedas, 409 inscripções, 1.000 objectos diversos em terra-cota e 40 monumentos foram o fruto dessa empresa colossal, dessa feliz campanha... archeologica.

Depois de 1887, graças á generosidade de um abastado negociante grego, todos esses objectos foram devidamente classificados e reunidos no Museu Zynagos, que tomou o nome do seu fundador.

Olympia nunca teve, verdadeiramente, caracter de centro habitado: — a cidade vivia uma vida ficticia, em relação exclusiva com as praticas religiosas e com as periodicas celebrações dos jogos olympicos. No resto, ficava na dependencia politica e administrativa de Ellis, capital da região.

Importante somente pelas suas ruínas magnificas e monumentaes, Olympia, um dos centros mais venerados do mundo hellenico, é, hoje, para o viajante, uma, das paragens mais interessantes, pittorescas e mais suggestivas, impressionando vivamente o espirito de quem a visita. O templo de Zeus, o grande portico, o aqueducto, uma porta monumental, o exedro de Herodes Attico, com suas bellas estatuas, muitos retratos imperiaes, — tudo isso attesta o interesse que Roma não cessou de demonstrar pelo famoso Santuario Hellenico.

Olympia era um lugar sagrado, exclusivamente dedicado ao culto de Zeus e á festa nacional da estirpe hellenica: — todos os seus edificios, as aras, as estatuas, os monumentos votivos de todas as especies, se achavam reunidos no recinto sagrado chamado "Altis", onde se celebra-

vam os "Jogos Olympicos".

As Olympiadas constituem a mais importante manifestação pan-hellenica da Grecia Antiga. Todos os seus povos eram convocados. Uma tregua sagrada reinava durante a sua celebração, isto é, durante trinta dias, dando a essas pequenas nações, tão divididas, uma oportunidade de se confraternizarem. O territorio da Elida era declarado neutro e inviolavel, sob pena de anathema. As festas eram consagradas a Zeus, e realizadas de 4 em 4 annos. As mulheres casadas era vedado assistir ás mesmas, o que não acontecia ás jovens, que lá compareciam livremente.

Os jogos olympicos não constituem simplesmente uma festa magnifica e uma occasião de aproximação entre os povos da mesma raça, separados pelas topographias accidentadas da região que habitavam, como pelos conflitos de amor proprio e dos interesses: — desenvolviam elles o gosto pelos exercicios physicos, fonte do vigor corporal, da resistencia á fadiga, da alegria de viver e do esforço util.

PIERRE DE COUBERTIN E O REESTABELECIMENTO DOS JOGOS OLYMPICOS

A idéa do restabelecimento dos Jogos Olympicos foi lançada em 1892, na Sorbonne, pelo Conde Pierre de Coubertin. Em janeiro de 1894, na circular preparatoria de um congresso "ad hoc", elle assim escrevia:

"Importa, antes de tudo, conservar, no athletismo, o caracter nobre e cavalheresco, que o distingue no passado, affin de que elle possa continuar a exercer effluentemente, na educação dos povos modernos, a função admiravel que lhe attribuíram os mestres gregos".

O Congresso, realizado em Paris, em 25 de junho de 1894, restabeleceu os Jogos Olympicos.

A 1 Olympiada moderna foi celebrada em Athenas, em 1896. De então para cá, as Olympiadas foram realizadas regularmente todos os 4 annos, na seguinte ordem: — Paris, 1900; Saint Louis, 1904; Londres, 1908; Stockholm, 1912.

Aqui se abre um parentesis: — os jogos da 6.ª Olympiada moderna, que deveriam ter lugar em 1916, em Berlín, foram suspensos por causa da guerra.

A 7.ª Olympiada, celebrada em Antuerpia, em 1920, e a 8.ª de 1924, em Paris, não compareceram os atletas allemães e os dos Estados ex-inimigos. Somente em Amsterdam, na 9.ª Olympiada de 1928, é que elles se apresentaram. A 10.ª Olympiada realizou-se em 1932, em Los Angeles, na California.

A 11.ª Olympiada é a que se celebra agora em Berlín, no anno da graça de 1936, empolgando o mundo inteiro pelo spectaculo soberbo que a juventude de todo o planeta dá aos homens, numa hora cheia de apprehensões, sob a ameaça da mais tremenda das guerras, em contradicção funda com o espirito olympico.

O que jaz nas escuras profundezas do passado, diz Ernst Curtius, é a Vida de nossa Vida. Quando vierem ao mundo outros mensageiros de Deus, a anunciar uma Paz mais alta, como as treguas olympicas, para nós será Olympia uma terra mais sagrada ainda, e então deveremos levantar bem alto, no nosso Mundo, o nimbo de uma luz mais pura, a Chamma do Ideal e do Enthusiasmo, o Amor caricioso pela Patria Humana e a santificação de todas as durezas da Vida...

Demosthenes Barbosa & Cia.

Exportadores de Algodão e outros generos do Paiz

MATRIZ:	CODIGOS:	FILIAL:
Rua Marquez do Herval, 91	MASCOTTE,	Rua do Bom Jesus, 227, 1.ª
End. Teleg. — "NIDAS"	1.ª ED	End. Teleg. — "NIDAS"
PRENSA HYDRAULICA	UNIAO	Caixa Postal, 83
CAMPINA GRANDE	RIBEIRO E	RECIFE
Parahyba—Brasil	PARTICULAR	Pernambuco—Brasil

WILLIAMS & Co.

Rua Barão do Triunpho, 170-178-186

Agentes das linhas de vapores:

LAMPOR & HOLT LINE

para Estados Unidos e Inglaterra

JOHNSON LINE

para Suecia

WESTFAL-LARSEN LINE

para California e portos do Pacifico

FORENE DE DAMPSKIBS
SELSKAB, DET para Dinamarca

Recife--Pernambuco

VULCANISAÇÃO PERNAMBUCANA Eiras & Cardoso

(FILIAL)

PNEUS E ACCESSORIOS

PATEO DO PARAIZO, 93 —

TELEPHONE, 6021 —

RECIFE-PERNAMBUCO

Caixa Postal N.º 365

End. Teleg. "DELTA"

MATRIZ:

Rua Vigário Tenorio, 143 — Telephone, 9404

E' DO VOSSO PROPRIO INTERESSE

Comprando uma unica garrafa, não deixareis de continuar a adquirir os deliciosos

Vinhos ESPUMANTES (Champagne)
Vinhos LIGOROSOS — RESERVA —
MALVAZIA — MOSCATEL. Vinhos de
mesa, tintos — CLARETE — PALHETE

Branco: GRANDE VINHO — BRANCO
CO SECCO — QUINADO
Real Fina Aguardente
MOSCATEL — garrafa de luxo

Marca "UNCO" Rio Grande do Sul

REPRESENTANTE EM TODO O NORDESTE:

OSCAR & CIA.

AVENIDA RIO BRANCO N. 126 — Recife — Pernambuco

TELEPHONES: - 9424 - 9165

Snrs. Industriais:

Installem em sua fabrica ou officina
unicamente transmis-
sões de correntes

**RE
NO
LD**



Ao adqui-
rirem as
correntes,
rodas e pinhões,
verifiquem se têm gravada
a palavra

RENOLD

UNICOS DISTRIBUIDORES NO BRASIL:

S. A. WHITE MARTINS

Rua Bom Jesus N. 220 — RECIFE

PHONE 9152-9436

VIDA NOS CAMPOS

PRODUÇÃO DE PA- PAINAS

Entre as diversas enzimas, que o suco letoso do mamão possui, está a papaína.

A papaína é um fermento dotado de todas as propriedades da papaína do nosso estômago, apresentando, entretanto, a particularidade de conservar a sua atividade mesmo em soluções alcalinas, o que não se dá com a própria papaína.

Apesar de não convir adoptar cegamente as práticas usadas em outras zonas e submeter sem suficiente critério as opiniões alheias, há sempre vantagens em interar-se delas e aproveitá-las com as devidas modificações. Assim é que julgamos útil a divulgação, em resumo, de um trabalho publicado ultimamente na *Agricultural and Live Stock in India*, revista publicada pelo *The Imperial Council of Agricultural Research*, de Calcuttá, sobre a cultura do mamão e a produção da papaína.

É preciso, porém, antes de mais nada, saber que a cultura do mamão — *Carica papaya* — só é lucrativa em zonas quentes e relativamente húmidas, onde não há perigo de geadas, visto tratar-se de uma planta perene de tronco herbáceo. É necessário também saber-se que a quantidade de papaína contida no suco letoso ou latex é altamente variável, dependendo da variedade cultivada. Convm, pois, dispensar a maior atenção justamente à escolha da variedade a ser plantada.

Como se sabe, o mamão frutifica desde o primeiro ano, mas geralmente tal se dá no segundo ano. Apesar dessa precocidade, há vantagem em cultivar, entre as variedades do mamão, uma outra planta de imediata produção.

DE NOVA-YORK

Aquelles que gostarem de Julio Verne, Hider Haggard e Wells gostarão do volume "Odd John", de Olaf Stapledon (edição Dutton) — dizem os críticos americanos. O livro começa na Escócia, mas acaba numa ilha do Pacífico, ilha perdida em que "Odd John" quer instaurar um novo tipo de civilização. Um livro de ficção, sem os defeitos do romance de aventuras. "Best-seller".

Faz successo a tradução de um romance velho de Sigrid Undset: "A Filha de Gunnar", uma epopeia rúnica dos antigos tempos escandinavos.

Os próximos livros de ficção: "A Estrada do Falcão", de Chris Massie; "A Liberdade Branca", de Francis Stuart; "A Sentença da Juventude", de Nancy Pope; "Entre os Abyssinios", de John Kitter. Todos para setembro.

para aproveitar o terreno o melhor possível, delle tirando o maior lucro, ao mesmo tempo que se garante ao solo uma certa sombra, que só poderá ser vantajosa aos jovens mamoeiros.

O latex é obtido por meio de incisões longitudinaes da base do apice do fructo. Os fructos devem estar ainda verdes, si bem que plenamente desenvolvidos. Para a sangria nos servimos de um canivete de madeira, chifre, ebonite ou de um pedaço de vidro aguçado. Objectos de metal, especialmente de ferro, devem ser absolutamente rejeitados, visto que, por sua influencia, a papaína se torna suja e mais ou menos inoxidável.

Nunca devemos praticar mais de quatro incisões ao mesmo tempo. Ellas vão se aproximando à medida que a sangria avança, devendo a distancia final das incisões ser de mais ou menos 1 centimetro. A sangria dos fructos se faz de tres em tres mezes, ou sejam quatro vezes por anno, visto que nestes intervallos se terão formado outras tantas series de fructos novos.

O latex é recolhido em pequenas tijolinhinhas esmalçadas, de barro ou de porcelana, suspensas imediatamente depois dos fructos sangrados. Uma certa quantidade vai coagular nas margens da própria incisão, podendo ser raspada no dia seguinte e secada junto com o latex fresco recolhido.

A seiva recolhida deve ser secada o mais depressa possível, visto que se altera com rapidez, especialmente no verão. Para impedir que isso aconteça, junta-se uma gramma de aldenido formico para cada 100 grammas de latex que poderá, então, ser conservado intacto pelo espaço de dois dias, mesmo na estação quente.

A CURA DO FUMO

Um fumo para ser considerado de boa qualidade deve ser preparado de maneira a que não lhe falem certos cuidados indispensáveis, como, por exemplo, os que se relacionam com a cura.

Por meio dos processos de cura do tabaco, os produtores podem conseguir vantagens apreciáveis sobre productos de outras procedencias, desde que applicarem regras, dentro das quaes se enquadra a produção de um artigo de qualidade superior.

A cura do fumo é a operação por meio da qual a folha deve perder a sua humidade e pelo murchamento e secagem, chegar a se constituir no producto que depois de convenientes operações de complemento está prompto para ser entregue ao mercado.

A cura do fumo pode ser realizada por dois processos. Um delles consiste em secar o ao simples ar, embora dentro de seccadours appropriados. O outro tem no fornecimento de calor artificial, o pon-

to principal da operação. É a chamada cura ao fogo.

Mesmo quando se emprega a cura ao fogo, o fumo não dispensa o seccadouro construido sob regras que servem de guia para se obter producto de qualidade.

As principais condições a que um seccadouro deve obedecer é fornecer ambiente proprio à operação de cura e secagem, de maneira que a temperatura e a humidade possam ser convenientemente controladas, podendo-se fazer a ventilação que o bom producto requer.

O seccadouro deve ser construido de maneira que todas as frinças das paredes de taboas fiquem hermeticamente fechadas. Nisso está a primeira condição para se poder controlar uma cura em regra. Não quer dizer isso, que vá faltar ventilação ou que se deseje com essa providencia impedir a entrada do ar. Mas, pelo contrario, o ar é tão necessario a uma boa cura, que se torna imprescindivel directo e sabidamente, fechando as paredes mas fazendo a ventilação ordenada.

Colocados em partes altas do terreno, na serra, em collinas, os seccadours, uma vez adaptados aos requisitos conhecidos como basicos para a produção de um fumo bom, fornecem, realmente, essa inercidade de melhor qualidade.

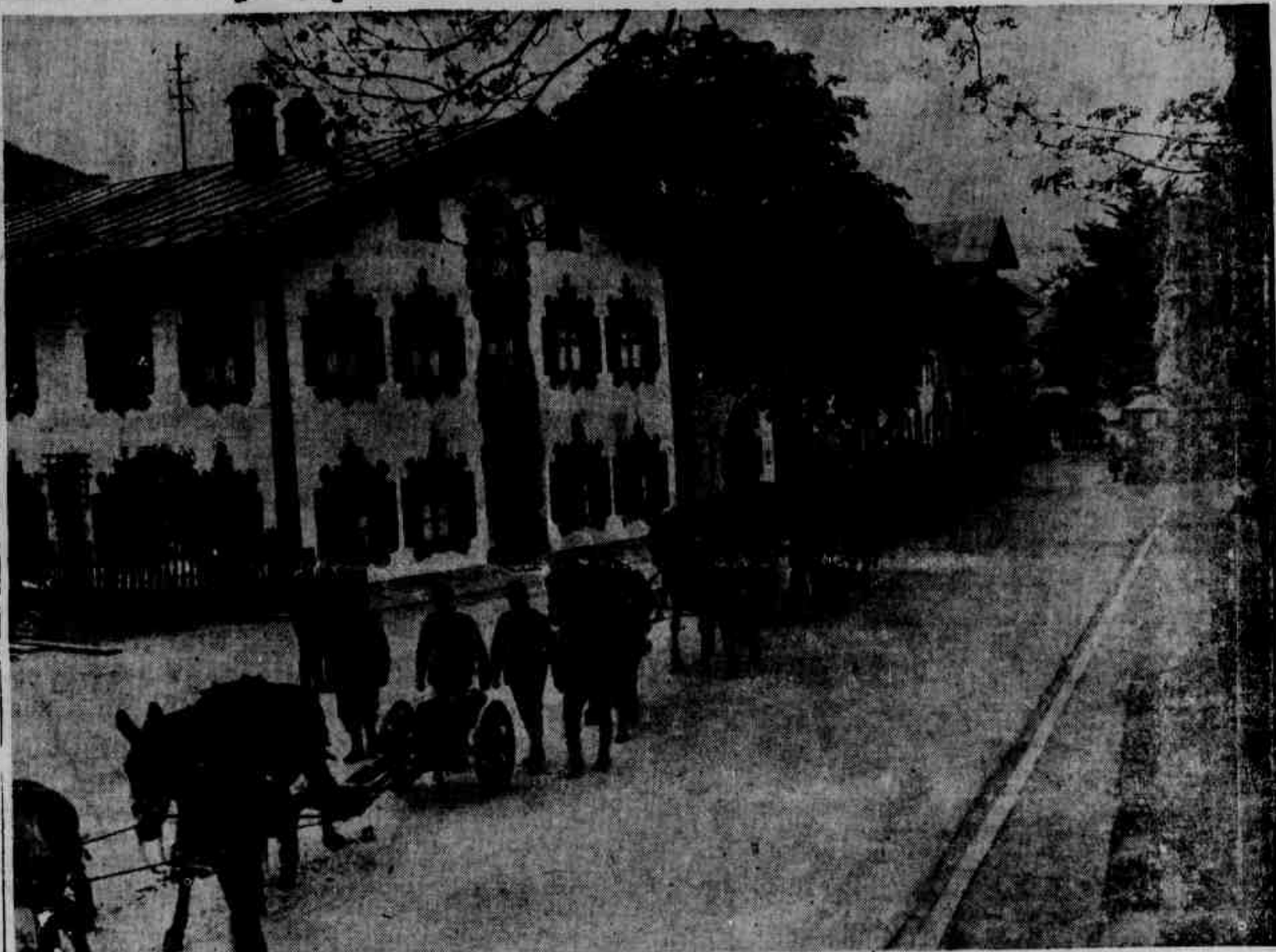
Os fumos curados ao fogo precisam ter o seccadouro protegido do sol e em local que garanta um certo grau de humidade, necessaria a uma cura em regra. Por isso os fumicultores daquella região

quer dizer, por meio de ventiladores ou aberturas, preparadas de proposito, na casa de cura.

Os norte-americanos produzem, como se sabe, fumos de qualidade e muito conhecidos, como por exemplo, os de Kentucky. Acreditam-se que certas condições em que são construidos, ali, os seccadours é que influem para que os productos se revistam da justa preferencia que lhe dão os consumidores.

Sem dar importancia ás observações technicas e aos mandamentos da experimentação não é, possivel fazer-se qualquer progresso em agricultura ou em pecuaria. É é disso que nós estamos pred-

Hitler prepara militarmente a Alemanha



As tropas alpinistas da Baviera, atravessando as ruas de Oberammergau

procuram construir os seus seccadours quando possível, nas proximidades das correntes d'agua, a beira de um lago, a margem de um riacho, etc.

Experiencias realizadas com fumos curados ao fogo e tratados por esse methodo, em comparação com fumos curados ao ar, apenas, em barracões mal fechados, deram resultados surpreendentes, quanto aos preços alcançados no mercado.

Os fumos tratados pelo primeiro processo, foram vendidos por um preço tres vezes maior do que os que receberam a cura pelo systema de ventilação mas sem qualquer controle da ventilação e do calor.

sem dar importancia ás observações technicas e aos mandamentos da experimentação não é, possivel fazer-se qualquer progresso em agricultura ou em pecuaria. É é disso que nós estamos pred-

Esta doença do bicho da seda, não é para ser temida quanto as precedentes. As larvas doentes de amarelidão, recebem denominações diversas, como amarello, porco, vacca, lustrino, etc. Estas dois ultimos nomes são, porém, mais frequentes, por caracterisarem o mal na 3ª e 5ª idade, isto é, no primeiro caso a larva será chamada de lustrino e no segundo de vacca. Alias, os symptomas differem nos dois casos: o lustrino adquire certa lucidez da pelle e re-

cuza-se, foga do alimento, torna-se indolente; a vacca, tem a pelle opaca e inchada cada vez mais, principalmente nos primeiros segmentos abdominaes; ces-

sa de comer, e no grau extremo da doença, a pelle se lacra, saindo um liquido amarello nas raças de casulos amarellos e leitões nas raças brancas e verdes.

Quando se percebe bichos doentes deste mal, os quees apresentam a cor amarello-terrosa, trata-se de separar-os dos demais, para não se dar o rompimento da pelle, e o contagio com a calda do liquido. O lustrino morre com certa rapidez, ao passo que a vacca chega algumas vezes a tecer o seu casulo, que será manchado com a morte da crysalida.

A AMARELLIDÃO DO SIRGO

Esta doença do bicho da seda, não é para ser temida quanto as precedentes. As larvas doentes de amarelidão, recebem denominações diversas, como amarello, porco, vacca, lustrino, etc. Estas dois ultimos nomes são, porém, mais frequentes, por caracterisarem o mal na 3ª e 5ª idade, isto é, no primeiro caso a larva será chamada de lustrino e no segundo de vacca. Alias, os symptomas differem nos dois casos: o lustrino adquire certa lucidez da pelle e re-

cuza-se, foga do alimento, torna-se indolente; a vacca, tem a pelle opaca e inchada cada vez mais, principalmente nos primeiros segmentos abdominaes; ces-

sa de comer, e no grau extremo da doença, a pelle se lacra, saindo um liquido amarello nas raças de casulos amarellos e leitões nas raças brancas e verdes.

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A

COMPRADORES DE: ALGODÃO EM RAMA, ALGODÃO EM PLUMA, CAROÇO DE ALGODÃO, SEMENTES OLEOGINOSAS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO:

SANBRA

Filiaes: Maceió-Natal-Fortaleza-Campina Grande-São Paulo
SUCCURSAES EM TODO O INTERIOR

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

DE INTERESSE AOS SENHORES PASSAGEIROS

Os senhores passageiros, munindo-se das suas passagens e providenciando o despacho de suas bagagens com a devida antecedência, evitam atropellos á ultima hora e cooperam para a marcha dos trens nos seus horarios

A venda de bilhetes nas estações começa no minimo 30 minutos e cessa 5 minutos antes da hora marcada para a partida dos trens. Os despachos de bagagens podem ser effectuados até 20 minutos antes da partida dos trens.

Os senhores viajantes na ocasião da compra devem examinar si os bilhetes estão bem carimbados. A falta do carimbo ou a indicação de data differente torna-os sem valor.

Os portadores de cadernetas kilometricas devem apresental-as no minino com 20 minutos de antecedencia da partida dos trens.

Pede-se aos senhores viajantes não ficarem nas plataformas das estações á espera do signal de partida dos trens para depois tomal-os á pressa e sim accomodarem-se em seus logares com antecedencia para evitar possiveis desastres.

TOMAR O TREM EM MOVIMENTO E' FERIGOSO

No interesse dos proprios v ajantes, as condições regulamentares prohibem de viajar nas plataformas dos carros, passar de um carro para outro, entrar ou sair dos carros estando o trem em movimento.

Viajando pela Great Western só tereis a lucrar, pois, alem do barateamento das passagens, tereis ainda o relativo conforto e segurança, visto que a estrada se responsabiliza pelos riscos de viagem.

GIN SILVER TOP



VENDE-SE AGORA NO BRASIL

A antiga casa de Erven Lucas Bols, de Amsterdam, fabrica gin desde 1575. Nesse periodo de mais de 350 annos tem merecido a confiança do mundo. Gin Silver Top vem agora tomar o lugar que lhe compete ao lado dos demais productos Bols, já bem conhecidos no mercado pelos amadores de bebidas finas. Assim, os que consideram o gin como elemento primordial de mistura, acharão que

Silver Top

é supremo, é tão suave que se torna uma parte genuína e integral do sabor da bebida.

BOLS

Pega receptuário para cocktail

"A base de um bom cocktail"



LOUÇA INGLEZA Domestica e Sanitaria
CIMENTO "Commun" em saccos "Branco Snowcrete" em barricas

ARAME GALVANIZADO Liso e farpado

ARSENICO "CAFANJOTO" O melhor veneno para matar formigas

METAIS FERRO EM CHAPAS Pretas e Galvanizadas
FERRO em varão para Concretos

TELHAS DE ZINCO Diversas Espessuras e Comprimentos
ESTANHO EM VERGAS Marca "CARNEIRO"

Tijolos refractarios Ingleses

Barro refractario Ingles

Vidros para vidraças

Officinas mechanicas e de reparo maritimos

Serviços de alvarengas e rebocadores

Tapetes: Lindas padronagens, Qualidades especiaes

WILSON, SONS & CO. LTD.

Telegrammas: - "ANGLICUS" - 533 Avenida Alfredo Lisboa-Bom Jesus, 152-phone, 9115

SCENARIOS SURPREHENDENTES NUMA REGIÃO DESCONHECIDA

O POUSO DOS BURITYS — O RIO QUE NAO TINHA NOME — UMA HOMENAGEM AO SERTANISTA PEDRO DANTAS — PEIXE E CAÇA EM ABUNDANCIA

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diários Associados" junto à Expedição Morbeck)

PTW2 — POUSO DOS BURITYS. 29 — Mensagem 33 — Desde terça-feira, estamos tentando enviar nossas mensagens para os "Diários Associados" sem resultado, — apesar de se estabelecer a comunicação — devido às más condições atmosféricas. Hoje viajamos três leguas e estamos agora acampados à margem de um correio desprotegido. Demos ao lugar o nome de "Pouso dos Buritys" devido à enorme quantidade de aqui existe dessa palmeira.

Experimentamos hoje a sensação das primeiras chuvas acompanhadas de trovoadas que, diga-se de passagem, neste sertão, produzem em nós uma sensação inédita. Encontramos-nos desde sábado à margem de um rio que denominamos "Capitão Pedro Dantas" em homenagem a esse sertanista que foi um dos mais destacados membros da comissão Rondon em 1917. O cap. Pedro Dantas esse ano subiu o rio das Mortes em fragil embarcação fazendo o levantamento fluvial dos trechos percorridos. É esta a primeira via fluvial tributária do rio das Mortes de importância que atravessamos até agora. Conseguimos transpor o sabbado e toda a carga teve que ser transportada pelos homens com os maiores sacrifícios. A travessia foi demorada e quando terminamos a tarefa já era quase noite. Estávamos exaustos. Proseguimos, porém, a viagem.

NATUREZA MARAVILHOSA

Depois da travessia, fomos acampar uma legua adiante, na margem direita do rio, visto como no ponto em que o transpuzemos não se prestava absolutamente a acampamento e pouso. Os mosquitos nos perseguiram em quantidade fabulosa. Conservamos, entretanto, na retina o espectáculo maravilhoso que o rio "Cap. Pedro Dantas" que é verdadeiramente uma das grandes maravilhas da natureza. O rio corre dentro de um boqueirão entre serras de magestosa beleza e é todo encanchoado e as suas águas tem um tom azul límpido. Tão claras as águas que mesmo nos pontos mais escuros avista-se o leito do rio constituindo verdadeiro prazer visuar-se nelle, embora em frágeis embarcações e sem o conforto das modernas lanchas comuns a praias e nas margens dos rios e lagos onde a gente civilizada costuma passar as suas férias. De vez em quando avistam-se ilhotas cobertas de vegetação abundante e ostentando praias de areia alvissima.

ALGUMA TRANQUILLIDADE

Estamos agora acampados em uma praia de areia muito branca e som-

bra de algumas arvores. Experimentamos a sensação deliciosa de pelo menos nos encontramos — temporariamente talvez — livres dos carrapatos que não nos davam tréguas. Gozamos uma certa tranquillidade e já realizamos proveitosas pescarias. À noite, também, felizmente, podemos dormir tranquilos pois os mosquitos desapareceram completamente. O engenheiro Morbeck e seus dois filhos e mais dois companheiros regressaram hontem de uma exploração que durou tres dias. O engenheiro Morbeck é quem traça o nosso rumo. Nesse trabalho passa dias e dias, assim, privado de alimentação.

A REGIÃO

Temos encontrado muita dificuldade em nossa marcha, pois toda a região é bastante accidentada e cheia de serras. Não nos é possível caminhar em linha mais ou menos recta em direcção ao rio das Mortes que deve se encontrar ha poucas leguas do nosso acampamento. Assim vêmos a qualquer momento desde que encontramos passagem que nos permita alcançar a margem direita. Tivemos um atroz no ultimo pouso, ainda desta vez provocado pelos buritos; sumiram-se tres, desde quinta-feira. Finalmente foram encontrados a varias leguas do nosso acampamento.

VESTIGIOS DE INDIOS E DIAMANTES

Temos encontrado alguns vestígios de indios nas proximidades do nosso pouso, inclusive cabanas por elles construidas bem como panelas de barro. Presumimos que sejam "bororos" que vêm para estes lados com o fim de caçar e pescar. Quanto à alimentação não nos podemos queixar. Raro é o dia em que não temos no cardápio uma peça de caça ou de pesca. Hoje mesmo conseguimos matar uma grande anta. Em seguida a saboreámos no almoço. O peixe também é abundante e saborosissimo. Pegamos vasta quantidade no rio "Cap. Pedro Dantas" no qual encontramos vestígios da existência de diamantes embora não tivéssemos ainda encontrado nenhuma pedra. Apesar de todos os contratempos, aliás naturais, e falta de conforto, continuamos todos physica e moralmente sempre fortes.

S. PAULO, 28 (A. M.) — Nota — A estação PYZES nos informa que a estatística tem sido tão forte que impede ás vezes a recepção de mensagens completas, se porém houvesse necessidade premente, PYZES afirma que haveria recursos que permittem comunicação exacta.

SERVICO DE DEFESA FLORESTAL E PROTECCÃO A NATUREZA

Vasconcellos SOBRINHO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A questão florestal vem se agitando em nosso meio, de um certo tempo a esta parte, com bastante intensidade. E não tem sido infructifera a campanha. Ahi está a opinião publica movimentada apontando e mesmo exigindo medidas que uma vez por todas nos ponham ao abrigo da devastação completa.

Agora surge um projecto na Câmara Estadual, criando um serviço cujo fim é a protecção a natureza em todos os seus reinos: mineral, vegetal e animal. Em torno desse projecto, queremos ter alguns comentários. Primeiro, porém, travemos conhecimento com seu elaborador, o deputado Hildebrando de Menezes.

É elle de Tacaratu, pleno centro do sertão de Pernambuco. Representa na Câmara o sertanejo vaqueiro, fazendeiro e agricultor, porque a todos elle ampara defendendo os interesses que lhes são communs.

Sereno em seus juizes, calmo em seus actos, de conhecimentos profundos, principalmente daquelles assumptos que dizem respeito a sua terra e a sua gente, conhecedor de todos os segredos do sertão e das necessidades dos sertanejos, um só fio tem em mente em suas actividades politicas — o melhoramento do sertão.

Por isto, ninguém está como elle em condições de elaborar com intelligencia e defender sem embaraços, o projecto cujo titulo encerra estas linhas.

Quando o Serviço de Defesa Florestal, o Estado tem necessariamente de enfrentar novas despesas. Não, como todas as regiões do mundo, não estamos em condições financeiras folgadas, portanto, as despesas devem ser as estritamente necessarias.

E não será dispensavel o Serviço de Defesa Florestal?

Se o que vamos ver.

Porque nossas condições financeiras não são favoraveis? Reflexo da crise mundial? Não. Reflexo das secas.

Todos os sertões de pequena ou grande necessidade nos vêm da fôrça. O milho, o arroz, o feijão, a farinha de trigo e de mandioca, a banana, a carne verde e secas, etc., etc., todas as coisas nos vêm em maior quantidade dos portos do sul. As fructas e verduras que produzimos, cada vez bastam menos para nossas necessidades. Não temos, portanto, excesso de produção, não temos armazens estufados e a espera de compradores. Nossa crise não é reflexo da crise mundial, pelo contrario ella é de falta de produtos.

Faltam-nos generos de primeira necessidade que não produzimos nem para sermos uma população farta.

A terra ahi está exuberante e dedicada, estendida leguas e leguas, devastada porque não temos chuvas. E não temos chuvas porque não temos matas. Ahi está a questão.

Justificando o projecto Hildebrando de Menezes, prova causalmente a influencia das florestas sobre as fontes e sobre a pluviosidade. Os exemplos são apontados em todas as regiões do mundo. Vários exemplos, na America, citamos casos de florestas com ellas todo o povo do Nordeste: pode o mesmo asseverar.

Nas regiões tropicaes, onde não ha florestas, não ha fontes, também não ha humidade atmospherica e nestas regiões, sem humidade atmospherica, as chuvas não se precipitam.

Nos estamos vendo com nossos olhos a transmutação brusca de nosso Estado, quiza de todo o Nordeste, em um vasto deserto. Vimos o sol de janeiro a março de até anno de 1935, queimar todo o feijão e o milho que deviam ser colhidos no meio do anno, e depois a impetuosa demastada das chuvas arrasar as novas plantações. Agora, os proprietarios se alarmam ante a dureza da terra que já não se deixa riscar pelo arado para o plantio da canna.

É a incertitude das estações. O sol queima meses e flo e a chuva depois, vem brusca e torrencial e não depressa como vem. É que não temos matas que regularizem as precipitações, que, em pleno verão favoreçam, ven por outra, a queda das aguas, que permitam as classicas chuvas de janeiro que "tardavam mais não falavam", e as outubros e dezembro que vinham segurar os cultivos.

Têm desaparecido nossas lavouras, tem morrido nosso gado e não vemos cada dia mais ingrata a terra sobre que vivemos. É que avemos arrancado suas florestas durante 400 annos sem nada termos feito em retribuição.

Desde que as florestas influem decididamente sobre as aguas vindas do céu e as brotadas da terra, ao ponto de, pela sua ausencia, tornar-se impossivel a agricultura e a pecuaria e concomitantemente, a vida do homem, logico é que todos os esforços pelo reflorestamento, todo dinheiro gasto neste sentido, não podem ser lamentados.

Muito pelo contrario, é indispensavel que o melhor das energias do povo e do Estado seja dirigido para este fim.

Os representantes do povo na Assembléa Estadual, o povo mesmo em si constituído por todos aquelles que vivem sobre o solo amagado pelo deserto, a Secretaria de Agricultura, os mais altos orgãos do governo, comprehendam bem que como principal problema, podemos mesmo dizer, nosso unico problema economico por ora, é agua. Nas zonas tropicaes só ha agua quando ha florestas, portanto, reflorestamos sem modificar a natureza e sem fazer mais do que a natureza fez e faz em pratica ininterrupta.

O projecto do deputado Hildebrando de Menezes, deve ser levado em toda consideração e posto em pratica im-

A EXPOSIÇÃO DO SYMBOLISMO

No maior salão da Bibliotheca Nacional de Paris o grande successo é a Exposição commemorativa do cinquentenario do symbolismo, organizada por Jean Cassou e André Jaulme. Representaram-se nessa mostra retrospectiva a litteratura, a pintura e as demais artes plasticas.

Uma das vitrinas foi especialmente dedicada ao Mercure de France, a veterana revista que abriu as primeiras portas aos symbolistas. Manuscritos, edições originaes, rascunhos, de Jules Laforgue, de Jean Moréas, de J. K. Huysmans, de Pierre Louys.

Na parte de pintura, o celebre quadro de anti-Latour, Celn de Table, quadro em que apparecem, ao lado de outros poetas e escriptores da época, Verlaine e Rimbaud.

Além disso, os retratos de symbolistas de primeira linha, pintados por artistas não menos famosos, Mallarmé retratado por Gauguin, Renoir e Marnet; Verlaine e A.Jalbert, por Carrière; Remy de Gourmont, pintado por De Groux; Rodenbach, por Levy-Dhurmer; Maeterlinck e Gide, por Jacques-Emile Branche.

Em artigo para as Nouvelles Littéraires, Jean Cassou interpreta com rara agudeza essa época, de cinco decennios atrás, que presenciou tão nobre "orgia de pensamento puro". Poucos homens, em qualquer tempo, como Rimbaud, Mallarmé, Verlaine ou Gauguin e Van Gogh levaram tão longe a sua idéa de criação. "E aquelles que se lhes seguiram ficaram como os representantes de uma época bastante grande do pensamento francez, época rica em nobreza e em imaginação; época em que os poetas tinham sobre sua profissão uma idéa aberrativa e magnifica."

Os symbolistas prestam commovidas homenagens á memoria de Henri de Régnier, morto exactamente quando o mundo das letras se dispunha a commemorar os primeiros cincuenta annos do grande movimento.

DA DINAMARCA

O chamado proletariado rural começa a preoccupar os romancistas dinamarquezes.

Até mesmo Martin Nexø, que sempre se occupava com a vida de industria e das cidades, volta-se agora para as coisas do campo, no segundo volume da sua historia de sua infancia, Sob Céas Abertos, na ilha de Bornholm. Mar Baltico. Um volume de reminiscencias que tem o signo directo da "coisa via".

Um estreante no terreno da ficção, Martin A. Hansen marca em seu livro Agora elle produz o conflito entre duas gerações. A mentalidade dos velhos e a mentalidade dos moços, em choque, não encontrarão melhor observador. A força com que Martin A. Hansen esboçou o seu primeiro livro de imaginação promete muitas coisas notaveis desse joven escriptor.

Foi traduzido do islandes para o dinamarque o volume Homens Livres, de Halldor Laxness. Mesmo livro notável mais a cor local da Islandia que no romance anterior, Salsa Valke, já traduzido para o ingles. Nos Homens Livres está pintado o velho, o individualismo do Norte, que se oppõe sem possibilidade de derrota a todos os surtos de socialismo e cooperativismo, através da figura da personagem central Bjartur, um islandez.

No romance Paz, da ultima anthologia dinamarquesa, Marcus Laursen narra as lutas de dois irmãos que se chocam no fatal conflito de opiniões armado pelas questões da paz, da guerra e do desarmamento. Por infelicidade, diz a critica, o autor escolheu um ambiente ingles que nem sempre é convincente. Se um scenario dinamarque fosse o fundo do livro, suas personagens de mentalidade dinamarquesa convenceriam realmente.

Johannes Buchholts conta a historia de um padre catholico que, numa propriedade perdida da Dinamarca, impressões, a tal ponto, um viuva e seus dois filhos que, para os tres, têm em sua pessoa as qualidades de um deus omnipotente, todo poderoso. Um romance cheio de peripetias. Os homens seriam Deuses.

DE NOVA-YORK

Sobrinho lança o volume Olegia das Indias, de Carl N. Taylor. Trata-se de descrição de uma viagem através de zonas pouco conhecidas das Philipinas, que o autor percorreu como jornalista, tirando optimas photographias e recolhendo magnificas impressões. O livro obtem successo extraordinario porque é sabido que Carl N. Taylor foi morto no Norte Mexico, em fevereiro deste anno, pelo proprio creado, quando tentava desvendar os segredos da antia dos Penitentes.

diamante. Seus diversos itens são fructos da experiencia que a observação das circumstancias e o conhecimento do meio diaram.

O conhecimento exacto das exposições ainda existentes, a organização dos parques municipais, as reservas estaduais, a protecção da arvores e capões de matto de maior interesse, a protecção das grutas, os animaes selvagens e as aves são matdias que ha 100 annos passados deveriam ter sido postas em pratica.

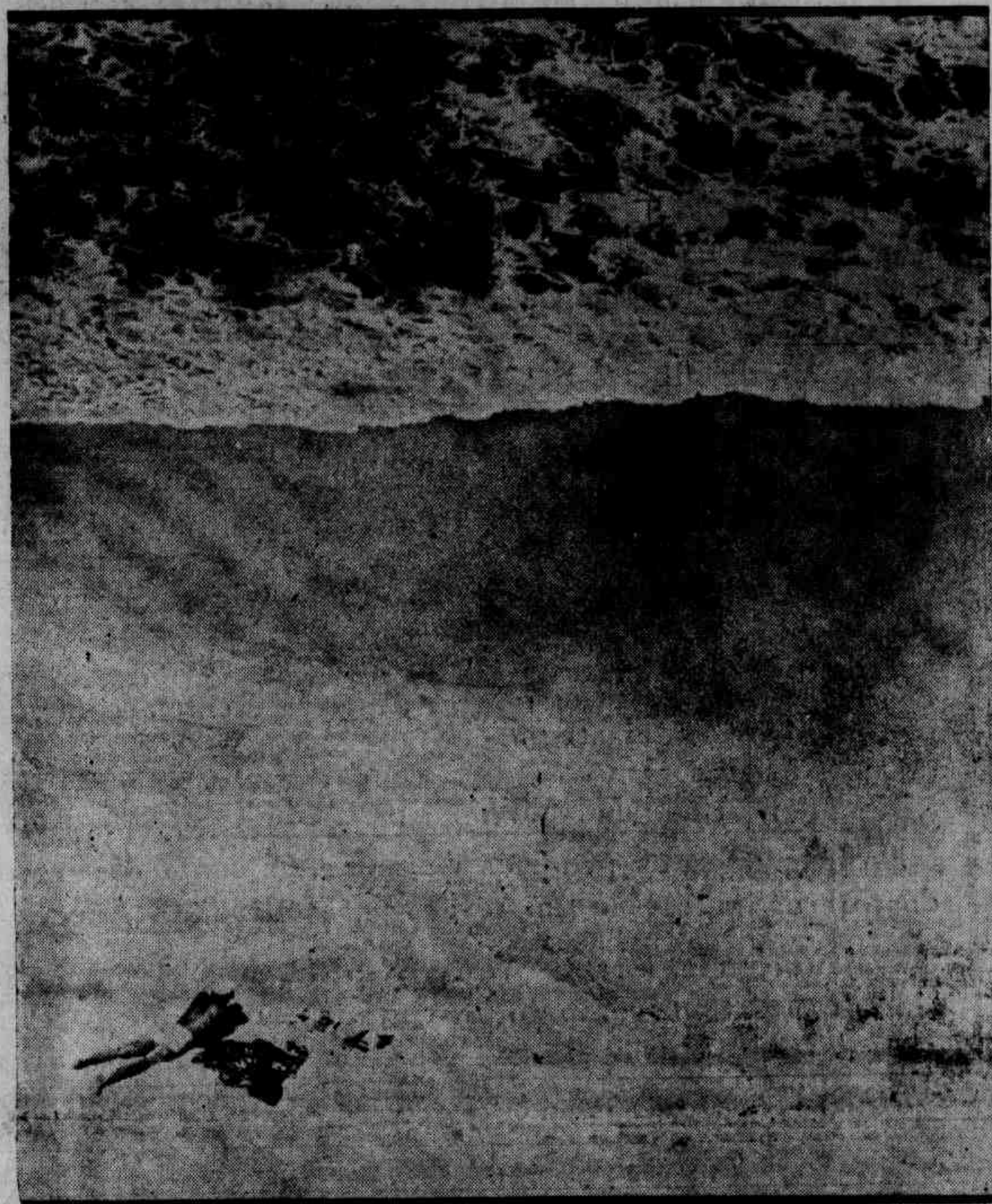
O imposto lançado sobre a lenha e dormientes e toda especie de madeira, não visa tirar do povo o seu vitium, mas proteger nossas ultimas reservas tornando menos redditos a industria da destruição.

Hildebrando de Menezes gravou bem fundo seu nome nas terras calcinadas do Nordeste. Resta agora a secretaria de Agricultura, por seus technicos em accão nesta tarefa dura mas realizable, do reflorestamento de Pernambuco.

CHEGOU SETEMBRO!

Fernandes de BARROS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Chegou Setembro. O sol conclama, do alto, para a festa das manhãs de esito os fios de seu culto. Corpos moventes estendem-se na areia mortua como uma oblatas ao senhor das alturas. As praias se transfiguram para a festa balnearia e quotidiana. É Verão. De bem de longe, do mar, as brisas já veem tão escaladas do fogo do céu sobre as ondas, que o refrigerio do mergulho é mais doce e desejado. Velas bohemias carpam sobremondo a crista do largo lombo marítimo de esmeralda. As flores ephemeras de espumas enterram-se na areia. Olinda, Bãa Viagem. Quem quer que olhe o espectáculo acredita numa resurreição. Ha pouco, os chalets fechados pareciam ter saudade dos que demoraram tanto a voltar. As jangadas sobre os rolos anseio partir, as velas enroladas como bandeiras vendidas. Manhãcedo, chegam os primeiros banhistas apressados. Depois, pouco a pouco, se povoa a larga faixa que fica entre as casas, e o mar. Desabrocham as primeiras flores vivas das barracas. A agua vem até nossos pés como um convite. O primeiro domingo da estação. Andam os melhores sorrisos accessos em todos os labios. As Kodaks batem angulos de Pabst, em instantaneos vertiginosos. A luz vem caindo cada vez mais em perpendicular. A soalheira explende. O mormaço requetima. É o almoço frugal, depois. O mel dourado das laranjadas mitiga a sede dos Tantais quasi nus. Depois do almoço, a sesta no alpendre. A tarde vem, depois, amaciando aos olhos os contornos mais forte. O ar se adelgaça e as nuvens ficam mais alvas sobre a porcelana translucida de céu. Mais tarde, os coqueiros cantam um coro coelo, balouçando as franças, quando a ante-penumbra vae enrolando e restringindo a paisagem. Sob a linha do horizonte uma nuança rosada, que penuncia a luz cheia. E o disco, muito rubro, se alça na altura, para atravessá-la, de ponta a ponta. Enche o espaço, agora, a dór de um violão seresteiro. Noite de domingo na praia, Tempo vasio. Preguiça. É tão commoda a chaise-longue. E a noite agonia dentro do esplendor lunar.

SINGER

Eis um nome que vem sempre á mente das pessoas que falam em máquinas de costuras e isto porque as excellentes qualidades dessa marca mundial justificam plenamente a relação mental que se estabelece entre o artigo e o nome "SINGER"

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Edificio "SINGER" Rua da Imperatriz, 162

Caixa Postal, 21 - PERNAMBUCO

FONES

2091 Loja
2092 Escriptorio
2093 Escola
2312 Deposito

A prova athletica dos cinco mil metros, promovida pela Federação Pernambucana de Desportos, foi hontem vencida pelo athleta Manoel Valentim do Torre Sport Club

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

O TORRE CONSEGUIU VENCER A CORRIDA DE 5.000 METROS

MANOEL VALENTIM FOI O TRIUMPHADOR

Promovida pela Federação Pernambucana de Desportos, verificou-se, hontem, a corrida dos cinco mil metros entre athletas dos nossos clubes. Iniciou-se com a partida dos corredores, em frente do prédio da Federação, à rua da Aurora, representando os clubes Torre, America, Tramway, Flamengo e Nautico.

Em virtude da grande parada realizada hontem, não foi a prova assistida por todos os interessados; entretanto, não faltaram os que procuraram desenvolver entre nós o atletismo.

A victoria dessa corrida foi levantada pelo corredor MANOEL VALENTIM, pertencente ao Torre Sport Club. Foi uma conquista, merecedora dos nossos applausos.

Em segundo lugar veio America Meneses, representante do America F. Club.

Pedro Severino, cotado para o primeiro lugar, caiu em caminho, não podendo mais correr.

A Federação e os corredores estão de parabéns.

SÃO PAULO SPORTIVO

UMA GRANDE PROVA DE BOLA AO CESTO EM CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 3 (Pelo correio aereo) — Se não numerosas, pelo menos selectas, foi a assistência que compareceu domingo ultimo à praça de sports da A. A. Caçapavense, para assistir ao encontro-trino de bola ao cesto, realizado entre as equipes desta club e dos sargentos do 6.º R. I., aqui aquartelados.

A partida, na sua primeira phase, decorreu francamente favorável aos sargentos, que souberam aproveitar-se bem das oportunidades, tendo aliado, mesmo, favorecidos com alguns golpes de sorte, pois, Zeferino e Justino, por diversas vezes, conseguiram alvejar o cesto, do centro da quadra.

O quadro caçapavense, a despeito da sua recém-organização, offereceu forte resistencia, agindo, porem, descontroladamente, durante todo o primeiro tempo, tendo-se ainda a lamentar a infelicidade nos arremessos ao cesto.

Na phase final, após ligeiras modificações, a equipe de Jair passou a actuar com mais acerto e entusiasmo, conseguindo que o jogo dos sargentos decida consideravelmente.

Nesta partida destacaram-se Zeferino e Costa Leite, dos sargentos, principalmente este, que desde o inicio da partida, vinha tendo uma ótima acção, não desperdiçando uma sequer das suas visadas. Da turma caçapavense, Paulo foi insubornável na defesa, apparecendo sempre no momento proprio para inutilizar as investidas contrarias, e Jair, "o velho", revelou algo de suas possibilidades, encostando como verdadeiro mestre que é o que valeu a Caçapavense ter sido quasi igualada a contagem bastante inferior no primeiro tempo.

A partida, enfim, foi bem aproveitada, por ambos os contendores. O quadro da Caçapavense sabrá tirar partido dos ensinamentos colhidos. Os sargentos, por sua vez, corrigirão falhas que os adversarios lhes fizeram sentir, afim de bilhar o Campeonato Regional, que disputam acaladamente.

Preliminarmente, foi disputada, entre ambos os quadros, uma partida de volleyball.

Este ramo de sport, ainda em inicio de desenvolvimento pelo club caçapavense, despertou grande interesse, tendo sido vencedora nesta jogo a representação dos sargentos por 2-1.

Seguem os resultados dos elementos que tomarão parte nos jogos:

Caçapavense — René — Laercio — Rubens — Antonio — Didiinho — Buaracy — Paulo — José — Lara — Eynval — Jacy (cap.) — Orville. Sargentos — Negrito — Zeferino — Justino — Vianca — Arslujo — Garret — Mariano e Costa Leite.

de representar a patria do nautismo nas competições de Tokio. ALGUMAS PALAVRAS COM O TÉCNICO DE NATACÃO CAMPOS SOBRINHO

Depois conversarmos com o tecnico de natção Carlos de Campos Sobrinho, que também é passageiro do General Osorio, decidimos nos que o insucesso da nossa representação deve-se, antes de tudo, a falta de indispensavel treino que foi o mais irregular possível. Isso derivou, ao mal-entendido que surgiu entre o C. O. B. e o C. B. D. pois os nossos technicos já desesperados das possibilidades de um accordo, e mesmo aqui convitos de que a representação brasileira não tomaria parte nas competições olympicas, desistiram-se do treinamento da turma que deveria ser rigoroso si não fora esse contratempo.

Além desse incidente, que, por felicidade, durou pouco, um outro facto muito infeliz no moral dos nossos athletas. Todos já devem saber do modo frio com que fomos recebidos.

Ora, tanta contrariedade a um tempo só, por força que haveria de contribuir para o desanimo do nosso espirito, e que implicitamente veio de um modo desastroso influir na disposição da turma para competir as provas.

A corrida de velocipedes hoje pela manhã

No parque do Derby e ao longo da rua Feliciano Gomes, terá lugar hoje pela manhã a corrida de velocipedes promovida pelo Supplemento Infantil.

Trata-se de um certamen digno de applausos e ao qual concorrem dezenas de crianças.

Está assim organizado o programma:

a) 8 horas — Desfile de todas as crianças concorrentes perante as altas autoridades.

O desfile obedecerá à ordem seguinte:

1) Concorrentes de velocipedes masculinos.

2) Concorrentes de velocipedes femininos.

3) Concorrentes do parvo de As-tomoveis.

AS COMISSÕES DIRIGENTES DE CATEGORIA — Prudenciano Lemos, Antonio Almeida, Chaves Martins, presidente da A. G. D. TIO JUCA, director da secção infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO; Mario Lima, João Lima, presidente do Cyclo Club de Pernambuco; dr. J. Pinheiro, J. Tauron e Lourival Fernandes.

DE PARTIDA — Waldemar Angellim, Nelson Ferreira, director artistico de PRA-S e Gilberto Martins.

DE RAKA — Gilberto Martins e Luis Lacerda.

CONTROLE GERAL — Raphael Alves, Evaristo Maia e Carlos Leite Maia.

O primeiro parvo correrá ás 8.15. Após a disputa do ultimo parvo será feita a distribuição dos brindes.

OS JUVENIS DO FLAMENGO VENCERAM OS DO TORRE

A exhibição dos juvenis alvi-negros realizada hontem, num registro especial. Foi boa. Sabido o valor do quadro rubro os alvi-negros, entregaram-se com denodo a peje e conseguiram victoriar abatendo pelo score de 1 x 0 a turma forte de Torre. Foi um jogo bem disputado.

UMA NOVIDADE NO SPORT SANTISTA

A A. A. PORTUGUEZA TERA UMA REVISTA

SANTOS, 4 (Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Sob a direcção de nosso confrade Amorim Filho e de Floriano Feitoso Corrêa, o "marchal das victorias", actualmente preparando a equipe rubro-verde, deverá sair à luz da publicidade, na segunda quinzena do mes corrente, a revista S. S. F., a qual focalizará todos os grandes empreendimentos do club santista, agora em alta projecção no scenario sportivo. A revista do premio da Cruz de Malta, que terá feição moderna, em serviço de elichele e materia escolhida, contará ainda com a collaboração de todos os chronistas sportivos locais. O dr. Guilherme Gonçalves, ex-presidente do Santos, também collabora na revista em foco, apresentando aos seus leitores um interessante perfil do sr. Alberto de Carvalho, actual presidente da Portuguesa. A publicação do rubro-verde está sendo aguardada com vivo interesse pelos associados do gremio de Natio.

EM TRANSITO PELO RECIFE ALGUNS DOS COMPONENTES DA REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA, DE REGRESSO DAS OLYMPIADAS

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO C. O. B. AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A bordo do General Osorio transitou, hontem, por esta capital, com destino ao Rio, o sr. Ferreira dos Santos, presidente do Comité Olympico Brasileiro e membro do Comité Olympico Internacional.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO foi encontrada no "furnel" do paquete almeido e obteve algumas declarações interessantes sobre a actuação dos brasileiros na XI Olympiada.

FALTA O SR. FERREIRA DOS SANTOS — "Voito triste, não tanto pelo simples facto de nossa figura não ter sido a que desejavamos.

Naturalmente todo sportista sabe reconhecer uma derrota e valorizar a legitimidade do adversario que o ponde suppletar.

Assim é fraco que soffremos não podia causar surpresa. Defrontamos em Berlim figuras excepcionaes do atletismo universal. Equipes adestradas, submetidas a longos treinos, compareceram ao torneio com bem maiores possibilidades de successo do que as nossas. Mas isso

persuade. Desentendidos no ataque e na defesa, foi facil ao Santa Cruz estabelecer e cerco e vez por outra, despitando os defensores dos ultimos posets, marcar a serie da goals que conseguiu obter e o "placard" indicava.

No primeiro tempo, a turma do Santa Cruz marcou seis tentos a zero, sendo um de penalty. Foram goals bem feitos, notadamente o quarto e quinto, obtidos por intermedio de Tarrá e Siduca. No fim do primeiro meio tempo, o quadro do Iris soffreu uma modificação que deveria ter sido realizada desde o começo.

No segundo meio tempo, o quadro do Iris melhorou. Teve o seu periodo de ataque, serio aliás, mas improductivo porque a linha não só não se combinava bem, como também por que os seus artilheiros estavam com tanta falta de chamele que perderam tres optimas oportunidades de marcar tentos.

O jogo modificou-se por completo e assim o placard manteve-se por muito tempo. Nesse periodo, faz-se preciso realçar a figura do arqueiro alvi-azul que realizou proeza espectacular, salvando a sua cidade de novas quedas. Mas o estorço de novo não foi bem compreendido e o seu arco foi usado mais quatro vezes, destacando-se o ponto collocado por Siduca.

O quadro tricolor viu no placard quando foi encerrada a partida consignada a sua victoria pelo numero expressivo de dez a um.

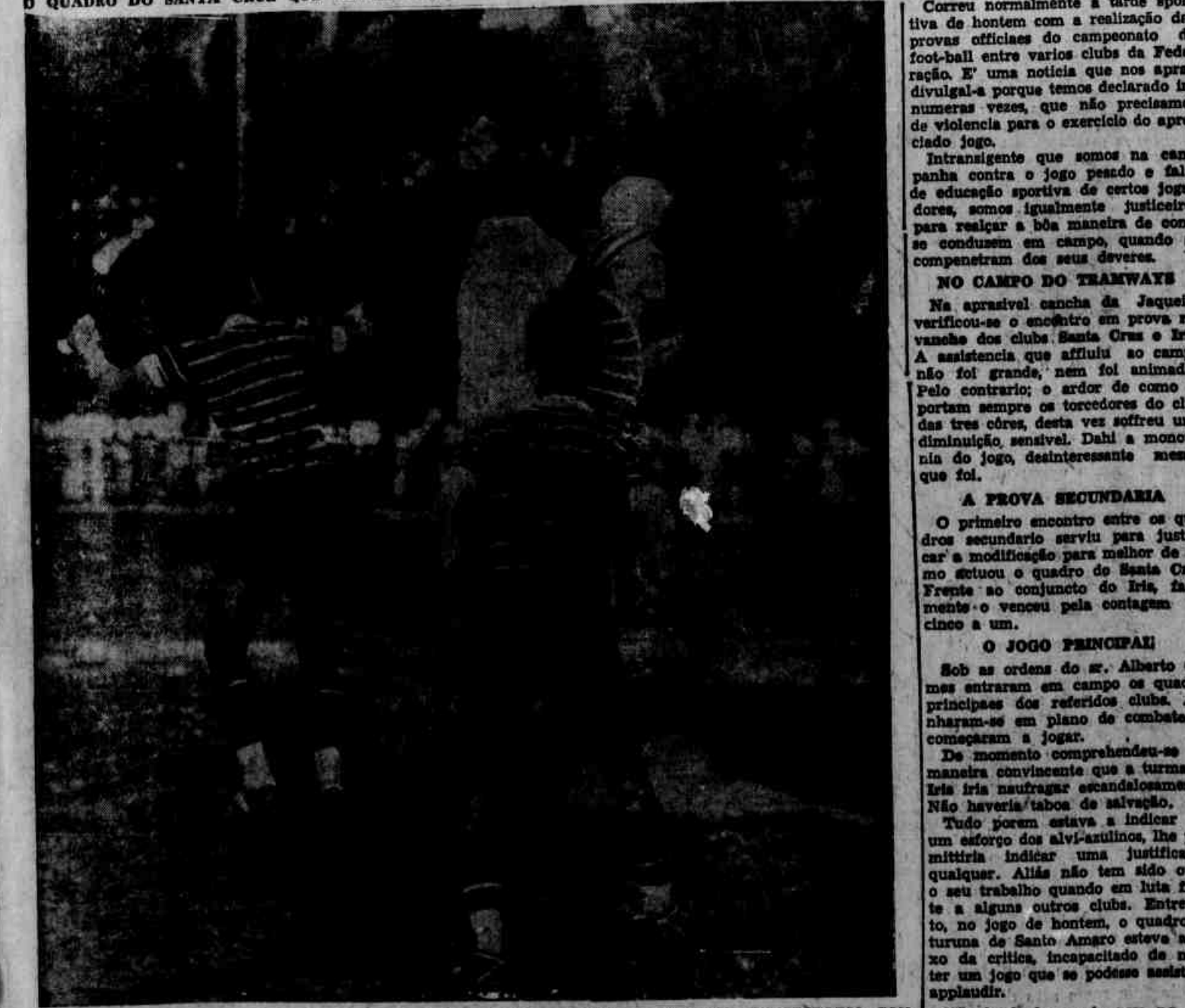
O ponto que o Iris conquistou foi resultado de um penalty esplendidamente tirado pelo sr. Alberto Gomes que se conduziu com muito acerto e permitiu na marcação do jogo. Não permitiu sua e logo perdese a linha.

NUM INTERVALO DO JOGO, ELEMENTOS TRICO LORES BRINCAM EM LOUVOR DA VICTORIA CONQUISTADA AO "IRIS"

O Santa Cruz confirmou a sua victoria, abatendo o Iris pelo score de 10 x 1 Um jogo de pouco entusiasmo



O QUADRO DO SANTA CRUZ QUE TRIUMPHOU, HONTEM, SOBRE O IRIS. VE-SE NO CLICHE' O SEU NOVO CENTRO MEDIO SIDUCA



NUM INTERVALO DO JOGO, ELEMENTOS TRICO LORES BRINCAM EM LOUVOR DA VICTORIA CONQUISTADA AO "IRIS"

Correu normalmente a tarde sportiva de hontem com a realização das provas officias do campeonato de foot-ball entre varios clubs da Federação. E' uma noticia que nos apraz divulgar porque temos declarado innumeras vezes, que não precisamos de violencia para o exercicio do apreciado jogo.

Intransigente que somos na campanha contra o jogo pesado e falta de educação sportiva de certos jogadores, somos igualmente justiceros para realçar a boa maneira de como se conduzem em campo, quando se compenetraram dos seus deveres.

NO CAMPO DO TRAMWAY

Na aprazivel cancha da Jaqueira verificou-se o encontro em prova revanche dos clubs Santa Cruz e Iris. A assistência que affluu ao campo não foi grande, nem foi animada.

Pelo contrario, o ardor de como se portam sempre os torcedores do club das tres cores, desta vez soffreu uma diminuição, sensivel. Dahl a monotonia do jogo, desinteressante mesmo que foi.

A PROVA SECUNDARIA

O primeiro encontro entre os quadros secundario serviu para justificar a modificação para melhor de como actuou o quadro do Santa Cruz. Frente ao conjunto do Iris, facilmente o venceu pela contagem de cinco a um.

O JOGO PRINCIPAL

Sob as ordens do sr. Alberto Gomes entraram em campo os quadros principais dos referidos clubs. Alinharam-se em plano de combate e começaram a jogar.

De momento comprehendeu-se de maneira convincente que a turma do Iris iria naufragar escandalosamente. Não haveria taboas de salvagão.

Tudo porem estava a indicar que um estorço dos alvi-azulinos, lhe permitiria indicar uma justificativa qualquer. Aliás não tem sido outro o seu trabalho quando em luta frente a alguns outros clubs. Entretanto, no jogo de hontem, o quadro do turma de Santo Amaro esteve abalizado da critica, incapacitado de manter um jogo que se podesse assistir e applaudir.

Não havia harmonia nem no ataque, nem na defesa. O jogo era dis-

Não simplesmente uma correia

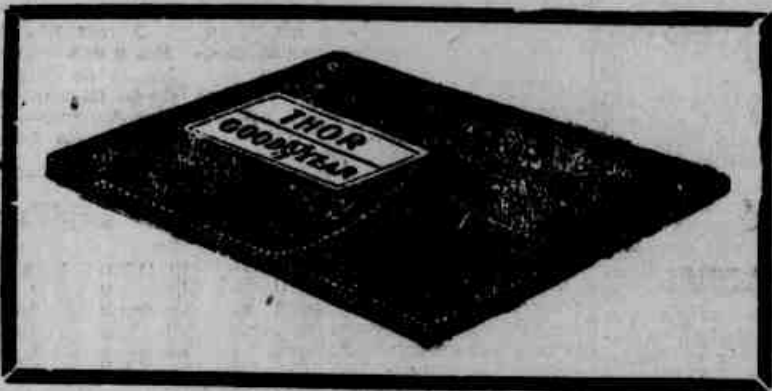
Mas uma correia "THOR"

A CORREIA APROPRIADA PARA O SERVIÇO DE V. S. E' O UNICO MEIO DE OBTER CUSTEIO ECONOMICO.

O SORTIMENTO DE CORREIAS GOODYEAR DE TRANSMISSÃO PROPORCIONA A' V4 S. UMA CORREIA APROPRIADA PARA CADA POLIA. ENTRE AS CORREIAS QUE COMPOEM O SORTIMENTO — PARA BAIXA VELOCIDADE, SERVIÇOS INTERMITENTES, POLIAS DE PEQUENOS DIAMETROS — ENCONTRARA' V. S. UMA QUE E' ESPECIALMENTE FABRICADA PARA O SERVIÇO A QUE V. S. A VAE DESTINAR.

E NÓS PRIMEIRO ANALYSAMOS OS SEUS PROBLEMAS, DEPOIS FAZEMOS AS RECOMMENDAÇÕES, SEM NENHUM COMPROMISSO DA PARTE DE V. S.

VISITE-NOS, TELEPHONE, OU ESCREVA.



DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:

Jose Lôbo

Rua Vigario Tenerio n. 127 -- Tel.: 9418

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora São João. EPISTOLA (Mat. 10, 10-14) — O Senhor guio e justo por caminhos direitos e lhe mostrou o Reino de Deus, e lhe deu a ciência dos Senhores, que o enriquecem nos trabalhos, e recompensam as suas fadigas. No dia de hoje o violentaram. Os anjos a o seu rio. Quando os dois irmãos e assecuram dos sedutores e o poe em um duro combate, para que vençasse e coubesse que de todas as coisas a mais poderosa é a sabedoria. Esta não abandonou o justo vendido, mas sim o heres das mãos dos sedutores, e desceu com ele ao rio. Quando os dois irmãos e assecuram dos sedutores e o poe em um duro combate, para que vençasse e coubesse que de todas as coisas a mais poderosa é a sabedoria. Esta não abandonou o justo vendido, mas sim o heres das mãos dos sedutores, e desceu com ele ao rio.

STANISLAU (Mat. 10, 24-25) — Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Não julgais que vim trazer paz nas casas. Porque vim separar o homem da sua paz e a filha da sua mãe, e a irmã da sua irmã, e os irmãos do homem, sendo os seus domésticos. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem não despreza a sua cruz e a si mesmo não é digno de mim. Quem quer conservar a sua vida perdê-la, e quem perder a vida por amor de mim a encontrará. Quem me recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquelle que me enviou. Quem recebe um propheta em qualidade de propheta, receberá a recompensa de propheta; e quem recebe um justo em qualidade de justo, receberá a recompensa de justo; e todo o que der de beber a um destes pequeninos um copo de agua ao pelo rasto de ser meu discipulo, na verdade vos digo, não perderá a sua recompensa.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na Igreja das Graças.

PARTIRA' EM NOVENO A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA A' CONFERENCIA DE B. AIRES

WASHINGTON, 6 (A. M.) — A delegação dos Estados Unidos a conferencia de Buenos Aires deverá partir a sete de novembro proximo no American Legion.

A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES ESPECIAES ESCOLHIDO PARA RELATOR O SR. JOAQUIM IGNACIO

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Joaquim Ignacio foi escolhido para relator do projecto que institui os tribunales especiaes. O mesmo apresentou seu trabalho em sessão extraordinaria.

PRESOS NA AUSTRIA CEM COMMUNISTAS

VIENNA, 6 (A. M.) — Foram presos cem individuos que propagavam o communismo a favor da Hespanha.

EM SAO PAULO FOI DESCOBERTO UM COMLOT COMMUNISTA

S. PAULO, 6 (A. M.) — A policia da localidade do Glycerio descobriu um complot communista. Foram presos os individuos Eugenio Alonso, argentino, Barros Manoel Gonçalves, Oscar Sampaio, Diego Felix, Diego Rodriguez, Miguel Herrera e Manoel Gonçalves.

Ahiu e o bond esmagou-lhe os pés IMPRUDENCIA DE UM MOTORNEIRO

O menor Waldomiro Quirino dos Santos, victima do desastre de ante-hontem na Iputinga, encontra-se no hospital de Prompto Socorro, em tratamento.

Por occasião da sua visita hontem a enfermaria daquelle nosocomio, o reporter soube que ao motorneiro do carro deve o referido menor a intelligencia que soffreu.

Não tivesse o mesmo ligado o motor do bond a 8 pontos na occasião em que Waldomiro procurava cruzar a linha, e teria tido tempo bastante de salvar-se.

Garantiu o menor em presença de varias pessoas que o desastre de que foi victima se passou como acima está narrado.

te do país propõe-se a colaborar o feliz exito dessa nobre campanha.

Organizada sob principios de economia collectiva com um plano accessivel a todas as bolsas e possibilidades, essa novel organização está cooperando efficientemente para o bem commum, dando oportunidade aos seus mutuarios de construir a sua casa propria.

E a "Predial do Nordeste" logrou ver coroados os seus anseios da progresso da cidade.

O numero consideravel de pessoas que tem procurado resolver negocios com a mesma é um indice eloquente de que o problema está sendo bem examinado e que em breve dias as nossas construcções serão augmentadas para a esthetica do Recife.

A cifra dos contractos realizados pela Predial num volume superior a 5.000 contos de réis é um augmento que em ultima instancia fala mais alto do que imaginar se pode.

E bem verdade o já é sedico dizer que o problema da falta de casa não pode ser solucionado pelo governo.

Torna-se necessario que em seu auxilio surja a iniciativa particular.

A Predial do Nordeste S/A fundada ha dias nesta capital com actuação em todo nordes-

Caixa de Credito dos Bancarios de Pernambuco

Soc. Coop. Resp. Ltda.

Séde: Rua do Imperador Pedro II n. 452 — Terrec

FUNDADA EM 24 DE NOVEMBRO DE 1932 SOB OS AUSPICIOS DO SYNDICATO DOS BANCARIOS DE PERNAMBUCO — INAUGURADA EM 6 DE OUTUBRO DE 1934

OPERA COM TODAS AS CLASSES

Accepta depositos desde 50000, com direito a Caderneta e livro de cheques, inentos de sellos.

Expediente: de 13 horas ás 15 e das 18 horas ás 20 — Aos sabbados: de 9 1/2 horas ás 11 1/2 e de 18 horas ás 19.

TELEG: CREDIBAN — TELEPHONE: 6584

TAXAS PARA DEPOSITOS

CC Movimento	4 %	PRAZO FIXO:	
CC Limitada até 10:000\$000	5 %	3 meses	7 %
CC Economica até 5:000\$000	6 %	6 meses	8 %
CC Aviso e Peculio	6 %	12 meses	9 %

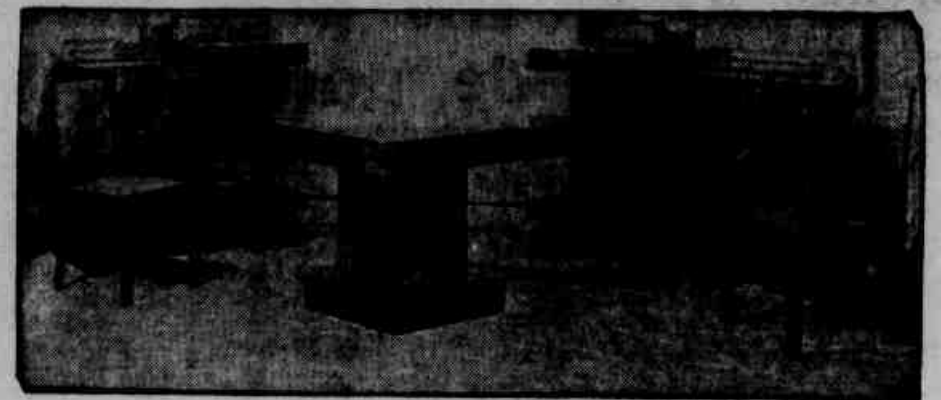
TAXAS PARA DESCONTOS 1 % AO MEZ

COBRANÇAS (PRAÇA E INTERIOR)

DUPLICATAS E PROMISSORIAS (SIMPLES E CAUCIONADAS) — ALUGUEIS DE CASAS, JUROS DE APOLICES, ACCOES DEBENTURAS, ADMINISTRAÇÃO DE BENS, VENDAS DE IMMOVEIS, ORDENS DE PAGAMENTOS, ETC

Directoria, administração e funcionalismo: exclusivamente de Bancarios

MOVELARIA CARIOCA



MOVEIS DO PARANA' EM IMBUIA MACISSA

A's exmas. familias, convidamos para uma visita ao nosso estabelecimento, onde temos permanentemente em deslumbrante exposiçao as ultimas creações, nos mais lindos estilos

122 — RUA DA IMPERATRIZ — 122

BORTMAN & NASLAVSKY

SALTON é o vinho que deve merecer a preferencia do publico de Pernambuco



SALTON o Vinho das grandes emoções

BARREIRA & FILHO

IMPORTADORES

ACCESSORIOS PARA

AUTOMOVEIS, PEÇAS FORD

E CHEVROLET, LAMPADAS,

TINTAS E BATERIAS

PATEO DO PARA'ZO, 105

RECIFE - PERNAMBUCO

Telephone 6636—

End. Teleg. BARREIRA

A construção predial no Recife

A Predial do Nordeste collabora com o progresso da cidade

Vultosos contractos de construcção

O Recife com o augmento sempre crescente de sua população está a exigir dos poderes competentes medidas que venham incentivar a construcção predial.

Ha entre nós verdadeira carencia de habitação principalmente para os individuos da classe media.

E' incrivel que a nossa capital considerada como a 3.ª do paiz em progresso, accuse uma media diaria de construcção de alvenaria, inferior a um terço. Todos sentem a necessidade de incrementar-se a construcção civil no Recife. De modo que uma campanha bem orientada nesse particular seria de optimos resultados.

E bem verdade o já é sedico dizer que o problema da falta de casa não pode ser solucionado pelo governo.

Torna-se necessario que em seu auxilio surja a iniciativa particular.

A Predial do Nordeste S/A fundada ha dias nesta capital com actuação em todo nordes-

E bem verdade o já é sedico dizer que o problema da falta de casa não pode ser solucionado pelo governo.

Torna-se necessario que em seu auxilio surja a iniciativa particular.

A Predial do Nordeste S/A fundada ha dias nesta capital com actuação em todo nordes-

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"SOB DUAS BANDEIRAS"

Um pejo ardente sob a magia do luar de deserto... Um grande amor que viveu e lutou... Um homem valente, audaz, que procurou nos perigos da Legião Estrangeira em Marrocos, o esquecimento de Londres. Depois o amor... aventura... e assim surge o drama imponente, grandioso e belo de "Sob duas bandeiras", a suprema produção de 1936 que Darryl Zanuck realizou e que a 20th.

Century Fox vai apresentar hoje no PARQUE. O elenco selecionado para viver os personagens heróicos, audaciosos, aventureiros e amorosos ardentes como as areias calidas do Sahara, são Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor Mc Laglen e Rosalind Russell. Henry Gordon, Nigel Bruce, Herbert Mundin e outras celebridades dos studios hollywoodenses.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Sob duas bandeiras", film da 20th. Century Fox, com Ronald Colman, Claudette Colbert, Victor Mc Laglen e Rosalind Russell.

MODERNO — "A favorita", film da Warner, com Kay Francis e George Brent.

ROYAL — "O vaqueiro milionário", film da 20th. Century Fox, com George O'Brien.

ENCRUZILHADA — "Armas da lei", film da Metro, com Chester Morris, Lionel Barrymore e Jean Arthur.

S. JOSE — "Cavaleiros de ouro", film da Warner, com Dick Powell.

CASA AMARELLA — "Filhas da vida", film da Warner, com Joe E. Brown, e a quarta série de "A volta de Chandá".

FINA — "Mares da China", film da Metro, com Jean Harlow, Clark Gable e Wallace Beery, e o início

da série "A volta de Chandá". STO. AMARO — "A barreira", film da Warner, com Betty Davis e Paul Muni, e a terceira série de "A volta de Chandá".

EDEN — "Rua 42", film da Warner, com Dick Powell e Bebe Daniels, e a segunda série de "A volta de Chandá".

IDEAL — "Mississippi", film da Paramount, com Bing Crosby e W. C. Fields. Na matinée, "Monte Carlo", da Paramount, com Jeanette MacDonald.

POLYTHEAMA — "Amo todas as mulheres", film da Allianza, com Jan Kiepura.

REAL — "Quando o diabo ataca", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

STA. ISABEL — "Bicho papão", peça em três atos de Viriato Corrêa, pela companhia Jayme Costa.

Flamengo x Great Western

No campo do rubro-negro terparam armas pebolísticas os dois filiados — Flamengo e Great Western. O jogo despertou certo interesse, porque o Flamengo era o favorito e o seu rival acreditava leve-o de vencia.

A PROVA SECUNDARIA

O jogo dos segundos quadros consignou u'a magnifica victoria para o quadro do alvi-negro. E' sabido que o quadro do alvi-negro, F' sabido que é um dos melhores que disputam o campeonato. Tem conseguido algumas victorias expressivas. Pois bem, no jogo de hontem foi vencido pelo conjunto alvi-negro pela contagem de dois a um. Foi uma partida bem disputada.

A PROVA PRINCIPAL

O encontro dos primeiros quadros, apitado pelo sr. Julio Fernandes, do Tramways, foi — diga-se sem rodeios — bem interessante. A turma alvi-

negra favorita da tarde, encontrou no team rival uma resistencia tenaz e dali não lhe ter sido possível conquistar a victoria tão ambicionada. O Flamengo preparou-se para abater o Great Western e tinha certeza de conseguir. Mas, a verdade foi exatamente contraria a esse desejo. A turma do Great Western exhibiu-se de modo elogiavel e por isto mesmo não se deixou vencer. Marcado o jogo em 2x2, não mais soffreu modificação e assim chegou ao seu termino. O Flamengo, que tão lindas exhibições vinha fazendo, precisava vencer o Great Western para desferir a derrota imposta pelo Iris. Assim não aconteceu, apesar do seu esforço, razão pela qual deve ser realçada a actuação do quadro ferroviário.

O sr. Julio Fernandes conduziu-se bem.

ESCOLA DE CORTE GEOMETRICO DO RECIFE

Mantem os Cursos completos teoricos e praticos de: Corte, Custura e Chapéus sob a direção de habil professora com Curso especializado feito no Rio de Janeiro. Systema perfeito e accessivel mesmo ás pessoas que não tenham noções de aritimetica. Aos interessados serão dadas exli-cações e demonstrações sem compromisso.

RUA PAULINO CAMARA, 99-1.

BAZAR-ALLEMÃO

RUA 7 SETEMBRO N. 42

Além de enorme sortimento de mercadorias proprias de seu ramo, tem sempre em stock Pianos, Harmonius, Bicycletas, Velocipedes e Vehiculos diversas. Perfumarias, Harmonicas-Veadro, Anilinas, Corantes, Wilbra para obras de couro, Canudos de palha para bebidas, Geladeiras domesticas, Papelão para cobrir casas, Chá Dr. Rickter para cura da obesidade, Carros borço, Ferroil para lavar roupa branca automaticamente e milhares de outros artigos.

ARMAZEM BALSEMÃO

— DE —

SOUZA JUNIOR & CIA.

End. Teleg. — BALSEMAO

TELEPHONE N.º 2717

ESTIVAS EM GROSSO

RUA PRINCEZA IZABEL, 141

RECIFE — PERNAMBUCO

D.P.P.

Combustivel á base do alcool abso'uto

Tendo a Distillaria dos Productores de Pernambuco S. A., depois de experiencias feitas, obtido um combustivel perfeito para os automoveis o faz vender nos seguintes pontos publicos da Capital e AO PREÇO DE \$1000 O LITRO:

LARGO DA PAZ

LARGO DAS CINCO PONTAS

LARGO DA ENCRUZILHADA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO

PRAÇA JOAQUIM NABUCO

PATEO DO PARAISO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

PRAÇA RIO BRANCO

POSTO GARAGE CENTRAL

POSTO VANDYCK

POSTO INTERNACIONAL

E' um combustivel que pode ser usado sem a menor alteração nos carburadores dos automoveis que trabalham com gasolina

O rendimento é igual e a economia é grande
VENDE-SE CADERNETAS DE VALES

NA FABRICA: Largo 5 Pontas — NO ESCRITORIO: Av. Marquez de Olinda, 35.1.

ULTIMAS DE SPORTS

O PALESTRA E O VASCO FEM-PATARAM

Numerosa assistencia encheu o estádio de São Januario

RIO, 6 (A.M.) — No jogo de hoje entre o Vasco da Gama e o Palestro, os dois quadros empataram pelo score de 2x2.

Arbitrou a partida um juiz paulista.

Os gols do Vasco da Gama foram marcados por Feltigo e Oscarino.

Moraes e Mathias fizeram os tentos do Palestro.

Esse encontro levou numerosa assistencia ao estadio de São Januario.

Marcelino Peres, o novo player portenho contratado pelo Vasco, estreou magnificamente.

O FLAMENGO VENCEU A REGATA DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

RIO, 6 (A.M.) — O Flamengo venceu com grande difficuldade a regata promovida pela Liga Carioca, realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas.

EMPATARAM O FLUMINENSE E O AMERICA

RIO, 6 (A.M.) — No jogo realizado entre o Fluminense e o America, verificou-se o empate de 1x1.

No primeiro tempo o placard accusava a vantagem de um ponto a favor do Fluminense, marcado por Vicentino.

Mamede conseguiu no 2.º half-time um ponto para o seu club, empatando a partida.

Lara machucou-se num encontro com Waller, sendo substituido por Jayme, que teve uma actuação fraca.

CHEGAM AO RIO DELEGACÕES SPORTIVAS PAULISTAS

RIO, 6 (A.M.) — Em trem de luxo chegaram aqui as delegações paulistas do Esportivo e Palestra Italia, respectivamente de basket-ball e foot-ball. As mesmas deverão jogar com o Vasco e Botafogo.

Apunhalou o companheiro sem motivo

Sem uma palavra, vibrou-lhe o golpe repentinamente

Damião, trabalhador da usina Muscarepe, onde também reside, casado com Maria da Silva, ante-hontem, ás 16 horas, sem pronunciar nenhuma palavra, desferiu no seu companheiro de trabalho e vizinho Severino Jorge Vieira uma punhalada no hemithorax direito, deixando-se em seguida prender.

Essa attitude do criminoso causou estranheza no local, uma vez que ambos eram camaradas.

IGNORA O MOTIVO

Jorge Vieira ignora o motivo que levou o seu companheiro a tentar matar-o, pois até o momento do crime, nenhuma desintelligencia havia ocorrido entre ambos.

O criminoso foi recolhido á cadeia e está sendo processado pela delegacia de Pau d'Alho, enquanto o ferido foi transportado para o Realife e deu entrada hontem no hospital de Prompto Socorro.

LIVRARIA UNIVERSAL

Papelaria, Typographia, Encadernação, Pautação e Relevographia. Fabrica de livros para todos os fins. Papeis e artigos para escriptorio.

Av. Rio Branco, 50

PHONE. 9131

RECIFE

Syndicato DOS

Uzineiros de Pernambuco

TELEGRAMMAS:
SUPER

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, N. 35-1.º ANDAR

— ALA ESQUERDA —

PHONE, 9224

PHONE DA GERENCIA, 9373

RECIFE — PERNAMBUCO

CONFETTARIA E BAR MODERNA

LEAL & RODRIGUES

Variedades em bombons e chocolates. Grande sortimento de bolachas e biscoitos. Queijos, frutas, etc. Importadores da afamada Manteiga Mineira FOOT-BALL.

Varido sortimento de generos alimenticios e bebidas nacionaes e estrangeiras. Completo servico de Bar. PREÇOS MODICOS

FONE

2392

Praça Joaquim Nabuco, 63

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

FUNDADA EM 1870

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital	1.000.000\$000
Premios obtidos	23.849:432\$540
Sinistros pagos	11.072:240\$075
Dividendos distribuidos	2.414:696\$500
Reservas	811:383\$370

COMISSAO FISCAL

Dr. Anselmo de Medeiros Peretti
Francisco dos Santos Moreira
Manoel Almeida Alves de Brito

ADMINISTRADORES

Dr. Manoel Mendes Baptista da Silva
João José de Figueiredo
Dr. Arnaldo Olinto Bastos

ARMAZEM DA ESTRELLA

— DE —

MARTINS LEITÃOCASA ESPECIALISTA EM GENEROS ALIMENTICIOS
DE 1.ª QUALIDADEVINHOS NACIONALES E ESTRANGEIROS. VENDAS
EM GROSSO E A RETALHO

RUA FRANCISCO JACINTHO, 174-180

End. Teleg. ESTRELLA — Telephone, 6233

RECIFE — PERNAMBUCO

ARMAZEM E BAR**TAPUYA**Bebidas finas de toda a procedencia. Artigos de
finas qualidadesMaiores recebedores e distribuidores dos aça-
dos vinhos "Gonta Ouro" e "Mathec" e a super
champagne "Metropole"

Av. RIO BRANCO, 86

ALVES & MACHADO

— Fone, 9223 —

Alfaiataria Imbelloni

GIACOMO IMBELLONI & IRMAO

OS ARBITROS DA ELEGANCIA

IMPORTAÇÃO DIRECTA DE CASIMIRAS
— INGLEZAS —

RUA DA MATRIZ, 68

Fone: 2539

Recife

RUA 7 SETEMBRO N.º 42

Banco Regional de Pernambuco

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931

CAPITAL SUBSCRITO Rs. 1.500:000\$000

CAPITAL REALIZADO Rs. 1.000:000\$000

FUNDO DE RESERVA Rs. 110:000\$000

INICIAE A FORMAÇÃO DO VOSSO PECULIO,
ABRINDO UMA CONTA DE **DEPOSITO ECONO-**
MICO, QUE VOS ABONA O JURO ANNUAL DE**6%**

CAPITALIZADO SEMESTRALMENTE.

Os depositos poderão começar pela quantia de Rs. 20\$000 até o li-
mite maximo de Rs. 10:000\$000.

As retiradas são livres e isentos de sello os cheques e os depositos.

BARAO DE SUASSUNA

Presidente.

DR. JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA

Secretario.

Hecliano Fires
Gerente**CONFEITARIA
AUTOMATICA****CARLOS PENNA****PRAÇA DA INDEPENDEN****CIA NS. 25 E 31****TELEFONE N. 6425****RECIFE--PERNAMBUCO****CASA CRUZEIRO**ESPECIALIDADE EM CONSERVAS, ESPECIARIAS
FINAS, CHA', LICORES, VINHOS FINOS DE TO-
DAS AS PROCEDENCIAS E FRUCTAS FRESCAS

Telephone, 6125 — Teleg. CRUZEIRO

RUA JOAO PESSOA N. 340

CONFEITARIA — ESPECIARIAS — BAR

M. R. MONTEIRO**PONTO CHIC**

— DE —

JUSTINIANO MARTINS MACHADOCasa especialista em Bonbons, Fructas, Especiarias —
Stock permanente das melhores marcas de Vinhos nacio-
naes e estrangeiros

TUDO PELOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Rua da Imperatriz N. 274 — Telephone 2473

RECIFE — PERNAMBUCO

**Nossos artigos são os preferidos pelos consumido-
res de todos os paizes do mundo!****Somos Distribuidores e Importadores exclu-
sivos das Importantes Fabricas Americanas.****Underwood Elliott Fisher Co. - Machinas de escrever "Underwood" e de calcular "Sundstrand"****Norge Corporation - Refrigeradores "Alaska e Fogões a Gaz"****Willard Storage Battery Co. Accumuladores "Willard"****Wells - Gardner & Company - Radios "Wells - Gardner"****The Bates Manufacturing Co. - Grampeadores de papel, machinãsd e numerar, etc.****Indian Motorcycle Company - Motocycletas "Indian"****Columbia Ribbon & Carbon MFG., Co. - Fitas para machinas e papel Carbone****The Lionel Corporation - Brinquedos Mechanicos "Lionel" - "Electricos"****Champion Spark Plug Co. - Velas para motores "Champion"****ALBERTO AMARAL & CIA., LIMITADA****Avenida Marquez de Olinda, 125 - Telephone 9364 - Recife--Pernambuco**

As modernas construções do Recife

Firmas que cooperaram para a construção do magestoso edifício do BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

CASA HOLLANDA

Moveis

Decorações

Imperatriz, 265
PERNAMBUCO
PHONE, 2698
RECIFE

ESQUADRIAS E OUTRAS OBRAS EM MADEIRAS
FORAM EXECUTADAS PELA

**"Serraria
A Constructora"**

Moreira Ramos & Cia.
PHONE, 2715

Av. Cruz Cabugá, 293

**A Seguradora Industria
e Commercio S. A.**

S. A. avisa aos seus amigos e segurados a transferência dos seus escriptorios para o Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sito á rua Joaquim Tavora, 5.º andar.

Atendendo ao aumento sempre crescente dos seus negocios, adquiriu para o rapido transporte dos seus acidentados um auto-socorro, procurando assim pôr em pratica o programma de bem desempenhar os serviços que lhe foram afeitos.

AS INSTALAÇÕES DE MADEIRA
DO

Banco Auxiliar do Commercio
São de
Laubisch - Hirth

RUA DO HOSPICIO, 51



Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

NEVES, CAMPOS & C.ª

Correspondentes nesta circunscrição da

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

Acham-se installados no 2.º andar
deste sumptuoso edificio

74 casas financiadas em Recife. -- Uma por dia em todo Brasil

PEÇAM NFORMAÇÕES
dos nossos planos, que são os mais vantajosos

NESTE EDIFICIO ESTAO INSTALLADOS DOIS
POSSANTES E MODERNOS ELEVADORES



OTIS ELEVATOR COMPANY

AGENTES EM RECIFE:
CORY BROTHERS & CO. LTD.

Electricidade em Geral

CARLOS GARCIA & CIA.

Engenheiros electricistas

Instalações electricas Industriais, commerciaes, e
domiciliares

RUA DO IMPERADOR, 331

TELE { GRAMMAS "NEGEN" RECIFE
PHONE 6511 PERNAMBUCO
BRASIL

Todas as impermeabilizações do edificio do Banco Auxiliar do Commercio, foram feitas pelo que suporta a dilatação das placas de concreto nos "SYSTEMA MEMBRANA" Johns-Manville, a unica climas tropicaes.

E' o maior attestado da excellencia do processo Johns-Manville, é a preferencia dos grandes technicos Christiani & Nielsen, nas suas construcções im-
peraveis.

Representantes: CUNHA & LIMA
RUA DO LIVRAMENTO, 64 — RECIFE
Tel. 6434



A "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

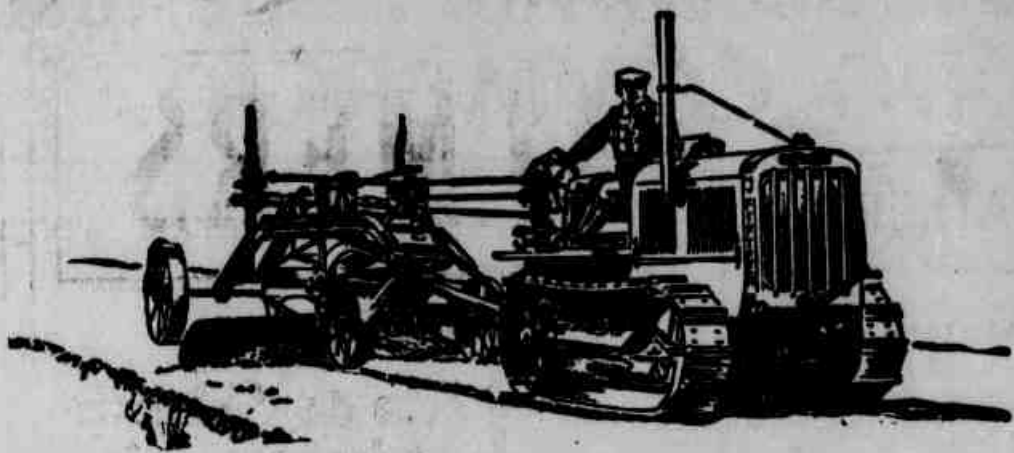
"A MAIS MODERNA E MAIS PROSPERA COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DA AMERICA DO SUL" (Anuario de Seguros - 1934)

SEDE
São Paulo

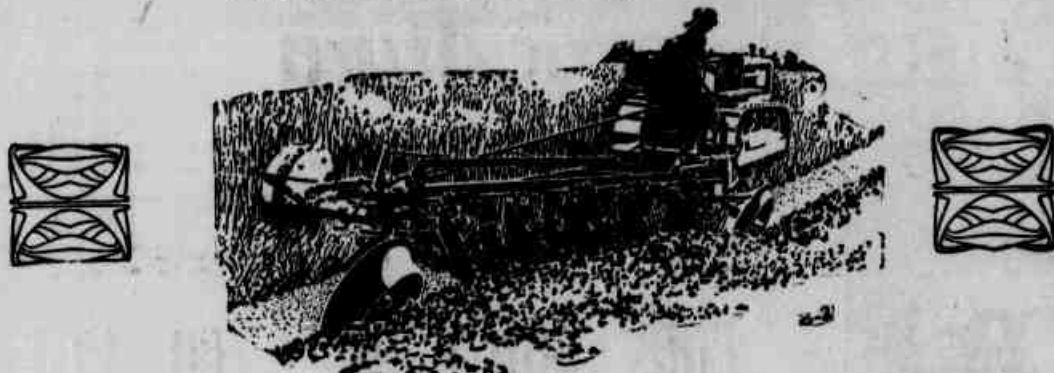
SUCCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua Joaquim Tavora (Edificio do Banco Auxiliar do Commercio - 3.º andar)
RECIFE

As melhores estradas são construídas com os TRACTORES CATERPILLAR

REG. U. S. PAT. OFF.



As boas estradas concorrerem para o desenvolvimento da Agricultura



Os Tractores "CATERPILLAR" também fazem os melhores serviços na preparação das terras

VENDEDORES EXCLUSIVOS: **Oscar Amorim & Cia.**

Secção de vendas: **Av. Rio Branco, 157**
Escritório: **Rua Bem Jesus, 145 2.º andar**
RECIFE - PERNAMBUCO

PELOS MUNICIPIOS

NAZARETH

NAZARETH, 4 — (Do correspondente). Teve lugar, no domingo último, aqui, a inauguração da estação telegráfica, com a presença do director dos Correios e Telegraphos, de pessoas de destaque, prefeito municipal, representantes dos jornais, etc.

Estava presente a solenidade a banda musical "5 de Novembro".

INQUÉRITO SOBRE O CRIME DE CA-COEIRA — Encolura-se nesta cidade a comissão judiciária chefiada pelo dr. Thomas Cyrillo Wanderley, que veio trabalhar no sentido de melhores esclarecimentos acerca da chacina que teve por epílogo as mortes do sr. Manoel José de Lima, proprietário do citado engenho "Chacoeira" e de um soldado do destacamento de Viçência. Espera-se que até fins deste mês esteja terminado o inquérito, devendo succeder-lhe o sumário de culpa.

MOAGEM DE ENFORNOS — Devido ao bom preço do açúcar branco, já alguns açucareiros deste município e de Viçência deram começo às suas moagens, aproveitando a estação.

DIA DA PÁTRIA — Conforme dissemos anteriormente, não passará despercebida, entre nós, a comemoração do dia da Pátria.

Haverá retretas, passeatas dos alunos das escolas públicas, cantões, etc. À noite, no "Lux", será exibido um interessante film.

DATA NATALICIA — Teve a sua data natalícia no dia 2, a sra. Anayda Caminha V. de Mello, esposa do taballeiro Vieira de Mello, desta cidade.

VIAJANTES — Da Capital Federal chegou a esta cidade o sr. Archimedes Bân-deira, agricultor e proprietário neste município. Acompanhou-o sua esposa.

Para a metrópole do país embarcou a semana finda o sr. Antonio Jorge de Vasconcellos, proprietário no município de Viçência.

Em benefício da ampliação da maternidade do hospital Ermirio Coutinho, desta cidade, teremos a comemoração do "Dia da margarina", o que se fará por todo o corrente mês.

A família marvosa já se movimenta em prol de tão justa iniciativa patrocinada pela directoria da "S. Beneficente de Nazareth", mantenedora daquela nosocomio.

Serão visitadas por comissões de senhorinhas, como a Jam: Viçência, Timbauba, Floresta dos Leões, Limoeiro e Recife.

PELO "LUX" — Continúa esta casa diversional a exhibir bons films. Estão anunciadas, para o dia 7, Paixão de sin-pa-ro, succedendo-lhe O enquirito milionário, o Delator e Vivera Alegre.

REPRESSÃO AO CATIMBO — A policia daqui precisa lançar suas vistas contra o indocoroso catimbo, cujas consequências são as mais lamentáveis possíveis. Somente no bairro do João, existem 2 casas onde se explora a ignorância popular.

CORRENTES

CORRENTES, (2-9-36) — Do correspondente.

O prefeito deste município fez algumas modificações no quadro dos funcionários de acordo com a capacidade de trabalho de cada um, sem prejudicar os vencimentos dos mesmos e sem novas despesas para a prefeitura.

ENSINO PÚBLICO — O antigo grupo escolar Pinto de Abreu actualmente Djalma Dutra, acha-se, há tres annos, em estado de ruína, causando serios prejuizos à instrução pública.

Agora porém o prefeito acaba de se dirigir ao secretario do interior, mostrando a necessidade indavel de ser construido o dito prédio, que pertence ao Estado.

CORREIOS E TELEGRAPHOS — Nestes breves dias será inaugurada a estação telephonica da villa de Lagoa de Ouro deste município. Esse auspicioso acontecimento está sendo bem esperado por todos.

O prefeito do município dirigiu-se à directoria dos Correios, offerecendo, em nome do povo da referida villa, postos transportes, etc., para a instalação dessa agencia.

Em 27 do mes p. findo a municipalidade enviou ao director regional dos Correios e Telegraphos um memorial a respeito do serviço postal desta cidade, no qual o prefeito, allegando estar sempre attento na defesa dos interesses collectivos do município, demonstrava as inconveniencias do actual serviço de correios e indicava um meio de melhorá-lo sem augmento de despesas e com probabilidades de melhoria de renda, desde que a mala postal chegasse diariamente e não duas vezes por semana, como vem sendo há annos. De maneira que foi explanado o assumpto, espera-se que dentro de poucos dias esta cidade terá correspondencia diaria.

INVERNO E SAFRA — Acha-se findo o inverno. Não obstante os agricultores esperimentados ainda esperem por chuvas e muitos d'elles estão plantando algodão. A safra de milho é considerada pequena como a do anno anterior e a colheita do feijão já se está processando em alguns pontos do município sendo também considerada pequena. É de lamentar que se diga da carestia nos generos de primeira necessidade, havendo quem affirme nunca ter visto tal coisa nesta phase do anno. Há, entretanto, animadoras esperanças de boa safra de algodão.

O DESABAMENTO DA TORREJA MATRIZ — Escreve nesta cidade o engenheiro Antonio Celso, do Departamento Geral das Municipalidades, que veio a chamado da prefeitura com o fim de escolher novo local para o levantamento da igreja. Reunidos os interessados, isto é, a comissão central inclusive o prefeito Curzio Jacobina e o vigário local padre Theomurgio de Albuquerque, ficou mais ou menos resolvido o assumpto. Apesar das difficuldades financeiras por que passam todos neste momento, a igreja grega é a de que se deseja demover a parte restante da velha matriz, mesmo porque esse recto de construção não inspira confiança e seria ou será um grande passo dado pela prefeitura e alargamento da praça onde existem os recombres e o embellezamento da arteria onde for construida a futura igreja.

7 DE SETEMBRO — Hoje bem animados os preparativos para a comemoração civica do dia da independencia. Um vasto programma que abrangiu todo o município, vem sendo realizado desde o dia 1, tendo começado pelas escolas do Povo Comprido, Lagoa de Ouro, Lagoa de Imigração e Povo Amarelo. Na cidade já começaram as passeatas dos alunos das escolas estaduais e municipais, incorporados, que passam pelas ruas cantando hymnos e empunhando bandeiras. No dia 6 e 7 haverá sessões magnas nas quaes falarão diversos oradores e farão conferencias respectivamente nos dias 6 e 7 de drs. Jurandyr Miranda de Azevedo e Fede de Mello, aquelle advogado ao nosso fôro e este promotor publico da comarca. No mesmo dia 7 haverá missa campal celebrada a braca João Passado.



800 réis

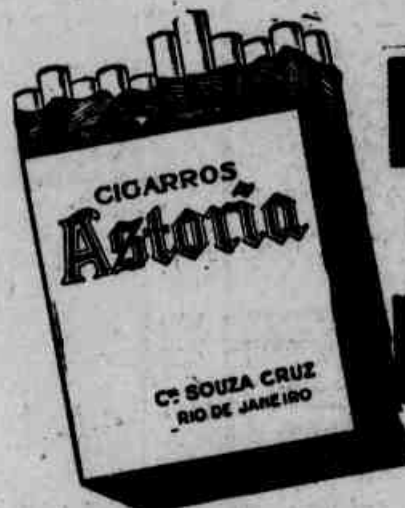
Qualidade

PREFEREM OS

Cigarros

TYPO AMERICANO

Astoria



IBRAHIM NEJAIM AGENTE FORD CARUARU'

Belleza!
Conforto!
Segurança

Vendas de automoveis

Accessorios

Exposição permanente de
carros de luxo e caminhões

FORD

V 8 1936

VELOCIDADE!

Grande deposito de tecidos finos
Nacionais e Estrangeiros

Especialista em brins de linho

Preços do atacado

ARMAZEM CAXIAS

Rua Duque de Caxias, 256

TELEPHONE 6779

RECIFE

Sempre novidades em sedas estampadas e
lisas, das melhores fabricas do paiz

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE POUR L'AMERIQUE DU SUD

Capital Frs. 100.000.000

Fundo de Reserva Frs. 140.000.000

Capital para o Brasil Rs. 30.000.000\$000

Sede Social:

PARIS - 12, rue Halévy

Trata de todas as operações bancárias

Abre contas particulares a 4% ao ano, com
cadernetas de cheques fornecidas gratuitamente

Succursal em Pernambuco

Avenida Rio Branco, 104

CAIXA POSTAL 125

Telephones — 9102-Contadoria
— 9171-Cobrança e Geral
— 9056-Cambio e Gerencia

NADA CUSTA INVESTIGAR!
A SUPREMACIA

ALLIS-CHALMERS

E' MANTIDA DESDE 1846

Os enormes recursos em engenharia e fabricação da "ALLIS-CHALMERS", uma das maiores e mais opulentas organizações do mundo, garantem a alta qualidade dos seus productos, que, não obstante, custam muito menos que outras marcas concorrentes.

Tractores para a agricultura

Machinas para estradas de rodagem.

Peça-nos especificações e preços e comparem com os outros

AYRES & SON

Av. Rio Branco 76 Caixa 197

Procurem os
CHARUTOS

"AYMORE'S"

Optima qualidade
Por preço barato

DEPOSITO DE SACCARIA NOVA E USADA DE

ASSUCAR, CAPE, CEREAS, MAMONA, CA-
ROÇO DE ALGODÃO, ANLAGENS

ALGODÃO EM FARDOS E PEÇAS

BRUNO VELLOSO & Cia

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

End. Telegr. BRULOZO

CODIGOS:

Borges, Ribeiro e Mascotte

TELEPHONE N. 9292

196 — Barão do Triunfo — 196 RECIFE

Armazem Avenida

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 143 — RECIFE

END. TEL. "ANSOMA" TELEFONE N.º 9283

ANTONIO SOARES MACHADO

COMPLETO SORTIMENTO DE GENEROS ALI-
MENTICIOS E BEBIDAS FINAS. ESPECIALIDA-
DES EM VINHOS DE 1.ª QUALIDADE, NACIO-
NAES E EXTRANJEIROS, COGNACS,
— CHA' ETC. ETC. —

PREÇOS MODICOS

Commercio—Finanças—Informações Geraes

NÃO FUNCIONARAM ENTÃO, DOMINGO,
nem funcionamento hoje, feriado nacional.
os mercados dos diversos productos e os
Bancos.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPANHOLAS

Mes de Setembro

8 — Almirante Alexandrino, de Santos e

e escalas.

10 — Itanap, do norte; Duque de

e escalas.

11 — São, de Hamburgo e escalas;

Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

12 — Lipo, do sul.

13 — Keruelas, da Europa.

14 — Monte Paschoa, da Europa.

15 — Almasora, da Europa.

16 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

17 — Lipo, do sul.

18 — Keruelas, da Europa.

19 — Monte Paschoa, da Europa.

20 — Almasora, da Europa.

21 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

22 — Lipo, do sul.

23 — Keruelas, da Europa.

24 — Monte Paschoa, da Europa.

25 — Almasora, da Europa.

26 — Highland, do sul; Highland, do

e escalas.

27 — Lipo, do sul.

28 — Keruelas, da Europa.

29 — Monte Paschoa, da Europa.

30 — Almasora, da Europa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

Campina Grande, importante centro de sports



A IMPORTANTE FACHADA DO PRÉDIO DO "CAMPINENSE"

Campina Grande é sem favor a capital do interior do Nordeste brasileiro.

Por isto mesmo, o seu mundo sportivo não poderia ficar ao desamparo dos campinenses. E não ficou. Ao contrario, ha ali, verdadeiros abnegados que não medem sacrificios para desenvolver os clubs da terra.

FRENTE A UM GRANDE SPORTSMAN

Ha em Campina um denodado batalhador em prol dos sports — Zacharias de Souza do O'. Espirito empreendedor, cheio de boa vontade, esse sportsman não mede esforços em trabalhar pela causa que tomou a hombros levar adiante.

Guiados pela sua gentileza visitamos os principais nucleos sportivos campinenses.

O CAMPINENSE

O Campinense Foot-ball Club é o leader da sociedade local. Instalado em prédio proprio, uma construção invejavel pela simplicidade e belleza das suas linhas estheticas, não se falando nas suas dependencias completas e modernamente installadas, o Campinense está á altura dos clubs das capitais. Possui um salão de danças que é maior do que qualquer um dos melhores do Recife.

Tivemos optima impressão da sua sede que ainda possui, entre outros jogos, quadros de tennis e volley-ball.

O PAULISTANO

O Paulistano Sport Club foi fundado em 25 de dezembro de 1923. De 1930 em diante começou a apparecer nos meios sociais. Iniciou a sua vida sportiva commentando varias victorias. Somente soffrendo reveses em 1931.

Actualmente é dirigido pela seguinte directoria.

Tenente Heleno de Souza do O'; secretario: José Lopes de Moraes e Milton Coura; thesoureiro: Sebastião Rodrigues de Souza; director de sports: Francisco Lima; além de outras directores, inclusive os que dirigem o D. C. L. (Departamento de Cultura Intellectual).

O Paulistano possui boa praça de sports em terreno proprio, allás a unica da cidade que está recebendo notaveis reformas.

O sr. Argemiro de Figueiredo que tendo incentivado os sports na sua terra, vai mandar construir as grades divisorias desse campo, além de outros melhoramentos.

JOGOS IMPORTANTES REALIZADOS PELO PAULISTANO

O Paulistano tem disputado jogos com o Santa Cruz, com o Náutico, com o America, todos desta cidade; com os academicos de Tapera, com o Central de Caruaru, com Santa Cruz de Garanhuns e ultimamente com o Botafogo de João Pessoa, além de varios outros. Deslas partidas, sal

torioso menos o Santa Cruz, de Garanhuns, contra o Botafogo, de João Pessoa, empatou com o Santa Cruz e o Náutico, de Recife. Venceu também os academicos de Tapera.

O YPIRANGA

O Ypiranga dedica-se sobretudo ao foot-ball.

Tem uma sede bem installada e presta o seu contingente na defesa e propaganda dos sports — Em per-

feita harmonia com os demais clubs do lugar o Ypiranga tem o seu nucleo de socios ciosos dos seus deveres.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CAMPINENSE

Dado o desenvolvimento que os va-

rios outros sports tem tido, impunha-se a organização de uma associação mentora de todas as actividades desse genero.

Dahi a fundação da "Associação Desportiva Campinense" — A 8 de julho do corrente anno por uma pleiade de rapazes que tudo têm feito pelo soerguimento dos sports locais.

Cinco clubs estão filiados á Associação Desportiva Campinense: Centro Sportivo 243, America Volley-ball Club, Santa Cruz Volley-ball Club, Team Negro e Humaytá Volley-ball Club.

O programma de trabalho da A. D. C. é vastissimo e assim os seus dirigentes querem construírem campos de volley, basket e tennis.

A sua directoria está assim constituída:

Presidente, Zacharias de Souza do O'; secretario, Orlando Pereira dos Santos; vice-dito, Elieser de Araújo Pereira; orador, José Lopes Andrade; thesoureiro, Gumerindo Brunet Dan-



Francisco Lima, enforcado director tecnico do "Paulistano Sport Club", de Campina



CAMPINAS — Ve-se no nagrante e ao lado do conhecido juiz Arthur Danzi o sr. Zacharias do O', presidente da Associação Sportiva de Campina e elemento de destaque do "Campinense"

tas, director tecnico, Alcindo Nogueira Lima.

Essa associação vai desenvolvendo os sports da sua especialidade e espera trazer para o seu seio os tres grandes clubs acima indicados afim de que sejam disputados campeonatos de foot-ball de commun accordo com a capital do Estado.

SANTA CRUZ VOLLEY-BALL CLUB

O Santa Cruz Volley-ball Club organizado em 17 de junho do corrente anno está victorioso e actualmente disputa o campeonato de volley-ball da cidade, promovido pela mentora dos sports locais.

O seu team é respeitavel, salientando-se nella pela sua dedicação os players José Alves Lima e Sebastião Costa. Com o seu campo proprio, o Santa Cruz tem sido um dos maiores propugnadores do volley nesta cidade.

E' desejo dos seus dirigentes convidar um forte team desta capital afim de disputar ali uma serie de dois jogos no proximo mes de novembro.

A sua directoria está assim organizada: presidente, José Alves Costa; secretario, Alcindo Lima, orador, Arnaldo Gomes; thesoureiro, Silvino Bastião Xavier e director de sports, Sebastião Costa.

CENTRO SPORTIVO 243

O seu programma em prol dos sports locais merece um registro sympathico.

A sua praça de sports, vai ser augmentada de courts de tennis e quadra de basket.

Para a quadra de volley, já estão destinados grandes melhoramentos, como sejam, iluminação e archibancadas, tendo iniciado a mudança do piso, nivelamento perfeito e marcação fixa da quadra de volley.

Possue um instructor effectivo para gymnastica, tendo uma grande barra fixa com os seguintes aparelhos e accessorios: argolas, trapezio, escada de corda, idem vertical e outra inclinada, corda bamba, idem com nós, paralelas, suspensão inclinada e barra fixa.

Para os sports nauticos, já providenciou a compra de yoles e canoas nesta cidade.

A sua directoria é a seguinte:

Presidente, Heracito Machado Rios; secretario, Orlando Santos; thesoureiro, Elieser de Araújo Pereira; orador, Elias de Araújo e director tecnico, Fernando Santos.



CAMPINA — Heleno de Souza do O' presidente do "Paulistano"



V. OLIVEIRA & C^{IA} OFFERECHE-LHES

POLOAR

SORVETES-CHAS - COCKTAILS
SETEMBRO